O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 20 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47089
estadão.com.br

JEFF J MITCHELL/AFP

Adeus à rainha
Capítulo final de uma era da realeza britânica

Sepultamento de Elizabeth II, em cerimônia cheia de simbolismo e público, marca transição para reinado de Charles III.

— A13 e A14

Eleições 2022 | **Disputa de fachada** __A6

Verba do fundo eleitoral vai para 'candidaturas fantasmas'

__ Mesmo com recursos milionários, candidatas não fazem campanha

Candidaturas ao Legislativo em vários Estados não fazem de fato campanha, apesar de terem recebido verbas milionárias. Com a exigência de que 30% da verba eleitoral seja destinada a candidaturas de mulheres, as suspeitas de "candidaturas fantasmas" recaem sobretudo em relação à forma como alguns partidos cumprem a cota feminina. Levantamento do **Estadão** aponta 12 candidaturas que receberam R$ 5,8 milhões de seus partidos. No Amazonas, uma candidata a deputado federal pelo PROS recebeu R$ 3 milhões mesmo com o nome indeferido pela Justiça Eleitoral. Em Rondônia, uma candidata do Progressistas nunca disputou uma eleição, mas recebeu R$ 2,2 milhões. As "candidaturas fantasmas" contrataram empresas que não prestaram serviços ou bancaram gastos de outros candidatos.

2,6%
dos candidatos a deputado do Progressistas em todo o País receberam R$ 2,2 milhões, valor transferido à candidata Marlucia Oliveira, em Rondônia

Sabatina Estadão/FAAP __A10

Tebet critica Lula e afirma que ele será 'um novo Perón'

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Candidata do MDB disse que, se eleito, petista fará gestão populista e o comparou ao presidente da Argentina por três mandatos, nas décadas de 1940, 1950 e 1970.

Notas e Informações __A3
Comício infame

Eliane Cantanhêde __A8
Falta de decoro em Londres

The Economist __A14
Por que a monarquia britânica é importante

Pedro Fernando Nery __B4
Ministério da Infância e os desafios nacionais

Saúde __A16

Má qualidade de vida faz crescer risco de câncer antes dos 50 anos

Sedentarismo, sono ruim, má alimentação e uso de antibióticos são algumas das prováveis explicações.

E&N Controle inflacionário __B1

Mercado espera que Copom mantenha taxa de juros em 13,75%

Para 41 de 50 instituições financeiras ouvidas, Selic não será alterada, mas chance de ajuste de 0,25 ponto cresceu.

Suspeita de contaminação __A17

Governo determina que mais petiscos para pets sejam recolhidos

Lotes de propilenoglicol adulterados são detectados em três empresas. Morte de 54 animais já é investigada.

C2 Cinema __C6 e C7

20TH CENTURY STUDIOS

Político e ambiental, 'Avatar' volta às telas após 13 anos

E&N Combustíveis __B4

Petrobras baixa preço do diesel em 5,7%, 3ª redução em 50 dias

Corrida eleitoral __A8

Henrique Meirelles apoia petista, que prega voto útil; rivais reagem

Apelo de Lula é por vitória no 1.º turno. Ciro (PDT) e Tebet (MDB) reclamaram. Pesquisa Ipec mostrou cenário estável.

Tempo em SP
14° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Alckmin diz ver reforma tributária como 'madurinha' e viável em 6 meses

Vice na chapa de Lula (PT), Geraldo Alckmin passou alguns recados ao setor produtivo na tarde de ontem. Em reunião organizada pelo Movimento Brasil Competitivo, disse a empresários, como Jorge Gerdau, que considera a reforma tributária "madurinha" e, com esforço, possível de ser votada em seis meses a partir das duas propostas que já tramitam no Congresso e têm apoio dos Estados. A previsão foi levada também a representantes dos setores farmacêutico e químico. A reforma tributária passou a ser uma obsessão nos discursos do ex-governador após conversas com empresários em missões no interior de SP. Perguntado se assumiria o manche da Economia, em caso de vitória de Lula, negou e disse que prefere o papel de copiloto.

● **NO AR.** Alckmin diz comparar o governo a um Boeing e que o presidente precisaria de um ajudante. Dessa forma, ele demonstra estar fora do páreo sobre quem assumiria a Fazenda em eventual gestão petista.

● **MALHAÇÃO.** No Sindusfarma, Alckmin ouviu queixas sobre o corte do orçamento do Farmácia Popular por Jair Bolsonaro. Na associação da Indústria Química, as reclamações foram contra Paulo Guedes e a tentativa de retirar o subsídio do setor.

● **NO BANCO.** Fora da lista dos petistas de potenciais ministros de Lula, Henrique Meirelles tem receituário pronto para um eventual governo do PT: "Há solução para o problema fiscal através de reformas administrativa e tributária bem feitas e da venda de estatais sem utilidade", disse ele à *Coluna*. Meirelles disse ainda que, nas circunstâncias atuais, despesas sociais e com infraestrutura são necessárias.

● **ESQUECI.** A campanha de Lula diz ter revisto a agenda da reta final da eleição após se dar conta de que as normas eleitorais não permitem comícios após a quinta-feira (29). O planejamento previa ato final no Centro de SP na sexta (30). O erro foi atribuído à "tradição de campanha" – a proibição existe desde 2013.

● **POUPA.** Aliados cogitaram então organizar o ato de fim de campanha em SP no dia 28, mas agora dizem que Lula deve guardar a voz para o debate da Globo, dia 29. Um comício está previsto para sábado (24), na zona leste.

● **TORCIDA.** Sem conseguir colher frutos da viagem a Londres, aliados de **Jair Bolsonaro** colocam expectativa no discurso de abertura da Assembleia da ONU, nesta terça. Esperam que ele faça acenos ao agronegócio e cite a "potência" do Brasil no setor, do qual espera receber votos, e rebata ainda críticas sobre a devastação da Amazônia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro,
presidente da República (PL)

● **JOINHA.** Romeu Zema (Novo) consentiu em gravar apoio a Jair Bolsonaro. No último domingo (18), em gravação feita pelo prefeito de São Gonçalo de Abaeté, Fabiano Lucas (PV), o governador mineiro reagiu com um "é isso aí" e um joinha quando o prefeito falou em Bolsonaro. "Nós somos também Bolsonaro, para fortalecer cada vez mais Minas e o Brasil", diz Fabiano.

● **JOINHA 2.** Aliados de Zema dizem que a estratégia não muda e ele quer distância de Bolsonaro no 1.º turno, para evitar perder votos de eleitores de Lula, mas não se incomoda com o aceno.

PRONTO, FALEI!

Henrique Meirelles
Ex-ministro da Fazenda (União)

"Vou apoiar (o governo Lula) se fizer as coisas certas, como acredito que fará. No primeiro mandato, ele fez Reforma da Previdência e isso foi muito bom para o PT."

CLICK

REPRODUÇÃO

Rosa Weber
Presidente do STF

Em reunião com lideranças indígenas de seis etnias, ela prometeu retomar o julgamento do marco temporal no tribunal, interrompido há um ano.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Comício infame

Incapaz de sentir compaixão por seus compatriotas, Bolsonaro desrespeita o luto dos britânicos, usa funeral da rainha como palanque e, de quebra, volta a duvidar do sistema eleitoral

A pretexto de atender ao funeral de Estado da rainha Elizabeth II, o presidente Jair Bolsonaro viajou a Londres para fazer comício e produzir imagens para sua campanha pela reeleição. Trata-se de evidente abuso de poder político e econômico, o que impõe a aplicação de uma punição exemplar pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Não satisfeito, Bolsonaro ainda ampliou sua extensa folha corrida de crimes de responsabilidade ao difundir – mais uma vez sem provas – suspeitas sobre a segurança do sistema eleitoral do País, dizendo que, se ele não ganhar a eleição no primeiro turno, é porque "algo de anormal aconteceu no TSE".

Durante essa rápida e infame passagem pela capital do Reino Unido, Bolsonaro envergonhou a grande maioria dos brasileiros, que decerto ainda guarda na alma um senso de decência. Além de usar recursos públicos para fazer campanha eleitoral, o que é expressamente proibido pela lei, Bolsonaro se fez acompanhar de indivíduos que nada têm a ver com a missão de Estado que lhe cabia desempenhar, mas têm tudo a ver com sua campanha eleitoral. Interessado em transformar a eleição numa "guerra santa", Bolsonaro levou um líder evangélico e um padre. Já em Londres, Michelle Bolsonaro levou a tiracolo um influenciador digital que aproveitou para fazer propaganda, nas redes sociais, dos produtos usados pela primeira-dama – afinal, diante de um presidente capaz de fazer comício num funeral, que mal há em fazer marketing com o luto?

O contraste com outro funeral importante, o do líder sul-africano Nelson Mandela, é gritante. Em 2013, a então presidente, Dilma Rousseff, para enfatizar que se tratava de uma missão de Estado, levou em sua comitiva os ex-presidentes Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso, José Sarney e Fernando Collor.

Enfrentando uma rejeição proibitiva para um incumbente que tenta a reeleição, Bolsonaro achou que era o caso de usar o funeral da rainha para tentar transmitir a imagem de um governante estimado pela chamada comunidade internacional. Na verdade, ao se comportar como um aproveitador, Bolsonaro só logrou aprofundar o sentimento de comiseração que o mundo civilizado passou a nutrir pelo Brasil desde que ele tomou posse.

Da sacada da residência oficial do embaixador do Brasil, no bairro londrino de Mayfair, Bolsonaro se dirigiu a um pequeno grupo de apoiadores prometendo se opor ao que chama de avanço da "ideologia de gênero", da "ideologia do aborto" e da "ameaça comunista". De quebra, ignorando completamente o motivo oficial da visita, foi a um posto de combustíveis em Londres para mostrar que a gasolina ali é mais cara do que no Brasil, o que seria um feito de seu governo. Mas a tosca propaganda eleitoral – que, enfatize-se, usou recursos públicos – obviamente não levou em conta o poder de compra de cada país: no Brasil, abastecer com cerca de 50 litros custa 22% de um salário mínimo; no Reino Unido, custa menos de 6% do piso salarial britânico.

Questionado por jornalistas sobre o óbvio uso da viagem para fins eleitorais, Bolsonaro se irritou, mandou os repórteres fazerem "uma pergunta decente", virou as costas e encerrou a entrevista.

Em países democráticos, uma das regras mais elementares das disputas eleitorais é a igualdade de condições entre os candidatos. No Brasil, tanto a Constituição como a Lei Eleitoral dispõem de normas muito bem definidas para garantir que candidatos que detêm mandatos eletivos não abusem do poder político e econômico de seus cargos a fim de obter vantagens indevidas em relação aos adversários. Bolsonaro tem obliterado impunemente cada um desses anteparos republicanos. Até quando?

No Twitter, o presidente se apropriou de uma fala do arcebispo da Cantuária durante a cerimônia em memória da rainha Elizabeth II para continuar fazendo campanha e transmitir a ideia segundo a qual é um "servo" do povo brasileiro. "Aqueles que servem serão amados e recordados. Aqueles que se apegam ao poder e aos privilégios serão esquecidos."

Esquecido Bolsonaro seguramente não será. Haverá de ser lembrado como um dos presidentes mais indignos que já governaram o Brasil.●

Tempo de ideias extravagantes

É difícil entender por que, nas vésperas da eleição presidencial, o governo federal estuda mudanças na gestão das reservas internacionais, que são especialmente sensíveis para o câmbio

De repente, a cerca de três semanas do primeiro turno da eleição presidencial, as reservas internacionais do País foram trazidas de volta às páginas dos jornais. Segundo as informações, o governo estuda a adoção de meta para o volume das reservas. O total, de pouco menos de US$ 340 bilhões, vem caindo desde setembro do ano passado, quando alcançou US$ 370 bilhões, mas continua elevado e mantém o País em situação bastante confortável no front externo. É estranho que tema de forte impacto imediato e também de médio e longo prazos em importantes indicadores da economia seja trazido à discussão neste momento. Deveriam os agentes econômicos se preparar para alguma medida intempestiva e de natureza eleitoral numa área tão sensível?

O objetivo do governo seria reduzir a volatilidade da taxa de câmbio. Dessa taxa dependem todos os preços em reais dos bens exportados ou importados. Nos últimos meses, a cotação do dólar teve papel destacado na variação de preços como os dos derivados de petróleo e dos alimentos, que foram igualmente pressionados pelos preços internacionais desses bens.

Em resumo, a meta balizaria a política cambial do Banco Central (BC). Quando as reservas ficassem acima da meta, sinalizariam excessiva desvalorização do real, levando o Banco Central a vender ativos internacionais. Se a sinalização for de real valorizado, com as reservas abaixo da meta, a autoridade monetária compraria dólares.

Os que defendem essa política alegam que, com ela, haveria maior previsibilidade sobre a trajetória da taxa de câmbio. Os que a criticam observam que a fixação de meta imporia limites visíveis à atuação do Banco Central, abrindo espaço para operações especulativas do mercado contra a autoridade monetária – e daí resultando maior volatilidade, ao contrário do objetivo que em tese essa política de meta estaria buscando.

Hoje, o Banco Central dispõe de diversos instrumentos para atuar no mercado de câmbio sempre que julgar necessário. A fixação de meta pode restringir o uso desses instrumentos, destinados a conter a volatilidade, por meio de ação no sentido contrário ao praticado pelo mercado. Com a meta, haveria o risco de ação do BC estimular a tendência do mercado, ampliando a instabilidade. Num caso mais grave, quando as reservas estivessem abaixo da meta e num quadro de turbulência, o Banco Central passaria a ser comprador de moeda forte no momento de escassez no mercado, valorizando-a ainda mais.

Há cerca de 20 anos, superadas as crises da dívida externa, o Brasil mantinha reservas de cerca de US$ 30 bilhões. Esse montante foi aumentado nos anos seguintes, tendo passado de US$ 100 bilhões no início de 2007, de US$ 200 bilhões em junho de 2008 e de US$ 300 bilhões no início de 2011, até alcançar o pico de US$ 388 bilhões em junho de 2019. Tem se mantido acima de US$ 300 bilhões desde então. É um volume suficiente para mostrar a capacidade de intervenção do BC no mercado, o que tende a mantê-lo mais calmo.

A grande questão é definir qual o nível ideal de reservas para a fixação da meta. O governo não parece ter ideia muito precisa disso. Já defendeu a venda de reservas até como opção para reduzir a dívida pública. Isso leva alguns analistas financeiros do setor privado a temer que a mudança na política de gestão das reservas leve à adoção de medidas nessa direção ou à facilitação da flexibilização do teto de gastos.

Garantia financeira em moeda forte, as reservas internacionais "funcionam como uma espécie de seguro para o País fazer frente às suas obrigações no exterior e a choques de natureza externa, tais como crises cambiais e interrupções nos fluxos de capital para o País", como resume o Banco Central. O volume expressivo mantido atualmente tem assegurado tranquilidade na área externa. Há, decerto, um custo financeiro na manutenção de um nível elevado de reservas, que é a diferença entre as taxas de juros internas (a Selic está em 13,75% ao ano) e as externas (de 2,25% a 2,50% ao ano). Mas não parece ser esse o motivo da mudança em estudo pelo governo.●

ESPAÇO ABERTO

O Cerrado grita por socorro

Raisa Pina

Ano de eleições nacionais é sempre um momento de esperança, renovações, avaliações sobre o que foi feito e o que precisa ser melhorado. No caso das pautas ambientais, são muitas as promessas que vemos para a proteção da Amazônia, que exige medidas urgentes para contenção do desmatamento. O Cerrado, entretanto, bioma igualmente importante para a conservação da biodiversidade, a manutenção do equilíbrio climático e a garantia de segurança alimentar, energética e hídrica, é esquecido ou propositalmente deixado de escanteio nos debates públicos. É preciso que candidatos e candidatas tenham atenção ao Cerrado e o contemplem em suas promessas. Passada a corrida pelas urnas, é urgente que políticas públicas específicas para o bioma saiam do papel.

Há anos o Cerrado agoniza por testemunhar a expansão desenfreada da monocultura. Nos últimos tempos o desmatamento atingiu recordes históricos e, atualmente, a agropecuária ocupa 45% da área do bioma, de acordo com o Mapbiomas. Entre agosto de 2020 e julho de 2021, o Cerrado perdeu uma área de vegetação nativa equivalente a seis cidades de São Paulo, a maior área desde 2015 e 8% superior, quando comparada ao ano anterior. A região que chamamos de Matopiba, que compreende as fronteiras entre os Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, concentra 61,3% desse desmatamento.

Um relatório recente divulgado pela iniciativa Tamo de Olho, com financiamento da União Europeia, mostrou que, entre 2007 e 2021, o Estado da Bahia sozinho autorizou o desmatamento de uma área maior do que 94 cidades de Paris. Deste número, 80% estão concentrados no oeste do Estado, região de Cerrado nativo que abastece a bacia do Rio São Francisco. Apesar de o desmatamento ter autorização governamental, a iniciativa identificou irregularidades em todos os processos de autorização de supressão de vegetação analisados. A amostra de 16 casos estudada evidencia que mesmo desmatamentos "legais" são irregulares. A conclusão é de que o desmatamento é uma política de Estado.

> *Nesta eleição, o bioma tem de estar na pauta. E, passado o pleito, é urgente que políticas públicas específicas para ele saiam do papel*

Os mais afetados por essa realidade são os povos, as comunidades tradicionais e os agricultores familiares, que vivenciam a violência direta do avanço da fronteira agrícola sobre seus territórios. As consequências do desmatamento extrapolam as populações do campo e refletem fortemente sobre todos os brasileiros, que correm risco de insegurança alimentar, escassez de água e apagões de energia, sem mencionar as tragédias climáticas cada vez mais frequentes.

Em uma década, de 2010 a 2020, o Cerrado perdeu quase 6 milhões de hectares de vegetação nativa. Metade do bioma já foi abaixo e, caso a velocidade dos "correntões" persista, o futuro próximo pode nos reservar sua extinção. A savana mais sociobiodiversa do mundo, responsável sozinha por 5% de toda a biodiversidade da Terra, pode sumir do mapa.

O apocalipse não parece distante para as pessoas que andam pelo nosso Cerrado e testemunham, dia após dia, enormes áreas nativas se transformarem em monocultura de grãos ou pasto para gado. É triste flagrar emas, seriemas e outras espécies animais no meio das imensas plantações de soja, com uma única espécie de alimento no lugar onde outrora havia uma profusão de frutos nativos ricos em valor nutricional. É triste ver veados morrendo de sede no meio da monocultura. E é mais desesperador ainda pensar que este pode ser o futuro da humanidade: mortos de fome e de sede, afogados em grãos de soja.

O Cerrado está em todas as regiões brasileiras, ocupa 24% do território nacional e envolve os Estados de Goiás, Matopiba, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná. É uma área maior do que Portugal, Espanha, França e Itália juntos. A área de lavoura no Brasil triplicou entre 1985 e 2020, chegando a ocupar 55 milhões de hectares no País. Destes, 36 milhões de hectares são dedicados apenas à soja, área maior do que a Itália. Metade disso está no Cerrado, que perdeu 16,8 milhões de hectares para a soja nos últimos 36 anos.

Patrimônio mundial e orgulho brasileiro, o Cerrado é o segundo maior bioma da América Latina, conhecido como berço das águas, abriga os Aquíferos Guarani, Bambuí e Urucuia, além de nascentes de oito das 12 principais regiões hidrográficas do Brasil. No bioma vivem mais de 80 etnias indígenas, além de quilombolas, geraizeiros, quebradeiras de coco, ribeirinhos, pescadores artesanais, comunidades de fundo e fecho de pasto, entre outros povos tradicionais que têm seu modo de vida diretamente relacionado com a biodiversidade local.

O Cerrado grita por socorro e nós gritamos pelo Cerrado. Nestas eleições, o bioma tem de estar na pauta. É preciso que candidatos e candidatas se comprometam com alternativas econômicas que incluam a população rural e promovam o uso sustentável da biodiversidade, para que haja redução do desmatamento no Cerrado e desenvolvimento local dos povos, das comunidades tradicionais e dos agricultores familiares. E é preciso que cidadãos e cidadãs votem pelo Cerrado. Se isso não acontecer, corremos o risco de não termos mais pelo que lutar nas próximas eleições nacionais. ●

DOUTORANDA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB), É ASSESSORA DO INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Voz de comando

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que, se não vencer a eleição no primeiro turno com mais de 60% dos votos, "algo de anormal" terá acontecido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ou seja, todos os danos que puderem advir de sua derrota, por meio de quaisquer distúrbios, já foram assumidos pelo presidente Bolsonaro como sendo de sua responsabilidade, pois que advirão de sua constante e sempre reiterada voz de comando aos bolsonaristas inconformados com sua previsível derrota.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Depois da Lava Jato

Vinte e seis nomes que foram condenados, acusados ou investigados pela Operação Lava Jato são candidatos nestas eleições (**Estado**, 19/9, A6). Lula é o mais notório. Passou 580 dias preso, foi libertado pelo STF, teve devolvido o seu direito de candidatar-se e hoje concorre à Presidência. Os outros são 19 candidatos a deputado federal, 2 a senador, 1 a deputado estadual e 3 a governador. O ministro Carlos Velloso, ex-presidente do STF, foi enfático: "Se são elegíveis, segundo a legislação eleitoral, não cabe deixar de ser registrada a candidatura, cabendo ao eleitor acolher ou desacolher os nomes dos candidatos com pendência judicial". Não me cabe discutir o erro ou acerto do encaminhamento dado aos alvos lavajatistas, mas fico com a observação do dr. Velloso. Já que a Justiça permite a candidatura dos 26, o eleitor pode fazer seu filtro, pesquisando sobre o que fizeram para ser envolvidos na operação e, principalmente, se os processos ainda estão *sub judice* ou se já acabaram. Tendo conhecimento de tudo isso, ficará mais fácil de decidir se, mesmo com todos os problemas, deve confirmar o voto naquela figura ou procurar outra com melhor currículo. O povo tem o direito de atuar como agente do próprio destino. Diante do que foi feito pela Lava Jato, tudo, agora, parece inusitado no Direito brasileiro, uma jabuticaba (que só existe no Brasil). Prova de que vivemos um dos momentos mais controversos da história política nacional. Oremos.

Dirceu Cardoso Gonçalves
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

Apostas abertas

Com 26 alvos da Operação Lava Jato disputando cargos nas eleições deste ano, de presidente, senador, governador e outros, a quantidade de eleitos vai confirmar ou refutar o "mito" de que o brasileiro não sabe votar. As apostas estão abertas.

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

Impunidade

Além de Lula, ao menos outros 25 alvos da Lava Jato são candidatos na eleição. Qual a surpresa? Afinal de contas, o Brasil é ou não o país da impunidade?

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

Educação Stem

Na *Agenda Estadão* de 18/9 (*Como liderar um movimento por foco em Stem em todos os níveis?*, A24 e A25), a jornalista Renata Cafardo mostra que o programa Stem (das iniciais, em inglês, de ciência, tecnologia, engenharia e matemática) tem faltado à maioria das escolas brasileiras, especialmente as públicas. Criado nos EUA no governo Obama, o programa melhora a capacidade de argumentação e conecta conteúdos escolares aos problemas da realidade dos alunos. Estudando este assunto, constatei que ao programa foi acrescentada a letra A, de artes, passando a chamar-se Steam. Foi um grande avanço, porque os problemas da vida real não se limitam às chamadas ciências e técnicas exatas, mas estão também no âmbito da arte. É como dizia Ferreira Gullar, a arte existe porque a vida não basta.

Lilian Anna Wachowicz
lilian.bendhack@gmail.com
Curitiba

Funeral na Inglaterra

Vilipêndio

Os ingleses demonstram ao mundo como se expressa sua admirável personalidade coletiva e histórica, ao respeitar com rigor o luto pela morte de sua rainha, num funeral emocionante – sejamos ou não adeptos da monarquia britânica. Só um vento soprava sobre Londres: o do respeito e da saudade pela rainha Elisabeth II. E o silêncio retrata sua reverência maior, salvo um ato de campanha política que o insultou. Não poderia ser outro o homem das cavernas a vilipendiar uma culta e nobre civilização: Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, um chefe de Estado inconsciente das honras.

Amadeu Garrido
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O Orçamento nunca foi autorizativo

Maílson da Nóbrega

O Orçamento é a lei mais importante de um país. Cabe-lhe definir prioridades e fontes de financiamento da despesa pública. Por ser lei, deve-se cumpri-lo à risca, certo? Não no Brasil. Aqui se diz que o Orçamento é "autorizativo", ideia aceita por jornalistas, economistas, cientistas políticos e até pela classe política. Por aí, o governo paga apenas as despesas obrigatórias (pessoal, Previdência, educação, saúde e dívida), podendo limitar o cumprimento das demais. Admite-se que o uso da liberação de emendas parlamentares ao Orçamento é forma legítima de negociação política. São muitos os equívocos.

A atribuição de poder ao Legislativo para emendar e aprovar a proposta do Orçamento foi aspecto relevante das três grandes revoluções do Ocidente: a Revolução Gloriosa inglesa (1688), a Revolução Americana (1776) e a Revolução Francesa (1789). Em nenhuma delas o Executivo foi autorizado a limitar a liberação de recursos orçamentários. No Brasil, o artigo 165, § 8.º da Constituição diz que "a lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à *previsão* da receita e à *fixação* da despesa" (grifos meus). São duas palavras distintas. Assim, a arrecadação é uma estimativa; a despesa, um mandamento. Possivelmente, copiamos a regra de algum país que preza o Orçamento, mas não a tornamos realidade.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, grande avanço institucional, prevê a hipótese de limitação do gasto orçamentário (artigo 9.º). Seus competentes autores foram influenciados pela cultura do orçamento autorizativo. No início do ano fiscal, emite-se o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira (DPOF), pelo qual são reduzidas dotações aprovadas pelo Congresso. Recentemente, com as mudanças constitucionais que tornaram impositivas emendas parlamentares, afirma-se que isso prejudica a "flexibilidade" na gestão fiscal. Na verdade, as lições da História e a racionalidade dizem que todo o Orçamento deve ser impositivo.

> *É preciso estabelecer a regra segundo a qual todo o Orçamento é impositivo, livrando-nos da interpretação de que o Tesouro pode efetuar cortes a seu talante*

O apoio ao Orçamento autorizativo acarretou outra distorção. Como comentado, aceita-se como natural que o Executivo use a liberação de verbas para obter apoio a decisões legislativas de seu interesse. É o *toma lá dá cá* orçamentário, que não existe em nações ricas. Talvez ocorra em países menos desenvolvidos nos quais, como aqui, o Orçamento não é levado a sério. Nos Estados Unidos também existem as emendas parlamentares, mas seus autores informam que não têm interesse pessoal e que elas não beneficiarão pessoas jurídicas de fins lucrativos. O Tesouro libera sem restrições todo o Orçamento, negociando apenas o respectivo cronograma financeiro.

A situação piorou com uma aberração institucional: o mundialmente inédito orçamento secreto. Sua fonte são as emendas do relator, uma excrescência pela qual seus autores são também executores da peça orçamentária, uma novidade global em finanças públicas. O desprezo pelos costumes é tal que o presidente da Câmara criou uma sala especial para as negociações com interessados em receber recursos deste singular orçamento. O potencial de corrupção, enorme, já se faz presente em licitações para a compra de tratores e em atividades no âmbito da Codevasf.

A ideia de que o Orçamento é autorizativo afeta negativamente a qualidade de sua execução. Para os fornecedores do governo, existe sempre o risco de não receber os valores que lhes são devidos por compras governamentais, o que pode contribuir para a inclusão de prêmios nas licitações. Em obras públicas, as empresas deslocam máquinas para os locais de sua execução e alugam imóveis para seus engenheiros e outros profissionais. De repente, pode vir a surpresa de corte nas verbas por um ato do Tesouro, sem qualquer aviso. Como não se sabe quando recomeçarão os desembolsos, tudo é desmobilizado, a altos custos. Dada a habitualidade desse procedimento, tais custos são incluídos nas concorrências públicas. A despesa sobe. A qualidade da alocação dos recursos cai.

Nos países desenvolvidos, quando é necessário efetuar ajustes nas despesas públicas, os respectivos cortes são propostos ao Parlamento pelo Executivo. Essa forma de proceder ficou evidente na crise por que passou a União Europeia em 2009. Países como Irlanda, Espanha, Portugal e Grécia foram socorridos pelo trio composto pela Comissão Europeia, pelo Banco Central Europeu e pelo FMI. Os cortes de gastos foram aprovados pelo Legislativo, o que permitiu a discussão de cada caso, incluindo a participação de unidades orçamentárias e de segmentos da sociedade. É um processo mais demorado, porém mais legítimo e menos sujeito a erros.

É preciso estabelecer a regra segundo a qual todo o Orçamento é impositivo, livrando-nos da interpretação de que o Tesouro pode efetuar cortes a seu talante. A medida, além de melhorar a qualidade da gestão fiscal, contribuirá para eliminar o indefensável *toma lá dá cá* que envergonha a democracia brasileira. O Executivo e o Legislativo precisam aprender a utilizar critérios republicanos nas suas negociações. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA, FOI MINISTRO DA FAZENDA

TEMA DO DIA

TWITTER/EDUARDO BOLSONARO

Viagem do presidente

Bolsonaro compara preço da gasolina brasileira à de Londres

Candidato à reeleição foi a um posto na capital inglesa em que o valor era de 1,61 libra por litro (cerca de R$ 9,70). Nas redes, críticos do governo lembraram que o salário mínimo por lá é de 1.520 libras (R$ 9,1 mil). ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"R$ 9 mil de salário mínimo na Inglaterra. Ou seja, 0,1% do salário em cada litro. Falta matemática para esse bando."**
LEONARDO SANTOS

● **"Ninguém o avisou que essa comparação é esdrúxula e seria motivo de piada?"**
AUGUSTO DUARTE

● **"Por que não compara os investimentos no ensino e o salário dos professores?"**
MARCELO MORTENSEN

● **"De que adianta uma baixa temporária na gasolina? Queremos solução definitiva."**
WISLEY SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

EDUARDO LIMA/EFE/EPA

Caso Zac Efron

Quais os riscos de quebrar a mandíbula, como o ator? ●
www.estadao.com.br/e/mandibula

E-Investidor

Veja quais são as melhores opções para iniciantes. ●
www.estadao.com.br/e/investimento

Eleições 2022

Veja os dados apresentados ao TSE pelos candidatos. ●
www.estadao.com.br/e/paginacand

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Financiamento

Candidatos que não fazem campanha recebem R$ 5,8 mi do fundo eleitoral

'Estadão' encontra casos suspeitos no País que obedecem a um padrão: o dinheiro da reserva pública é distribuído por dirigentes partidários para candidaturas 'fantasmas'

DANIEL WETERMAN
JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Partidos repassaram ao menos R$ 5,8 milhões do fundo eleitoral para candidatos "fantasmas". O dinheiro público caiu na conta de políticos que, a 12 dias das eleições, praticamente não fizeram campanha, não usaram as redes sociais para divulgar seus nomes, não distribuíram santinhos, são neófitos ou tiveram votação pífia em disputas passadas. Mas, mesmo assim, receberam acima da média dos concorrentes. A verba também foi parar em empresas que não entregaram os serviços e bancou despesas de outros postulantes.

No Amazonas, uma candidata a deputado federal pelo PROS ganhou R$ 3 milhões do fundo eleitoral e se tornou a líder nacional em repasses do partido. Em 2018, ela recebeu 41 votos e terminou a disputa naquele ano com as contas rejeitadas por ocultar gastos da Justiça Eleitoral. O valor destinado a ela é maior do que a candidatos com grande potencial eleitoral. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por exemplo, recebeu R$ 2 milhões para sua reeleição; Eduardo Bolsonaro (PL-SP), campeão nacional de votos na última disputa, R$ 500 mil.

Pelo País

Casos suspeitos se multiplicam em todas as regiões; fundo eleitoral é de R$ 5 bilhões neste ano

Em Rondônia, o PP entregou R$ 2,2 milhões para uma candidata que contratou uma empresa de marketing sem ter feito propaganda nas redes sociais. Questionada sobre como conseguiu tantos recursos, mesmo sendo estreante, Marlucia Oliveira justificou: "Sou a queridinha do partido, mas não no sentido pejorativo".

O **Estadão** encontrou casos suspeitos de norte a sul e obedecem a um padrão. O fundo eleitoral, que neste ano ficou em R$ 5 bilhões, é distribuído por dirigentes partidários e, agora, cai na conta de candidatos que não estão fazendo campanha. A divisão beneficia até quem abandonou a disputa ou está com a candidatura indeferida, sem devolução da verba para os cofres públicos.

É o caso da candidata a deputado federal Adriana Mendonça. Foi ela que recebeu do PROS R$ 3 milhões, o que a faz a 14.ª candidata mais contemplada pelo "fundão" em todo o País, numa lista que só tem puxadores de votos e nomes disputando a reeleição. Em 2018, ela teve apenas 41 votos para o cargo de deputado estadual.

INTERNET. A campanha de Adriana se resume a 33 posts numa página do Facebook e do Instagram, no ar há duas semanas. Todos são montagens. Em nenhuma das publicações aparece interagindo com eleitores ou em vídeos pedindo apoio. As páginas somam 59 seguidores e o post com maior visualização teve 69 curtidas. Em sua página pessoal no Instagram, ela fala apenas da candidatura do ex-marido, que concorre ao governo do Amazonas pelo Podemos.

Apesar da escassa campanha nas redes, Adriana contratou uma empresa de marketing digital por R$ 750 mil. Ela é a única candidata em todo o Brasil que buscou a Digital Comunicação Ltda. Os gastos chamaram a atenção dos demais candidatos do PROS no Estado, que acionaram o Ministério Público e a Polícia Federal para investigar o repasse milionário. Atualmente, a candidatura de Adriana está indeferida por duas razões: registro fora do prazo e contas rejeitadas em 2018 por ocultar gastos na Justiça Eleitoral. Ela recorreu e continua na disputa.

O presidente estadual do PROS, Edward Malta, admitiu ao **Estadão** que o dinheiro repassado a Adriana é para bancar a campanha do ex-marido dela ao governo. Essa movimentação, porém, precisaria ser oficializada, o que não ocorreu. A candidata não foi localizada. O telefone informado no registro da candidatura é o do presidente do PROS.

"O recurso vai ser usado na campanha do governador, do vice, de todos os candidatos", disse Malta. Sobre a contratação da Digital Comunicação, afirmou: "A empresa quem contratou foi a deputada, eu não posso te falar agora".

Para entender

Candidaturas lançadas por obrigação legal

● Cota
Pelo menos 30% das candidaturas à Câmara dos Deputados devem ser de mulheres. Elas também devem receber no mínimo 30% dos recursos públicos.

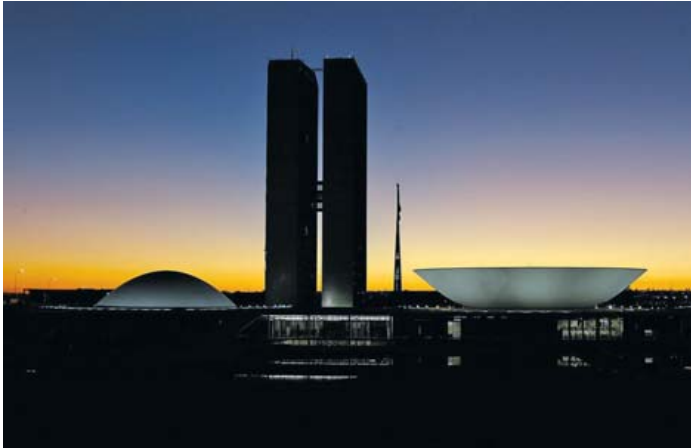
● 'Fantasmas'
Para serem cumpridas as cotas, alguns partidos lançam candidaturas de mulheres por uma obrigação legal. Muitas delas nem fazem campanha e são rotuladas de "fantasmas".

● Redes
O levantamento considerou quem usa as redes sociais de forma muito tímida ou nem usa, quem não soube explicar a sua candidatura e quem não tem agenda de candidato.

● Valor
Foram identificadas 12 candidatas que se enquadram nesses critérios. Elas receberam, juntas, R$ 5,8 milhões do "fundão eleitoral", o principal mecanismo de financiamento das candidaturas.

● Despesas
Nessa lista estão candidatas que apenas recebem os valores para que a cota feminina seja alcançada, mas acabam assumindo despesas de outros concorrentes, inclusive homens.

● Indeferida
Uma das candidatas recebeu R$ 3 milhões, mesmo estando com a candidatura indeferida e tendo conquistado apenas 41 votos em 2018.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 31/1/2019

Por lei, 30% das candidaturas à Câmara devem ser de mulheres

ESTREANTE. Em Minas, o PROS pôs R$ 300 mil na conta da candidata Gisele da Costura, estreante na política. Nas redes, ela publicou apenas uma foto com o número de urna desde que a campanha começou, em 16 de agosto. "O partido explicou que tinha necessidade de ter candidatas mulheres, de pele negra, que isso ajudava o partido. Foi nessa que eu entrei. O partido precisa de uma certa quantidade de mulheres, né?", disse ela.

A candidata declarou ter contratado R$ 15 mil em despesas com cabo eleitoral, sem produzir nenhum material impresso nem publicidade digital até hoje. Procurada pelo **Estadão**, disse que "agora vai sair" o material de campanha. "Para ser bem sincera, eu tenho um pouco de dificuldade com a rede social, entendeu?"

ROUPAS. Também em Minas, o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, entregou R$ 20 mil para Patrícia Guerra, candidata que faz propaganda nas redes sociais, mas de venda de roupas. "Eles me colocaram e eu entrei", disse ela. Até agora, Patrícia não declarou nenhuma despesa ao TSE. Argumentou que não sabia ser preciso prestar contas do dinheiro público. O prazo da primeira parcial terminou no último dia 13.

O PL repassou outros R$ 20 mil para Marcilene de Jesus no mesmo Estado. No Instagram e no Facebook, ela fez apenas três publicações pedindo votos. "Tem alguma coisa errada. Eu paguei uma pessoa para fazer publicação para mim todos os dias", disse Marcilene, que também não prestou contas. Ela afirmou que faz campanha nas ruas e pede votos, apesar de não ter declarado a contratação de despesas com santinho ou cabo eleitoral.

No Rio, a reportagem identificou uma candidata do PSC que recebeu R$ 30 mil do fundão após ter concorrido à Câmara Municipal em 2020 e receber apenas dois votos. Neste ano, Nadir Viana, que usa o nome Sheila na urna, não está fazendo campanha. Ela não respondeu ao **Estadão**. A legenda é comandada por Pastor Everaldo, preso em 2020 por suspeita de envolvimento com desvios da saúde do Rio. Neste ano, ele concorre à Câmara.

SEM PERFIS. Em Rondônia, o PP deu R$ 2,2 milhões para Marlucia Oliveira, a candidata a deputado que nunca disputou eleição. O dinheiro foi repassado pelo diretório nacional da legenda, controlado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Apenas 2,6% dos candidatos a deputado, em todo o País, receberam tal valor.

Marlucia não apresenta nenhuma campanha nas redes, mesmo após ter contratado uma empresa de marketing por R$ 400 mil. Ao **Estadão**, ela afirmou que pede votos nas redes e nas ruas, disse que o recurso é dividido com outros concorrentes e não soube informar seus perfis na internet. "Acredito que seja muito difícil eu chegar agora, mas estou preparando uma candidatura municipal. Venho a vereadora *(em 2024)*", afirmou.

Candidata a deputado federal, Soraya (PMN-AL) recebeu R$ 50 mil do fundão para sua primeira campanha. A 15 dias das eleições, não tem santinhos, bandeiras e panfletos nem perfis nas redes. A candidata disse fazer tudo no "boca a boca". Indagada sobre suas propostas, respondeu: "Você gostaria de saber das minhas propostas agora? Tipo assim, no momento? Agora não seria viável." ●

NA WEB
'Agenda Estadão' propõe soluções para 15 temas que travam o País
www.estadao.com.br/

APRESENTADO POR

10 propostas para São Paulo avançar na saúde

O acesso à saúde com garantia de qualidade assistencial, equidade e sustentabilidade é um direito de qualquer cidadão. Seguindo essa premissa, o Sindicato de Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Estabelecimentos de Saúde do Estado de São Paulo (SindHosp) produziu um documento com propostas ao próximo governador para que isso se torne realidade.

Ao elaborar as propostas, a entidade procurou ser o mais abrangente possível, com visões diversas das cadeias produtiva e econômica da saúde, consultando lideranças, pesquisadores, gestores, agentes políticos, órgãos de classe, associações de pacientes, indústria e prestadores de serviços. "Somos o maior sindicato patronal da América Latina. Temos uma responsabilidade frente à sociedade e consideramos necessário ter uma atitude cidadã. Por isso, produzimos essas propostas, que partem de três pontos: dar acesso ao cidadão, que esse acesso seja de qualidade e que tenhamos uma boa relação custo-benefício", informa Francisco Balestrin, presidente do SindHosp. O documento apresenta a saúde digital como ferramenta para elevar a atividade não só como inclusão assistencial, facilitando o acesso, mas ainda como instrumento de qualificação da informação e da gestão. Assim, a saúde deve ser vista como fundamental ao desenvolvimento econômico e social. É preciso trazer mais dignidade à vida das pessoas e sustentabilidade ao sistema.

"Esperamos que o documento seja um instrumento que sirva como base para discussões sobre a saúde, ajudando os candidatos; que a partir da percepção das virtudes das propostas, eles consigam incorporá-las aos seus programas", acrescenta Balestrin.

1

Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS), sua integração com a Média e Alta Complexidade (MAC) e a multiplicação das redes assistenciais

É preciso integrar a rede de APS, estruturando equipes multidisciplinares que atendam a suas demandas e ofertando clínicas de cuidado integral a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis.

2

Promover a saúde digital

Criação de uma legislação e de comitês para definição, modelagem e operacionalização do projeto de saúde digital, que deve ser prioridade do Fundo Digital Paulista.

3

Formar e capacitar profissionais de saúde

Criação de programa de formação de cuidadores, desenvolvimento de programa colaborativo com universidades e elaboração de sistema de controle da formação e capacitação dos profissionais assistenciais e de gestão.

4

Fortalecer a interação público-privado

Incentivo a maior participação do setor privado na definição das políticas de saúde e criação de indicadores para aprimorar a gestão de contratos em modelo de compartilhamento de risco.

5

Aprofundar e desenvolver capacidade de coleta e análise de dados sobre saúde da população

Implementar sistema de inteligência epidemiológica, construindo plataformas e banco de dados que contribuam para o rastreamento e avaliação de ameaças à saúde. Devem-se criar conexões internacionais e também é preciso estimular a qualificação dos profissionais.

6

Promover a interoperabilidade de dados entre diferentes sistemas

Elaborar plano de ação para ampliar a informatização e investir em infraestrutura e políticas de incentivo à digitalização, também adequando as bases normativas dos sistemas.

7

Fortalecer as Regiões de Saúde (RS)

Definição de planejamento integrado regional para as RS, a organização de redes de atenção e a utilização de ferramentas da saúde digital, que irá compor e distribuir os serviços dentro das áreas geográficas.

8

Financiamento e novas formas de custeio e remuneração

Busca de soluções na inovação e na tecnologia para aprimorar a gestão. Elaboração de arranjo para acordos com a iniciativa privada e seu acompanhamento, assim como atribuição de premiações para regiões com melhor desempenho.

9

Incentivar a inovação na indústria da saúde com base em um modelo de produção e desenvolvimento econômico

Ampliar o investimento em ciência, tecnologia e inovação, abrir linhas de financiamento e formular políticas tecnológicas com foco em P&D e na capacitação e desenvolvimento econômico.

10

Assumir o protagonismo na construção da política pública de saúde digital

Qualificar os profissionais para uso das novas tecnologias e desenvolver métricas para apoio a essa política, tornando o sistema mais sustentável.

Acesse a íntegra da proposta de saúde do SindHosp para o Estado de SP

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Falta de decoro

"Errar é humano, repetir o erro é burrice." Pois o presidente Jair Bolsonaro repetiu no funeral da rainha Elizabeth, em Londres, os mesmos erros que cometeu no bicentenário da Independência, em Brasília e Copacabana. Joga fora, assim, o trunfo de reunir dezenas de apoiadores na capital do Reino Unido, como jogou o de atrair multidões gigantescas no 7 de Setembro.

Além de recursos, agentes e prédios públicos, Bolsonaro usou a festa nacional e o funeral da rainha para fazer campanha e comício. O povo não é bobo, vê e desaprova. O que fica da viagem é a foto, inacreditável, do presidente do Brasil com um sorrisão ao cumprimentar o rei Charles, filho da rainha morta. Rindo no velório? Como se fosse uma festa? É falta de decoro, de compostura, de elegância. De matar de vergonha.

E esse presidente do Brasil pegou o braço do rei, como num abraço de velhos amigos, tomando chope no bar da esquina. Qualquer secretário do Itamaraty, ou aspirante a diplomata de qualquer país, sabe que não se toca em reis e rainhas e não se ri alegremente em velório – aliás, nem de reis nem de plebeus.

Se essa é a foto do protagonista, as imagens dos comícios não ficam atrás. Numa, um bolsonarista intimida uma repórter e um cinegrafista e se sai com a seguinte pérola: a BBC não é bem-vinda em Londres!

> *Em vez de passar por 'estadista', Bolsonaro ratificou sua péssima imagem internacional em Londres*

Como assim? A BBC é de Londres, é o rádio e a TV pública da Inglaterra, um orgulho do povo inglês. Se alguém estava sobrando ali, não eram os jornalistas...

Num outro vídeo, um inglês pede "respeito" aos bolsonaristas no funeral de quem reinou por sete décadas e faz parte da vida dos súditos. Essa descompostura foi o tom da cobertura da imprensa britânica sobre a presença de Bolsonaro entre os cerca de cem chefes de Estado e de governo nas homenagens a Elizabeth.

É de se imaginar que boa para Bolsonaro a viagem não será, assim como o 7 de Setembro poderia ter sido e não foi. Bolsonaro não amenizou sua imagem internacional e passou a léguas de se comportar como estadista. É assim que a eleição vai chegando com o ex-presidente Lula chovendo no molhado ao reunir ex-presidenciáveis já aliados, mas à frente do início ao fim e recuperando a chance de vitória em primeiro turno.

Hoje, na ONU, em Nova York, Bolsonaro fará discurso, ou comício, não para a comunidade internacional, mas para o eleitor brasileiro. Só falta ele repetir que vai vencer em primeiro turno, como fez em Londres, ou dizer que, se perder, o Brasil vai mergulhar no comunismo. Sem pé nem cabeça, típico de um presidente que usou o dia nacional para se vangloriar de ser "imbrochável". ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lula recebe apoio de Meirelles e faz ofensiva por voto útil; rivais reagem

Ex-ministro e outros sete ex-candidatos ao Palácio do Planalto se reúnem com petista, que é criticado por Ciro e Simone Tebet

BEATRIZ BULLA
SÃO PAULO
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA

Lula, Haddad e Henrique Meirelles; aceno ao mercado financeiro

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explicitou ontem, na reta final da campanha, o apelo ao chamado "voto útil", na tentativa de tirar votos de outros candidatos e vencer no primeiro turno. Ontem, a campanha petista organizou ato para marcar o apoio público de oito políticos que já concorreram à Presidência. Quase todos de esquerda ou centro-esquerda.

A novidade foi o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), dois adversários de quem Lula busca tirar votos, reagiram ao movimento do petista.

Na disputa direta com o presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula lidera as intenções de voto. O *Agregador de Pesquisas do Estadão* mostra o petista com 50% dos votos válidos.

MERCADO. Filiado ao União Brasil, Meirelles concorreu à Presidência pelo MDB em 2018. A presença do ex-ministro é um aceno ao mercado financeiro e ao empresariado, que têm mantido contato com a campanha petista. O Ibovespa fechou o dia com alta de 2,33%. Segundo profissionais do mercado, Meirelles indica perspectiva de redução do risco fiscal em eventual novo governo Lula.

Na gestão Michel Temer (MDB), Meirelles foi o "pai" do teto de gastos, que a campanha petista diz que pretende revogar. Além de Meirelles, participaram do ato o candidato a vice de Lula, Geraldo Alckmin (PSB); Fernando Haddad (PT), que disputa o governo de São Paulo; Marina Silva (Rede); Guilherme Boulos (PSOL); Cristovam Buarque (Cidadania); Luciana Genro (PSOL); e João Goulart Filho (PCdoB).

Durante sabatina promovida pelo **Estadão** e pela FAAP, ontem, Simone Tebet disse que esta "não pode ser uma eleição do voto útil" (*mais informações na pág. A10*). "Tem que ser uma eleição de votarmos no primeiro turno naquele ou naquela que nós achamos que seja o melhor para o Brasil, e deixar o segundo turno para ser discutido no momento oportuno."

No sábado, Ciro atacou a ofensiva de Lula e afirmou que ele "passa a se achar todo poderoso e deixa de ouvir o povo". "Quem mais perde é o País e seu povo, porque perdem a oportunidade de debater novas ideias e de avaliar novos caminhos", disse. ●

Petista recusa convite para sabatina do 'Estadão'; evento vai discutir o País

A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) informou ontem que o candidato à Presidência não vai participar da série de sabatinas organizada pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), que ocorreria hoje. Na ausência de Lula, será realizado, no mesmo local e horário – às 10h, na sede da FAAP, na capital paulista –, um debate sobre caminhos e propostas para o País e ações que poderão ser adotadas pelo futuro presidente.

O evento será transmitido nas plataformas do **Estadão** e nas redes sociais da FAAP. Participam do debate Jorge Kalil, imunologista, professor da Universidade de São Paulo (USP) e diretor-presidente do Instituto Todos pela Saúde; Marcos Schahin, professor do curso de Direito da FAAP; e Bernard Appy, economista e ex-secretário executivo de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Assim como ocorreu com o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que também não participou da sabatina, uma cadeira vazia será colocada no palco para simbolizar a ausência de Lula.

DEBATE. O debate entre candidatos a presidente promovido pelo **Estadão** e a *Rádio Eldorado*, em parceria com SBT, CNN, Terra, *Veja* e Rádio Nova Brasil FM, marcado para o próximo sábado, com início às 18h15, já tem definidas as regras e as posições dos adversários nas bancadas.

Foram convidados os sete candidatos cujos partidos possuem, no mínimo, cinco deputados federais, conforme a legislação eleitoral: Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Felipe d'Avila (Novo) e Padre Kelmon (PTB), além de Lula e Bolsonaro. A mediação será feita pelo jornalista Carlos Nascimento.

Serão quatro blocos, com duração total de cerca de duas horas. Em dois blocos os candidatos se enfrentam diretamente e, nos demais, respondem a perguntas de jornalistas dos veículos que compõem o pool. Não haverá plateia. No estúdio estarão apenas quatro assessores de cada candidato.

Cadeira vazia
Uma cadeira vazia será colocada no palco da FAAP para simbolizar a ausência do candidato no evento

Um sorteio realizado ontem, em reunião virtual com a presença de representantes dos sete candidatos, estabeleceu, além do posicionamento de cada candidato no palco, a ordem em que farão as perguntas nos dois blocos em que se enfrentarão. Todos perguntam, todos respondem e todos comentam uma única vez em cada segmento. A primeira pergunta será de Simone Tebet.

O debate entre os presidenciáveis será transmitido pelas redes sociais do **Estadão** e pela *Rádio Eldorado*. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Tebet marca posição crítica a Lula e vê PT em busca de poder perpétuo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Simone Tebet é sabatinada por jornalistas do 'Estadão' e professara da FAAP; candidata do MDB afirma que já viu viradas na reta final

Senadora e candidata do MDB participa de série de sabatinas 'Estadão'/FAAP e diz que petista, se eleito, 'vai ser um Perón'

ADRIANA FERNANDES
WILLIAM CASTANHO

A candidata à Presidência pelo MDB, senadora Simone Tebet (MS), marcou posição crítica ontem em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante e após a sabatina promovida pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo. Simone disse que não acredita em um governo Lula e, para ela, o petista, se eleito, fará um governo populista para garantir a perpetuação no poder do Partido dos Trabalhadores.

Após participar do evento, Simone deu a declaração em resposta à pressão que sua candidatura sofre da campanha de Lula para atrair votos dos eleitores da emedebista e tentar vencer a eleição no primeiro turno, marcado para o próximo dia 2 de outubro. "Eu não acredito no governo Lula. Por isso, eu sou candidata. Eu não consigo visualizar (*apoio*), a não ser o papel que nós temos de fortalecimento de um pacto a favor do Brasil que começa e não termina agora", disse ela.

Segundo Simone, um eventual governo Lula seria mais do mesmo. "É um governo de um mandato só que vai querer se perpetuar no poder. Ele vai querer entrar para a história. Lula vai querer deixar o nome dele para a história e, para isso, ele vai ter de ser mais do mesmo do que ele foi. Ele vai ter de ser populista para poder virar um Perón, o que a família Perón foi no passado. Ele vai ali meter projetos populistas para garantir uma perpetuação do PT nos próximos oito anos", disse, em referência a Juan Domingo Perón, presidente da Argentina por três mandatos nas décadas de 1940, 1950 e 1970.

Na sabatina no teatro da FAAP com ampla presença de estudantes universitários, a candidata que encabeça a chapa de MDB, PSDB e Cidadania manifestou desconforto com a campanha pelo voto útil e disse que vai lutar "até o fim". Ela se recusou a falar em negociações futuras e quais compromissos das pautas econômica e política poderiam entrar em um acordo com o petista.

Ao **Estadão**, a presidenciável negou que já esteja em negociação com Lula para apoio em um eventual segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ontem, o ex-presidente reuniu em São Paulo ex-presidenciáveis que passaram a apoiar sua candidatura. Porém nomes como Roberto Freire (Cidadania), Eduardo Jorge (PV) e José Serra (PSDB), que já concorreram ao Planalto, estão alinhados e em campanha por Simone. Ela disse que nunca se reuniu com Lula.

"Eu não converso com Lula. Sabe quando eu conversei com Lula, e até ele foi gentil em me cumprimentar e fazer uma brincadeira comigo, foi no dia do debate (*da Band*). Eu não tenho o celular dele e não sei com quem ele fala", disse Simone, que criticou o alinhamento do petista com caciques do MDB envolvidos no petrolão, revelado pela Lava Jato.

> ***"Eu não acredito no governo Lula. Por isso, eu sou candidata. Eu não consigo visualizar (apoio), a não ser o papel que nós temos de um pacto a favor do Brasil que começa e não termina agora."***

> ***"O segundo turno entre o ex-presidente Lula e o atual presidente, se isso acontecer, é o pior dos mundos para o Brasil. O Brasil não vai ter paz."***

Especulações em torno do nome da candidata para comandar um ministério – entre eles o da Justiça e o da Agricultura, como parte de uma negociação política, no segundo turno – têm surgido em Brasília. Na semana passada, Simone alertou a campanha do PT que a estratégia pelo voto útil é desrespeitosa e pode afugentar apoios ao ex-presidente.

Caciques do MDB, que apoiam Lula e tentaram inviabilizar Simone, jogam pressão adicional pelo voto útil. O comando da legenda, porém, pode acabar liberando voto em eventual segundo turno.

'PIOR DOS MUNDOS'. Durante o evento, a senadora afirmou que, se as pesquisas de intenção de voto forem confirmadas pelos eleitores, o cenário de acirramento político se estenderá até 31 de dezembro de 2026. "Não tem carta na manga, não tem fórmula mágica. A fórmula mágica é o próprio processo eleitoral", disse. "O segundo turno entre o ex-presidente Lula e o atual presidente, se isso acontecer, é o pior dos mundos para o Brasil. O Brasil não vai ter paz", afirmou a senadora.

Simone reconheceu que a tarefa não é fácil. Com uma média de 5% nas pesquisas, ela afirmou que já viu candidatos com esse patamar ganhar a eleição. "Eu me recuso a desistir desse Brasil que eu sonho diante de um cenário que, para mim, nenhum dos dois (*Bolsonaro ou Lula*) serve. Estou diante de um processo eleitoral em que me recuso a aceitar que nesta eleição, que é mais importante do Brasil desde a redemocratização, nós tenhamos que optar pelo menos pior."

Sobre um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, a senadora preferiu não se posicionar. "A nossa candidatura não é só eleitoral, é uma candidatura política, de posicionamento. Eu estou aqui, eu sou um soldado a favor da democracia e das liberdades públicas. Estamos aqui para abrir caminhos, para construir pontes", disse.

ARMAS. Simone também criticou o governo federal e afirmou que, se eleita, vai revogar decretos armamentistas editados pelo presidente Bolsonaro. "Vou fazer um grande revogaço dos decretos do presidente da República (*sobre armas*)", disse a candidata ao ser questionada sobre o aumento do número de brasileiros armados. Segundo ela, armas compradas por supostos colecionadores e participantes de clubes de tiro estão indo parar na mão de bandidos.

Simone disse que vai recriar o Ministério da Segurança Pública, além de ter abordado na sabatina temas como educação e responsabilidade fiscal e de ter dito que trabalhará para aprovar, nos seis primeiros meses de governo, uma reforma tributária. Ela reforçou promessas conhecidas da campanha, como a "poupança jovem", com a qual se compromete a transferir R$ 5 mil para as famílias manterem estudantes no ensino médio e criticou o orçamento secreto – esquema revelado em série de reportagens do **Estadão**.

ORÇAMENTO SECRETO. A senadora afirmou que, se eleita, dará transparência absoluta ao Orçamento da União. "Nós vamos escancarar o que o **Estadão** foi o primeiro a publicar, através de uma equipe maravilhosa de jornalistas, o que ainda será considerado um dos maiores escândalos de corrupção da história do País, o orçamento secreto", afirmou a candidata. Simone ainda contou, sem dar detalhes nem valores, que recebeu oferta de repasse do orçamento secreto para desistir de ser candidata à Presidência do Senado.

Ao tratar de temas econômicos e seu plano para manter os auxílios e ao mesmo tempo cumprir as promessas de elevar o crédito, Simone criticou a gestão Bolsonaro. "É um governo que não planeja nada, não sabe aonde quer chegar, nunca soube e, por isso, nunca apresentou políticas públicas sérias. Diante desse cenário, nós temos de primeiro focar na macroeconomia brasileira. A solução está na eleição de uma candidatura de centro, que, com moderação, equilíbrio e diálogo, é capaz de dialogar com todas as frentes."

Além disso, ao responder a perguntas de representantes da sociedade, Simone disse que sua agenda tem dois grandes objetivos: de um lado dar o pão a quem tem fome, por meio da manutenção do Auxílio Brasil; e, de outro, abrir a porta de saída a médio prazo.

O próximo presidenciável a ser recebido pela iniciativa do **Estadão**/FAAP é Ciro Gomes (PDT), amanhã. Bolsonaro faltou na sexta-feira passada, e a campanha de Lula avisou que o petista não participará do evento de hoje. ● **COLABORARAM DAVI MEDEIROS E ADRIANA FERRAZ**

NA WEB
Assista à íntegra da sabatina com Simone Tebet
www.estadao.com.br/

Bolsonaro ataca o STF e se irrita com pergunta sobre uso político de ida a funeral

Presidente encerra entrevista após ser questionado; ele diz que a Corte não pode 'descondenar' alguém e torná-lo elegível

VERIDIANA JORDÃO
ENVIADA ESPECIAL
LONDRES

MARCO BERTORELLO / AFP

Bolsonaro com Michelle, no funeral da rainha Elizabeth II: 'Se eu não viesse, estaria sendo criticado'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se irritou ontem com uma pergunta do **Estadão** sobre o uso político de sua participação no funeral da rainha Elizabeth II e encerrou a entrevista que concedia em frente à residência oficial do embaixador do Brasil no Reino Unido, Fred Arruda, em Londres. Ontem, jornais britânicos disseram que a visita do brasileiro teve caráter de "comício" e foi usada como "palanque".

"Você acha que eu vim aqui fazer política? Pelo amor de Deus, não vou te responder, não. Faz uma pergunta decente. Compara o Brasil com os Estados Unidos. Com o resto do mundo. Se eu não viesse estaria sendo criticado", respondeu o presidente, enquanto dava as costas para apoiadores e jornalistas.

Bolsonaro criticou a reportagem do **Estadão** sobre o veto ao reajuste da merenda escolar para 2023. "Sabe qual foi a capa do **Estado de São Paulo** há três dias? 'Bolsonaro corta ovo da merenda escolar'. É o tempo todo assim", disse. O texto revelou que relatos de racionamento e cortes de merenda escolar se multiplicam pelo Brasil, na medida em que a verba federal está desde 2017 sem reajuste. O presidente argumentou que a situação econômica no Brasil é hoje melhor do que na Europa.

Antes, nos pouco menos de dez minutos em que atendeu o seu público e a imprensa, Bolsonaro fez críticas veladas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e chamou o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, de "ladrão".

Questionado sobre o que esperava da cerimônia da rainha, o presidente afirmou "não ter expectativa", por se tratar de um dia "que vai chegar para todos". Neste momento, aproveitou para atacar o STF. De acordo com Bolsonaro, "segundo a escritura", todos terão o seu veredicto e que "lá não tem como alguns do Supremo para 'descondenar' uma pessoa e tornar ela elegível".

Cercado por seguranças, o presidente também perguntou aos seus apoiadores sobre as condições de vida na Europa, mencionou a escassez dos alimentos, das queimadas e dos aumentos sucessivos no preço do gás. "Alguém tem dúvida que o Brasil é a terra prometida? Por que a insistência em querer botar um ladrão de volta na Presidência?", questionou aos seus seguidores.

Sem que apoiadores ou jornalistas tocassem no assunto, trouxe à tona o caso dos 51 imóveis comprados com dinheiro vivo por sua família em 30 anos, revelado por reportagem do UOL. "Os imóveis do Bolsonaro! Canalhice a questão dos imóveis, pegaram dez parentes meus que têm vida própria. Dinheiro vivo? Onde é que tem isso na escritura? Covardia, covardia. Três anos e meio sem corrupção, qual a corrupção do meu governo? Tão com saudade daquela patifaria?".

Na frente
Presidente diz que Brasil é 'terra prometida' e tem economia melhor que a da Europa

Bolsonaro retornou à casa do embaixador brasileiro após a cerimônia. Houve uma discussão quando Hélio Cruz Santos, de 43 anos, e apoiador de Lula, se aproximou. "Estou aqui em nome dos 700 mil que morreram de covid. Parte dessas pessoas morreram por ignorância e falta de um governo sério e que respeita a vida. E acredito que nesta parte o governo Bolsonaro falou", exclamou Santos. Os apoiadores do presidente discutiram com o brasileiro na rua em frente à casa do embaixador.

O pastor Silas Malafaia, que fez parte da comitiva do presidente do Brasil, entrou no meio da discussão e puxou o coro "mito, mito, mito".

Ao passar pelo local, o britânico aposentado, Chris Harvey, de 61 anos, ficou indignado e pediu para as pessoas respeitarem a morte da rainha. "Nós devemos tentar separar as coisas por um dia. Hoje é dia em que deveriam respeitar o funeral da rainha, ao invés de torná-lo em uma campanha política. Isso não é uma forma de demonstrar respeito. Especialmente hoje (*ontem*)."

IMPRENSA BRITÂNICA. Os jornais estrangeiros destacaram a utilização eleitoral da participação de Bolsonaro no funeral.

O *The Independent* divulgou o título "Bolsonaro é acusado de transformar sua visita ao funeral da rainha em comício político". Em um trecho da reportagem, o jornal disse que "para cerca de 200 apoiadores reunidos do lado de fora da Embaixada do Brasil em Mayfair, Bolsonaro insistiu que as pesquisas estavam erradas – e que ele poderia vencer no primeiro turno".

O *The Guardian* afirmou que "Bolsonaro usa a visita a Londres para o funeral da rainha como palanque eleitoral". Segundo o jornal britânico, o presidente "voou para Londres" para discursar "aos apoiadores sobre os perigos dos esquerdistas, aborto e ideologia de gênero". "Pessoalmente, acho que ele não é bem-vindo em solo britânico. Ele não é bem-vindo no funeral da rainha", afirmou Clare Handford, documentarista que era amiga de Dom Phillips, jornalista britânico que foi morto em junho deste ano na Amazônia, quando fazia uma reportagem. ●

Petista tem 47% das intenções de voto e presidente, 31%, mostra Ipec

LEVY TELES

O candidato do PT à Presidência, ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, oscilou um ponto para cima, dentro da margem de erro, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, se manteve estável em nova pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem.

Segundo o levantamento, o petista passou de 46% para 47% e Bolsonaro se manteve com o porcentual da pesquisa na segunda-feira da semana passada (31%). De acordo com o Ipec, o resultado indica um cenário de estabilidade. Nos votos válidos, Lula teria 52% das intenções e poderia vencer no primeiro turno.

Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) aparecem em seguida com 7% e 5%, respectivamente. Soraya Thronicke (União Brasil) tem 1%. Felipe d'Avila (Novo), Vera (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB) não pontuaram. Brancos e nulos somaram 5%. Outros 4% não sabem.

Em simulação de segundo turno, Lula está com 54% das intenções de voto e mantém vantagem ante Bolsonaro, que tem 35%. Na rodada anterior, o petista tinha 53% das intenções de voto e Bolsonaro, 36%.

Contratada pela TV Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 17 e 18 de setembro e entrevistou 3.008 eleitores presencialmente em 181 municípios. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00073/2022. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, com nível de confiança estimado em 95%.

FSB/BTG. Pesquisa FSB divulgada ontem indicou tendência de "voto útil" no ex-presidente. Enquanto o petista cresceu, Ciro e Simone Tebet oscilaram para baixo e o presidente Jair Bolsonaro (PL) se manteve no mesmo patamar.

O candidato do PT cresceu três pontos em relação à rodada anterior do levantamento, de 12 de setembro, e foi a 44%; o chefe do Executivo se manteve estável, com 35%. Ciro e Simone oscilaram dois pontos para baixo. O ex-governador do Ceará tinha 9% e foi a 7%; a senadora tinha 7%, agora tem 5%. Soraya tem 1%. Outros candidatos não pontuaram. Brancos e nulos são 4%.

A pesquisa consultou 2 mil eleitores por telefone entre os dias 16 e 18 de setembro. O contratante é o banco BTG Pactual. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, para mais ou para menos. O registro no TSE é BR-07560/2022. ●

NA WEB
Ferramenta: acesse o 'Agregador de Pesquisas do Estadão'
www.estadao.com.br/

Reino Unido

Elizabeth II é sepultada e põe fim a uma era da monarquia britânica

Cerimônia cheia de simbolismos marca transição para reinado de Charles III; durante procissão até o Castelo de Windsor, uma multidão se reúne para o último adeus à rainha

FERNANDA SIMAS

Em um dos últimos atos do funeral da rainha Elizabeth II, Lorde Chamberlain – funcionário de mais alto escalão da Casa Real – encerrou a "segunda era elisabetana" ao quebrar o bastão da governante e o colocar sobre o seu caixão na Capela de St. George. O enterro ontem simboliza também o início do reinado de Charles III.

"A cerimônia foi rica em simbolismos, não apenas em termos do enterro, mas na questão da transição entre os reinados", disse Elena Woodacre, historiadora da Universidade de Winchester. "Vimos a separação de dois corpos. O corpo físico descansou, e o político passou para Charles III."

Primeiro, a coroa, o cetro e o orbe – símbolos do "corpo político" – foram retirados do caixão. Em seguida, a quebra do bastão da monarca foi o segundo momento da "separação dos corpos". "Essa é uma tradição antiga, que marca o fim do serviço da Casa Real ao monarca, mas nunca havia sido televisionada", lembrou Woodacre.

ÚLTIMO DESEJO. Elizabeth agora repousa no memorial onde estão seu pai, o rei George VI, sua mãe e as cinzas da irmã Margaret. O anexo terminou de ser construído em 1969. O caixão do príncipe Philip foi enterrado ao lado do de Elizabeth, depois de ser transferido da cripta real, onde estava desde sua morte, em abril de 2021. Esse era o último desejo da monarca.

PAUL CHILDS / REUTERS

Multidão acompanha passagem do caixão da rainha até o Castelo de Windsor, onde ela foi sepultada

Maratona

Foram 11 dias desde a morte de Elizabeth II e 5 dias de funeral aberto ao público

O rei Charles III deve agora consolidar seu reinado, criando laços com os súditos e buscando a admiração que sua mãe tinha. "O público tem dado apoio a Charles, mas parte dessa simpatia é direcionada para um filho de luto pela perda da mãe", disse Woodacre.

Agora, as atenções se voltam para a cerimônia de coroação de Charles III, que deve ocorrer no ano que vem. A mesma coroa que foi retirada de cima do caixão de Elizabeth pode ser usada no evento, caso seja a vontade dele.

CORTEJO. Foram 11 dias desde a morte da monarca mais longeva do Reino Unido até seu enterro na Capela de St. George, no Palácio de Windsor. Após cinco dias de funeral aberto ao público, o caixão deixou Westminster Hall e foi levado para a Abadia de Westminster, onde a rainha se casou e foi coroada.

A família real seguiu o caixão. À frente estava o rei Charles III, acompanhado da rainha consorte, Camilla. Seus irmãos o seguiam por ordem de nascimento: Anne e seu marido, Timothy Lawrence; Andrew e Edward, com sua mulher Sophie. Logo atrás, o príncipe William e Kate Middleton, acompanhados de seus dois filhos mais velhos, George e Charlotte. Depois de William vinham o príncipe Harry e Meghan Markle.

Antes da última procissão, mais de cem presidentes, chefes de governo e membros da realeza de todos os continentes participaram da cerimônia na abadia. "Aqui, a rainha Elizabeth casou e aqui foi coroada. Agora, nos reunimos, milhares de pessoas de todo o mundo, para lamentar a sua perda", disse em sermão o arcebispo da Cantuária, Justin Welby.

Os corais da Abadia de Westminster e da Capela Real entoaram cânticos para os quase 2 mil convidados, incluindo o presidente americano, Joe Biden, e o brasileiro, Jair Bolsonaro. Na parte final da cerimônia, o país respeitou dois minutos de silêncio, nas ruas, parques e pubs, de onde muitos acompanharam pela TV. O funeral terminou com o hino britânico *Deus salve o Rei*.

ETAPA FINAL. De Westminster, o caixão de Elizabeth foi transportado em uma carreata da Marinha Real ao som de marchas fúnebres de Beethoven, Mendelssohn e Chopin, até o Arco de Wellington, de onde foi levado para o Castelo de Windsor.

Milhares de pessoas se reuniram na grande avenida que leva ao castelo para ver a chegada do caixão da rainha, transportado por cerca de 40 quilômetros da capital britânica. "Vim prestar meus respeitos e cumprimentá-la uma última vez", disse à agência France-Press Robert MacDonald, morador da região. ● COM AFP

Victoria e sua tataraneta, dois reinados similares

ANÁLISE

ROBIN MILLARD
FRANCE-PRESSE

Elizabeth II e sua tataravó Victoria, as monarcas mais longevas do Reino Unido, chegaram de maneira inesperada ao trono quando eram jovens, mas permaneceram firmes em épocas de mudanças dramáticas. Quando nasceram, ambas tinham poucas chances de herdar a coroa. As duas, porém, aceitaram o papel e se tornaram matriarcas queridas.

O estilo monárquico de Elizabeth foi inspirado no de sua tataravó. "Tanto Elizabeth como Victoria eram conscienciosas e determinadas a atuar da maneira mais correta possível", disse o escritor Andrew Gimson.

No funeral de Elizabeth, o caixão foi transportado pela mesma carruagem utilizada no funeral de Victoria. Elizabeth reinou por 70 anos e 214 dias, a primeira soberana a celebrar um jubileu de platina. O reinado de Victoria durou 63 anos e 216 dias, um recorde superado apenas por Elizabeth.

REINADO. Victoria subiu ao trono em 1837, após completar 18 anos, e reinou até sua morte, aos 81 anos, em 1901. Elizabeth nasceu em 1926. Ela reinou a partir de 1952, quando tinha 25 anos, e morreu aos 96. "O trono que Elizabeth assumiu continuava sendo a instituição imperial que havia se tornado nas últimas décadas do reinado de Victoria", escreveu David Cannadine no *Guardian*. "Mas os temas do reinado de Elizabeth foram a 'desvictorianização' do Reino Unido e a redução de seu império."

Legado

Elizabeth II marca a transformação de um país das cinzas da 2ª Guerra em uma nação diversa

Victoria emprestou seu nome a uma época de invenções e descobertas, bem como a uma visão moralista da vida. A era victoriana viu o Reino Unido no auge, com avanços industriais e científicos. Em comparação, o reinado de sua tataraneta é descrito como uma segunda era elisabetana, marcada pela transformação das cinzas da 2.ª Guerra em uma nação diversa, que perdeu seu império pacificamente.

"Elizabeth e Victoria compartilhavam uma fé cristã realista e liberal", escreveu Richard Chartres, ex-bispo de Londres, na revista *Spectator*. Vastas áreas da Antártida foram batizadas com o nome de Elizabeth, uma linha de metrô, ilhas no Canadá e o maior navio de guerra britânico da história. As torres dos extremos do Parlamento têm os nomes das duas. Assim como Victoria, Elizabeth foi enterrada em Windsor. ●

É JORNALISTA

Por que a monarquia britânica é importante

A realeza é um anacronismo, mas prosperou sob Elizabeth II e guarda uma lição para as democracias

ARTIGO The Economist

Enquanto a rainha Elizabeth II era sepultada, Londres se tornou o centro do mundo. Em um eco distante da grandeza imperial britânica de um século atrás, chefes de Estado de dúzias de países, incluindo o presidente dos EUA, Joe Biden, testemunharam ritos funerários e ladainhas na Abadia de Westminster, enquanto um bilhão ou mais de seus cidadãos assistiam à cerimônia de suas casas.

Seus 70 anos de reinado se iniciaram no ocaso daquela era agora desaparecida e foram repletos de visitas de Estado e recepções – o que também expressa a métrica de seu sucesso. Conforme o rei Charles III inicia seu reinado em meio a crises no Reino Unido, populismo no Ocidente e o desafio diante das democracias apresentado por China e Rússia, esse sucesso comporta uma análise.

Diante disso, a monarquia britânica vai na contramão do espírito dos tempos. A deferência está morta, mas a realeza é construída sobre a pantomima de honrarias arcaicas e cavaleiros trajando casacas. Em uma era de meritocracia, a monarquia fundamenta-se sobre o injustificável privilégio de nascimento.

O populismo significa que as elites se esgotaram, mas a mais conspícua de todas as elites permanece. Política identitária significa que narrativas têm valor, mas a rainha manteve suas impressões guardadas sob sua coleção de chapéus cafonas. Por equidade, o apoio à coroa deveria ter ruído sob Elizabeth, conforme *The Economist* por vezes imaginou que ocorreria. Em vez disso, a monarquia prosperou.

DEDICAÇÃO. Uma razão para isso foi a plataforma de suas lutas individuais, regida por sua visão abnegada sobre o serviço público. Elizabeth percebeu como a monarquia seria capaz de costurar unidade e senso de propósito nacional por todas as partes de uma nação cada vez mais díspar.

Tão assiduamente quanto as reuniões que ela mantinha com os premiês em seus palácios, ela buscou mostrar que os britânicos comuns também são importantes viajando pelo país, protagonizando inaugurações, escutando, acenando e perguntando: "Você veio de longe?"

No exterior, Elizabeth exalava segurança e assertividade. Em uma visita de Estado, em 1961, ela dançou com Kwame Nkrumah, primeiro presidente do Gana e ex-prisioneiro político, sinalizando para os ganenses que eles eram soberanos e, para os britânicos, que os tempos haviam mudado.

HARMONIA. Quando, em 2011, Elizabeth se tornou a primeira monarca a visitar a Irlanda, após 90 anos de sua independência e 32 anos depois do assassinato do tio de seu marido, ela se tornou um símbolo improvável de harmonia. Sua diplomacia não se afinava com os equívocos imperiais britânicos – como poderia? Representava, em vez disso, um passo adiante.

Ninguém imagina como Charles se equiparará. Aos 73 anos, ele sempre viveu sob a sombra dos outros: da deslumbrante Diana, sua primeira mulher; e de sua diligente mãe. No passado, o "príncipe de Gafes" expressou autocomiseração demais. Mas alguns dos temas que ele defende há muito, notavelmente o meio ambiente, não parecem mais obsessões de um cara excêntrico. E, nesta semana, ele sinalizou que compreende a necessidade, de agora em diante, de abafar suas opiniões.

LEON NEAL / REUTERS

Rei Charles III e o novo herdeiro do trono, o príncipe William

> *Charles tem um papel importante a cumprir e teve a sorte de ter tido Elizabeth para mostrar-lhe a direção*

PODERES. Mas o novo rei não precisa ser um estadista para se sair bem-sucedido. E esta é a segunda razão pela qual a monarquia constitucional do Reino Unido tem prosperado. Seus poderes são tão circunscritos quanto o colarinho engomado que a nação lhe empresta. Quanto maior a assertividade com a qual os exerça, menos potentes eles serão.

Escrevendo nos anos 1860, Walter Bagehot, o maior de todos os editores de *The Economist*, notou que, sob a monarquia constitucional britânica: "Uma república insinuou-se sob os vincos da monarquia". Os poderes Executivo e Legislativo do governo pertencem ao gabinete e ao Parlamento. A coroa é a parte "dignificada" do Estado, devotada à cerimônia e à formação de mito.

Em uma era elitista, Bagehot via isso como um disfarce, um mecanismo para satisfazer as massas enquanto os seletos escolhidos tocavam o serviço adiante. Hoje, com direito ao voto universal, ninguém no Reino Unido crê na ficção de Bagehot – e também não creem nisso na Austrália, no Canadá ou em qualquer outro país em que Charles seja o distante chefe de Estado.

REPÚBLICA. Argumentamos no passado que o Reino Unido deveria, portanto, deliberar pelo voto se pretende se tornar uma república. Contudo, a percepção de Bagehot ainda tem força. Políticos imundos vêm e vão, fazendo acordos e vencendo eleições que dividem seus países.

O rei ajuda a manter a política e a nação distintas entre si, e pobre de se confundir as duas. Comparem isso a Estados Unidos, Brasil e Turquia, envenenados pela fusão entre chefe de Estado e chefe de governo por Donald Trump, Jair Bolsonaro e Recep Tayyip Erdogan.

Obviamente, não é necessária uma monarquia para estabelecer esta separação. Países como a Irlanda se deram bem com um presidente cerimonial, em vez disso. O presidente vem do povo e, em teoria, é laureado com uma honra. Um fracassado ou velhaco pode ser extirpado ou processado. Em certa medida, a história determina essa escolha – seria cômico inventar uma monarquia do nada.

Contudo, a monarquia constitucional possui uma vantagem sobre parlamentarismos com presidências despidas de poder que é a razão cabal do surpreendente sucesso de Elizabeth: sua combinação entre continuidade e tradição, até hoje colorida pelos vestígios místicos de um toque de cura da realeza.

Todos os sistemas políticos precisam administrar mudanças e resolver interesses conflitantes pacificamente e construtivamente. Sistemas que se estagnam acabam entrando em erupção; sistemas que disparam na dianteira deixam para trás grandes partes da sociedade, e elas também entram em erupção.

Sob Elizabeth, o Reino Unido mudou a ponto de se tornar irreconhecível. O país passou não apenas por transformações sociais e tecnológicas, como outras democracias ocidentais, mas também foi eclipsado enquanto superpotência.

Mais de uma vez, mais recentemente com o Brexit, a política se sufocou. Durante toda essa agitação, a continuidade exibida pela monarquia foi uma influência moderadora. George Orwell, de nenhuma maneira um fantoche do establishment, chamou isso de "válvula de escape para emoções perigosas", afastando o patriotismo da política, em que o amor à nação pode supurar em intolerância. Impérios em decadência são perigosos. O declínio do Reino Unido foi muito menos traumático do que poderia ter sido.

COROA EMPÍRICA. A magia de Elizabeth foi renovar a monarquia silenciosamente por todo esse tempo, e a tarefa mais árdua de Charles será continuar renovando-a. A perspectiva é aterradora.

O legado do império se deteriora e poderia colocar em risco a Commonwealth. Disputas sobre a independência da Escócia espreitam. O Brexit expôs lapsos da fragmentada Constituição britânica; até mesmo o status dos direitos fundamentais dos britânicos está em dúvida.

Charles não tem poder para resolver essas questões sozinho, mas tem um papel a desempenhar no sentido de sua resolução pacífica. E tem sorte de ter tido Elizabeth para mostrar-lhe o caminho. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

● A Guerra de Putin

Ucrânia acusa Rússia de terrorismo nuclear após ataque perto de usina

Ucranianos dizem que míssil atingiu usina de Pivdennoukrainsk, destruiu equipamentos, mas reatores por pouco não foram danificados

KIEV

Um míssil russo explodiu a menos de 300 metros dos reatores da usina de Pivdennoukrainsk, no sul da Ucrânia. Autoridades ucranianas acusaram a Rússia de "terrorismo nuclear" e disseram que o ataque por pouco não causou um desastre.

O míssil criou uma cratera de 2 metros de profundidade e 4 metros de diâmetro, de acordo com a operadora Energoatom. Os reatores estavam operando normalmente e nenhum funcionário ficou ferido. O ataque, porém, renovou os temores de que a guerra possa causar um desastre nuclear.

A usina é a segunda maior da Ucrânia, depois de Zaporizhzia, que tem sido repetidamente atacada. Os reatores das duas instalações são do mesmo projeto. Após recuo de suas tropas, nos últimos dias, o presidente russo, Vladimir Putin, prometeu intensificar os ataques à infraestrutura ucraniana.

ENERGIA. O ataque causou o desligamento temporário de uma usina hidrelétrica, quebrou mais de 100 janelas no complexo e cortou três linhas de transmissão de energia, de acordo com autoridades ucranianas.

O Ministério da Defesa da Ucrânia divulgou um vídeo mostrando duas grandes bolas de fogo explodindo uma após a outra no escuro, seguidas por chuvas incandescentes de faíscas. O Ministério da Defesa russo não comentou o ataque. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) também não se manifestou.

Petro Kotin, chefe da Energoatom, disse que, embora os edifícios de concreto que abrigam os reatores sejam construídos para resistir ao impacto de um avião, a explosão de ontem seria poderosa o suficiente para danificar as estruturas de contenção, caso o míssil tivesse caído mais perto. "Não há outra maneira de caracterizar isso, exceto o terrorismo nuclear", disse.

OCUPAÇÃO. O ataque de ontem ocorreu em meio aos constantes bombardeios a outra grande usina, Zaporizhzia, a maior da Europa e umas das dez maiores do mundo. Os bombardeios cortaram linhas de transmissão, forçando os operadores a desligar seus seis reatores para evitar um desastre. Rússia e Ucrânia se acusam mutuamente pelos ataques.

A AIEA, que colocou monitores na usina depois de fazer uma inspeção, disse que uma linha de transmissão foi reconectada na sexta-feira, fornecendo a eletricidade de que a usina de Zaporizhzia precisa para resfriar seus reatores. No entanto, o prefeito de Enerhodar, onde está localizada Zaporizhzia, relatou mais bombardeios ontem.

A energia é necessária para acionar as bombas que circulam água de resfriamento, para evitar o superaquecimento dos reatores e – na pior das hipóteses – um derretimento do combustível nuclear com emissão de radiação.

ALVOS SENSÍVEIS

Rússia ameaça intensificar ataques à infraestrutura ucraniana, incluindo usinas nucleares

CONTROLE RUSSO ANTES DE 24 FEV | CONTROLE RUSSO | AVANÇOS RUSSOS | CONTRAOFENSIVA UCRANIANA | COMBATES VIOLENTOS | CIDADES CONTROLADAS

1 **KHARKIV:** FORÇAS UCRANIANAS REPELEM ATAQUE RUSSO A HOPTIVKA, A 2KM DA FRONTEIRA

2 **KUPYANSK:** EXÉRCITO UCRANIANO CONTINUA A CONSOLIDAR POSIÇÕES NA MARGEM LESTE DO RIO OSKIL

3 **CENTRAL NUCLEAR DE PIVDENNOUKRAINSK:** ATAQUE RUSSO À CENTRAL NÃO DANIFICOU OS REATORES, DIZ A EMPRESA ESTATAL DE ENERGIA NUCLEAR

4 **REGIÃO DE KHERSON:** TROPAS RUSSAS RECUAM PARA EVITAR REPETIR A RETIRADA CAÓTICA DE KHARKIV, DIZ KIEV

5 **RÚSSIA:** PUTIN DEPENDE CADA VEZ MAIS DE UNIDADES IRREGULARES, DE VOLUNTÁRIOS MAL TREINADOS, SEGUNDO OS EUA

A RÚSSIA PODE TER PERDIDO QUATRO AVIÕES DE COMBATE NA UCRÂNIA NOS ÚLTIMOS 10 DIAS – DE UM TOTAL DE 55 DESDE O INÍCIO DA GUERRA, DIZ O REINO UNIDO

FONTE: GRAPHIC NEWS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Antes da guerra, 15 reatores em funcionamento em quatro usinas nucleares produziam mais da metade da eletricidade da Ucrânia, a segunda maior parcela entre os países europeus depois da França.

PUTIN. O presidente russo afirmou que suas forças até agora agiram com moderação em responder às tentativas ucranianas de atingir instalações russas. "Se a situação se desenvolver dessa maneira, nossa resposta será cada vez mais séria", disse Putin. "Recentemente, as Forças Armadas russas realizaram alguns ataques impactantes", disse o presidente russo, referindo-se aos bombardeios da semana passada. "Vamos considerar isso como um aviso."

Além da infraestrutura, as forças russas estão atacando outros locais. O último bombardeio matou pelo menos 8 civis e feriu 22, informou ontem o gabinete presidencial da Ucrânia.

Patricia Lewis, diretora de pesquisa de segurança internacional do centro de estudos Chatham House, em Londres, disse que os ataques anteriores à usina de Zaporizhzia e o bombardeio de ontem indicavam que os militares russos estavam tentando danificar as usinas nucleares ucranianas antes do inverno, destruindo fontes de energia que se mantêm funcionando com segurança.

PERIGO. "É um ato muito perigoso e ilegal ter como alvo uma usina nuclear", disse Lewis. "Somente os generais saberão a intenção, mas há claramente um padrão. O que eles parecem estar fazendo é tentar cortar a energia do reator. É uma maneira muito desajeitada de fazer isso, pois qual a precisão desses mísseis?"

Infraestrutura
Ataques russos recentes atingiram usinas de energia no norte e uma barragem perto de Kiev

Outros ataques russos recentes à infraestrutura ucraniana atingiram usinas de energia no norte e uma barragem perto de Kiev. Eles vieram em resposta à contraofensiva ucraniana no nordeste do país, que recuperou territórios ocupados pela Rússia na região de Kharkiv e rompeu o que havia se tornado um impasse na guerra.

FRACASSOS. Os sucessos ucranianos – a maior derrota da Rússia desde que suas forças foram repelidas de Kiev, no estágio inicial da invasão – alimentaram raras críticas públicas na Rússia e aumentaram a pressão militar e diplomática sobre Putin. Os críticos nacionalistas do Kremlin questionam por que Moscou não conseguiu mergulhar a Ucrânia na escuridão ao atingir todas as suas principais usinas nucleares. ● **AP e NYT**

Porto Rico

Furacão mata 2 e deixa rastro de destruição

SAN JUAN

O furacão Fiona atingiu Porto Rico e a República Dominicana, entre domingo e ontem, deixando um rastro de destruição. Em Porto Rico, pelo menos uma pessoa morreu e quase todo o arquipélago ficou sem energia, em uma situação descrita pelo governador, Pedro Pierluisi, como "catastrófica". A República Dominicana registrou um morto e cerca de 800 desabrigados.

Nos dois locais, fortes chuvas inundaram rios e provocam deslizamentos, destruindo casas, estradas e pontes. Apesar de o furacão ter passado por Porto Rico no domingo, as chuvas continuaram ontem. Pierluisi estimou "bilhões" em danos. A chuva deve continuar até hoje.

Segundo o governador, mais de mil pessoas foram resgatadas na ilha principal e cerca de 800 mil dos 3,1 milhões de habitantes ficaram sem energia. O furacão Fiona atingiu Porto Rico dois dias antes do quinto aniversário do Maria, a tempestade de categoria 4 que deixou mais de 3 mil mortos em 2017. O governo dos EUA reservou bilhões para reconstrução do território, mas a lenta recuperação deixou muitas comunidades vulneráveis. ● **WP e AFP**

México

Terremoto em aniversário de tragédias deixa 1 morto

CIDADE DO MÉXICO

Um terremoto de magnitude 7,4 graus foi registrado ontem na costa do Pacífico do México, deixando ao menos um morto. Um alerta de tsunami chegou a ser emitido, mas foi retirado logo em seguida.

Os alarmes para o novo terremoto foram acionados menos de uma hora depois que uma simulação de tremor em todo o país lembrou o aniversário de dois grandes terremotos que ocorreram na mesma data, em 1985 e 2017. Os dois são considerados os mais destruidores da história recente do México.

Todos os anos o país faz a simulação para marcar os aniversários. O epicentro do tremor, desta vez, foi registrado 59 quilômetros ao sul de Coalcoman, no Estado de Michoacán, na costa do Pacífico. ● **AFP e AP**

Pesquisa

Risco de câncer antes dos 50 anos cresce a cada geração, aponta estudo

Cientistas analisaram dados da incidência de 14 tipos em 10 países e alertam para potencial epidemia de surgimento precoce da doença; má alimentação é fator de risco

PEDRO NAKAMURA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A incidência de câncer antes dos 50 anos de idade tem crescido a cada geração e aponta para o surgimento de uma "epidemia global" da doença entre adultos jovens nas próximas décadas, segundo artigo de pesquisadores da Universidade Harvard (EUA) publicado pela revista *Nature Reviews Clinical Oncology*. Mudanças de hábitos, como sedentarismo, sono ruim e uso de antibióticos são algumas das prováveis explicações para esse fenômeno.

O estudo analisou dados epidemiológicos de 14 tipos diferentes de câncer em 10 países de todos os continentes, no período entre 2002 e 2012, além de revisar as evidências sobre a incidência global da doença em décadas passadas e suas possíveis causas. Conforme a pesquisa, intitulada "O câncer de início precoce é uma epidemia global emergente? Evidências atuais e implicações futuras", o aumento progressivo na incidência teve um pico a partir dos anos 1990.

"As razões para esse fenômeno não são claras, mas estão provavelmente ligadas a mudanças na exposição a fatores de risco nos primeiros anos de vida ou no início da idade adulta, a partir da metade do século 20", escreveram os autores, liderados pelo pesquisador Tomotaka Ugai, da Faculdade de Medicina de Harvard.

Como reagir
Autores sugerem rastreio maior da doença e estímulo a um estilo de vida saudável na sociedade

INFLUÊNCIA. Na avaliação dos cientistas, avanços no rastreio do câncer têm influência limitada nesses números, e fatores ambientais podem estar por trás do crescimento. Isso inclui tendências de hábitos de vida modernos, como a intensificação do consumo de álcool e de alimentos ultraprocessados, obesidade, sedentarismo, mau sono e uso de antibióticos, indicam os pesquisadores de Harvard.

"Muita gente achava que o aumento de casos de câncer era pelo envelhecimento e métodos diagnósticos mais precisos, mas fatores ambientais, principalmente alimentares, estão influenciando bastante na incidência em idades mais precoces", diz Bruno Filardi, oncogeneticista do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Para ele, o estudo de Harvard expõe de modo mais claro um fenômeno global já conhecido na área.

FRANCIS KOKOROKO/REUTERS

Laboratório de investigação em Gana; estudo analisou dados de todos os continentes entre 2002 e 2012

HÁBITOS. O médico ressalta que ainda não há clareza sobre os mecanismos que associam hábitos de vida à doença. Mas, acrescenta ele, a epigenética, área que investiga como estímulos ambientais podem ativar ou suprimir genes, tenta entender como esses fatores interagem com suscetibilidades genéticas associadas ao câncer. "Sabemos que há um fenômeno de carcinogênese ligado à exposição, por exemplo, a certos tipos de alimentos", explica.

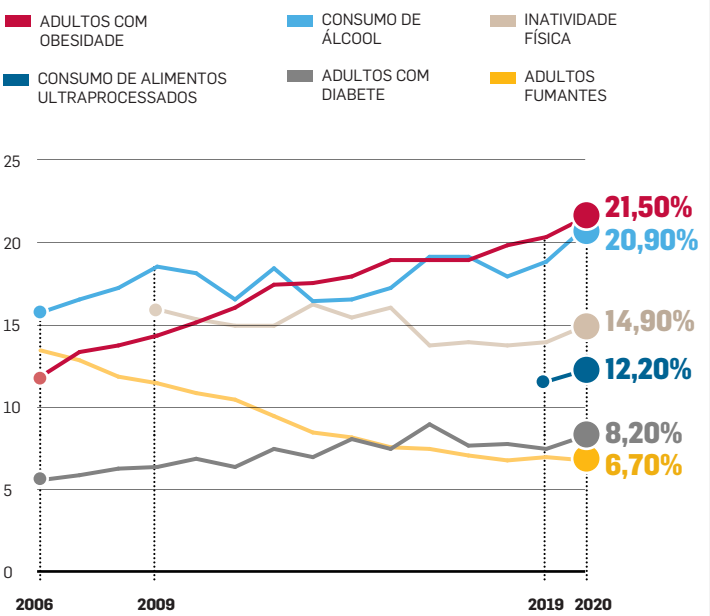
Filardi também alerta que o câncer tende a ser mais agressivo quando acomete pessoas com menos de 50 anos em comparação com os idosos. Ele pondera ainda que é difícil isolar um único fator responsável pelo aumento dessa incidência. "São hábitos que mudam em uma população. Não se trata de um único alimento novo, mas um estilo de vida com maior consumo de gordura, sal, álcool, carne vermelha, condimentados, processados – e menor exercício físico", afirma o médico.

COMPORTAMENTO

Brasileiro piorou alimentação e ficou mais sedentário nos últimos anos

ADULTOS COM OBESIDADE — CONSUMO DE ÁLCOOL — INATIVIDADE FÍSICA — CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS — ADULTOS COM DIABETE — ADULTOS FUMANTES

Valores em 2020: Adultos com obesidade 21,50%; Consumo de álcool 20,90%; Inatividade física 14,90%; Consumo de alimentos ultraprocessados 12,20%; Adultos com diabete 8,20%; Adultos fumantes 6,70%

Eixo: 0, 5, 10, 15, 20, 25 — 2006, 2009, 2019, 2020

FONTES: VIGITEL/IEPS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Conforme dados do levantamento Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), feito pelo Ministério da Saúde, a proporção de adultos obesos no Brasil chegou a 21,5% em 2020. Essa taxa era de 11,8% em 2006. A pesquisa revela que houve aumento no consumo de álcool e de ultraprocessados, e também no sedentarismo.

Os autores do estudo de Harvard consideram que, para além de esforços pessoais de prevenção ao câncer, ações sistêmicas que promovam o rastreio da doença e um estilo de vida saudável no nível da sociedade podem reduzir sua incidência. "Por exemplo, a regulação de indústrias que produzem tabaco, alimentos ultraprocessados e bebidas", sugerem os pesquisadores.

Apesar dos alertas de cientistas, a nutricionista Maria Eduarda Diogenes, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), diz que estudos têm demonstrado que dietas não saudáveis estão cada vez mais baratas e acessíveis, sobretudo às pessoas mais vulneráveis, o que contribui para o aumento global das taxas de sobrepeso e obesidade, fatores de risco para o câncer e doenças crônicas como diabete e complicações cardiovasculares.

IMPOSTOS. "A tributação de alimentos e bebidas ultraprocessados e o redirecionamento de subsídios para alimentos saudáveis é uma das estratégias recomendadas pela OMS (*Organização Mundial da Saúde*) para a diminuição desse consumo", afirma a nutricionista. Segundo ela, estimativas apontam que ultraprocessados – como salgadinhos, refrigerantes, refeições prontas congeladas e embutidos – devem se tornar mais baratos que alimentos in natura, aqueles retirados diretamente da natureza, ainda neste ano.

"Já temos evidências robustas que apontam que uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados de origem vegetal – como frutas, legumes, verduras, cereais, oleaginosas – e pobre em alimentos ultraprocessados e carnes processadas ajuda a prevenir o câncer", afirma a nutricionista. Maria Eduarda explica que, além da dieta, a não exposição ao tabaco e ao excesso de sol, ser fisicamente ativo na rotina diária, evitar qualquer consumo de álcool e manter o peso saudável são comportamentos importantes para a prevenção da doença. No caso das mães, amamentar os bebês é outra recomendação dos especialistas. "Para isso, é fundamental que tenhamos políticas públicas e ações que promovam e facilitem essas escolhas." ●

Suspeita de contaminação

Governo determina recolhimento de mais petiscos para pets

Medida é cautelar, após detecção de lotes de propilenoglicol adulterados; ao menos 54 mortes continuam sob investigação

RENATA OKUMURA

Além de decisão envolvendo a Bassar Pet Food, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou o recolhimento nacional de lotes de produtos para alimentação animal de outras três empresas. De acordo com a pasta, a medida é cautelar e faz parte dos desdobramentos das investigações realizadas pelo governo, que detectaram que lotes de propilenoglicol adulterados foram usados para fabricar petiscos para cães.

O propilenoglicol é um insumo utilizado pelo setor industrial na fabricação de alimentos para humanos e animais. O uso é permitido desde que seja adquirido de empresas registradas. As investigações que estão sendo realizadas são relacionadas a uma possível contaminação do propilenoglicol por monoetilenoglicol, oriundo de empresa sem registro.

Conhecido também como etilenoglicol, esse produto tóxico é geralmente usado para refrigeração e encontrado em baterias, motores de carro e freezers ou geladeiras. A mesma substância esteve por trás da morte de dez pessoas que consumiram a cerveja Backer, em 2019, em Minas Gerais. "Até o momento, não existe diretriz do Ministério da Agricultura de suspender o uso de produtos que contenham propilenoglicol na sua formulação, além dos já mencionados", disse em comunicado o governo.

Saiba mais

Novo recolhimento

Da FVO Alimentos Ltda deverão ser recolhidos os produtos Bifinho Bomguytos nos sabores frango 65g (lote 103-01) e churrasco (lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01); Bifinho Qualitá sabor churrasco (lote 237-01) e Dudogs (lotes 237-01 e 242-01). Da Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais deverão ser recolhidos os produtos Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (lotes 5026 e 5738); Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata doce (lotes 5280, 5283, 5758 e 5759); Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (lotes 5282 e 5746); Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (lotes 5274 e 5734); Bifinho 60g Peppy Dog filhotes - leite e aveia (lote 5736); Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (lote 5760). Da empresa Upper Dog comercial Ltda são os produtos Dogfy injetado tamanho PP; Dogfy injetado tamanho P; e Dogfy injetado tamanho M (para conhecer todos os lotes dessa solicitação, acesse https://www.estadao.com.br/brasil/intoxicacao-de-caes-governo-determina-recolhimento-de-produtos-de-outras-empresas-veja-lista-nprm/)

Recolhimento anterior

A Bassar Pet Food também continua realizando o recolhimento de todos os produtos fabricados a partir de 7 de fevereiro de 2022 . Ou seja, todos os lotes com numeração a partir de 3329.

As investigações envolvendo a morte de cães por suspeita de intoxicação após o consumo de petiscos continuam em andamento. Além de Minas e São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Goiás têm relatos de casos. Ao menos 54 mortes suspeitas foram registradas em todo o País, segundo a Polícia Civil mineira, além de internações com quadro de falência renal. Só em Minas, eram 18 animais hospitalizados. "A Polícia Civil de Minas Gerais acrescenta que o inquérito policial está em tramitação e outras informações serão amplamente divulgadas após a conclusão da investigação", disse ontem.

AS EMPRESAS. Além dos lotes citados pelo governo, a FVO Alimentos Ltda disse que retirou outros produtos do mercado. "A FVO Alimentos informa que, em alinhamento com as diretrizes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, já havia recolhido do mercado, de forma preventiva e proativa, todos os lotes dos produtos Dudogs, Patê Bomguy e Bomguytos Bifinho (nos sabores Churrasco e Frango & Legumes)", acrescentou a empresa localizada em Brasília.

Procuradas pela reportagem, a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e a Upper Dog comercial Ltda não se pronunciaram até as 20 horas de ontem. Empresa com foco em produtos para animais, a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais fica localizada em Lins, no interior paulista. Localizada em Edison Lobão, no Maranhão, a Upper Dog comercial Ltda mantém galpões também em Embu das Artes, na região metropolitana de São Paulo.

Em nota, a Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Ingredientes e Aditivos para Alimentos (Abiam) afirmou que todos os seus associados já foram informados da recomendação. Por sua vez, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) afirma que está ajudando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a dar publicidade sobre a origem da contaminação cruzada indicada, preliminarmente, como responsável pela hospitalização e morte de cães.

Origem do problema
Produto tóxico é usado para refrigeração e em baterias, motor de carro e freezers ou geladeiras

CONTAMINAÇÃO. Por precaução, a Bassar Pet Food, primeira empresa citada no caso, disse que está recolhendo todos os itens produzidos recentemente e não apenas os que utilizaram o propilenoglicol fornecido pela Tecnoclean, que estaria contaminado. Em sua defesa, a Tecnoclean Industrial Ltda informou que "não fabrica propilenoglicol, tendo comprado da empresa A&D Química Comércio Eireli e revendeu ao mercado nacional como distribuidora". Procurada, a A&D Química Comércio Eireli não respondeu até 20 horas de ontem.

Crime

Ganhador da Mega tentou liberar R$ 3 milhões

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Pouco antes de ser morto, o ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena Jonas Lucas Alves Dias, de Hortolândia, interior de São Paulo, pediu de forma insistente à gerente de seu banco para que liberasse R$ 3 milhões da conta. Ele já estava em poder dos bandidos e sofria tortura física e psicológica para entregar o dinheiro à quadrilha, segundo a polícia.

O milionário alegou que o recurso seria para a compra de uma propriedade rural. "Consegue liberar isso para mim? Estou aqui na fazenda, preciso fechar isso aqui hoje", pediu. As conversas estão em áudios obtidos pela investigação, conforme a Polícia Civil confirmou à reportagem. Por causa do valor alto da transferência, o montante só poderia ser liberado presencialmente. Dias havia sido sequestrado pouco antes das 6h30 do dia 13 e foi encontrado por volta das 4h30 do dia seguinte, desacordado, à margem da Rodovia dos Bandeirantes. Socorrido, morreu em um hospital da cidade.

A investigação já apontou quatro suspeitos de participação no crime. Dois estão presos. Os foragidos já tiveram a prisão decretada e estão sendo procurados. Conforme a delegada Juliana Ricci, da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) de Piracicaba, a vítima foi espancada de forma brutal pelos criminosos para revelar a senha do cartão e transferir dinheiro da conta. O fato de não ter conseguido sucesso na transferência provavelmente exasperou os agressores, segundo ela.

Quando foi abandonado na margem da rodovia, Dias já estava praticamente agonizando, com muitos ferimentos, principalmente no rosto. Seu corpo estava molhado pela chuva que caiu naquela noite. Imagens obtidas pela polícia mostram que os dois veículos usados pelos criminosos – uma picape S-10 prata e um automóvel Fiesta preto – rondavam a casa do milionário, indicando, segundo a investigação, que a quadrilha já conhecia seus hábitos. Naquele início de manhã, Dias repetiu o que fazia todos os dias, saindo de casa por volta de 5h30 para ir à padaria, onde comprou esfirra, suco de laranja e pães.

O homem voltou para casa, entregou os pães à irmã e saiu para caminhar, momento em que foi arrebatado e colocado na S-10. Duas horas depois, o sequestrador que dirigia a picape, Marcos Vinicyus Sales de Oliveira, o Vini, de 22 anos, foi flagrado por câmeras em uma agência da Caixa Federal, em Campinas, usando o cartão da vítima para fazer saques. Ele fez dois saques no valor de R$ 1 mil cada e, em seguida, uma transferência de R$ 18,6 mil na conta de uma jovem de 24 anos, identificada como Rebeca Messias Pereira Batista.

Investigação continua
Polícia suspeita que ação tenha sido planejada por dois ex-detentos, que se encontram foragidos

PRESOS. A jovem foi presa neste domingo, pela Guarda Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, e levada para o Deic de Piracicaba, interior paulista. Ela alegou que foi abordada por duas pessoas e convencida a abrir uma conta em seu nome para receber benefícios do governo. Rebeca continuava presa anteontem. O companheiro dela foi levado à delegacia, mas acabou liberado.

Também está preso desde sábado Rogério de Almeida Spínola, de 48 anos, que estava em um dos veículos flagrados no cenário do crime. Com passagens pela polícia por roubo, furtos, homicídio, estelionato e lesão corporal, ele cumpriu 15 anos de prisão e estava em liberdade desde dezembro. Como Spínola, Marcos Vinicyus também é egresso do sistema prisional. Preso por estelionato e receptação, ele deixou o sistema penitenciário em setembro de 2021. Os dois moram em Santa Bárbara d'Oeste, cidade vizinha de Hortolândia, e podem ter planejado em conjunto o crime, segundo a delegada Juliana. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	85% 14°	50% 26°	75% 16°	12MM	50%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15°/ 21°	16°/ 23°	12°/ 21°	9°/ 21°

SOL
NASCENTE: 5H57
POENTE: 18H02

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

● Aberturas de sol e pancadas de chuva, com trovoadas ao longo do dia.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 25 nós — 1,8m

HOJE		
5h30	↓	0,3
12h06	↑	1,1
17h48	↓	0,4
22h59	↑	1,0

QUARTA, 21		
6h03	↓	0,2
12h31	↑	1,2
18h20	↓	0,4
23h39	↑	1,2

QUINTA, 22		
6h35	↓	0,2
12h58	↑	1,3
18h51	↓	0,4

SEXTA, 23		
0h16	↑	1,3
7h07	↓	0,1
13h27	↑	1,4
19h23	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	21°/29°
BELÉM	23°/35°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	14°/31°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	25°/39°
BRASÍLIA	20°/31°	PORTO ALEGRE	13°/20°
CAMPO GRANDE	23°/31°	PORTO VELHO	24°/35°
CUIABÁ	24°/35°	RECIFE	22°/29°
CURITIBA	12°/21°	RIO BRANCO	24°/34°
FLORIANÓPOLIS	15°/23°	RIO DE JANEIRO	14°/30°
FORTALEZA	21°/32°	SALVADOR	21°/27°
GOIÂNIA	23°/36°	SÃO LUÍS	24°/34°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	21°/39°
MACAPÁ	25°/34°	VITÓRIA	17°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	14°/31°	MÉXICO	-2	12°/23°
ATENAS	6	21°/25°	MIAMI	-1	26°/34°
BARCELONA	5	21°/25°	MONTEVIDÉU	0	12°/16°
BERLIM	5	8°/16°	MOSCOU	6	9°/16°
BRUXELAS	5	10°/16°	NOVA YORK	-1	18°/25°
BUENOS AIRES	0	11°/17°	PARIS	5	8°/19°
CARACAS	-1	22°/27°	ROMA	5	17°/24°
CHICAGO	-2	19°/24°	SANTIAGO	-1	1°/10°
ESTOCOLMO	5	5°/12°	SYDNEY	13	11°/20°
GENEBRA	5	2°/14°	TEL-AVIV	6	22°/29°
JOHANNESBURGO	5	12°/22°	TÓQUIO	12	20°/26°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	17°/23°
LISBOA	4	20°/30°	WASHINGTON	-1	19°/28°
LONDRES	4	11°/19°			
LOS ANGELES	-4	21°/28°			
MADRID	5	20°/29°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Investigação

Empresário da mineração é preso em blitz em São Paulo

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Polícia Militar prendeu anteontem o empresário de mineração Dirceu Santos Frederico Sobrinho, o Rei do Ouro, durante uma blitz em Moema, na zona sul de São Paulo. Contra Sobrinho havia uma ordem de prisão temporária expedida pela Justiça Federal de Porto Velho, em Rondônia, em um processo sigiloso que apura a extração ilegal de ouro em terras indígenas na Amazônia.

Apreensão na estrada
Em maio, PF apreendeu um carregamento de 77 kg de ouro que era levado para uma empresa de Sobrinho

Frederico Sobrinho, que é também presidente da Associação Nacional do Ouro (Anoro), entidade de defesa dos garimpeiros, foi levado para a superintendência da Polícia Federal em São Paulo. Em maio, a Polícia Federal apreendeu, na Rodovia Castelo Branco, em Itu, um carregamento de 77 kg de ouro, avaliado em R$ 23 milhões, que era transportado para uma das empresas de Sobrinho, a FD Gold. Na época, o empresário gravou vídeo, afirmando que o metal havia sido extraído legalmente de lavra garimpeira concedida, não pertencendo a terras indígenas.

O episódio chamou a atenção porque as barras de ouro eram escoltadas por quatro policiais militares, entre eles um tenente-coronel da Casa Militar, órgão do gabinete do governador, responsável pela segurança do Palácio dos Bandeirantes. Quando a apreensão aconteceu, o oficial da PM estava licenciado do cargo. Naquela oportunidade, os policiais alegaram que só apoiavam o transporte de valor.

As barras de ouro foram transportadas em um avião turboélice do empresário que estava bloqueado pela Justiça e não poderia voar, e por isso era monitorado pela PF, que abriu inquérito para averiguar se houve prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa. A empresa FD Gold é alvo de ação judicial para suspender suas operações por suspeita de garimpo ilegal. A assessoria de imprensa da FD Gold, a defesa de Frederico Sobrinho e a Anoro não se pronunciaram até as 20 horas de ontem. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças de 3 e 4 anos com ou sem comorbidades podem ser vacinadas contra a covid-19 na capital paulista. O Município mantém a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos.

DISTRITO FEDERAL
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose. O intervalo para a injeção anterior precisa ser de quatro meses.

BELO HORIZONTE
Pessoas acima de 40 anos podem tomar a quarta dose. A última aplicação deve ter sido feita há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que estão com a quarta dose atrasada devem procurar o quanto antes uma unidade de vacinação para atualizar o esquema de imunização contra a covid-19. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.482
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	60
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	76
TOTAL DE VACINADOS	181.074.188
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.636.731
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	6.972
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.750.459

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Reembolso de passagem aérea não utilizada

Reclamação de Amadeu Nogueira de Paula: "Eu comprei passagem para viajar, mas tive uma internação hospitalar que durou dez dias pela covid-19. Posteriormente, solicitei o reembolso porque as viagens continuavam aglomeradas e preferi não viajar mais, o que de fato não aconteceu até hoje. Tentar o call center indicado pela empresa e o atendimento ao consumidor é impossível. Na página da internet, a Latam indica que está reformulando o site. Um fato interessante é que procurei os e-mails para encaminhar a documentação, mas achei estranho não aparecer as datas dos contatos feitos. De qualquer forma, eu imprimi os e-mails e coloquei as datas originais dos contatos deste ano. Resolvi ser mais incisivo ao cobrar o pagamento já prometido no começo de 2021. Peço atenção ao pedido. A única coisa que quero é ser reembolsado."

Resposta: "A Latam realizou o reembolso solicitado pelo senhor Amadeu diretamente em sua Latam Wallet. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O temporal de hontem

Na manhan de hontem, em consequencia do forte temporal que desabou nesta cidade, partiu-se um fio conductor de energia da rua Anna Nery, resultando do accidente graves consequencias (...)um menino, de 14 annos, foi apanhado pelo fio electrico, tendo morte instantanea. Ainda uma das extremidades do fio partido foi projectar-se sobre um burro, fulminando-o. O accidente teve outras consequencias, estabelecendo curto circuito no predio n.12 daquella rua, onde se manifestou um incendio...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Liberata Macedo dos Santos – Aos 95 anos. Era viúva de Adrelino dos Santos. Deixa os filhos José, Dirce, Celso, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria do Carmo Lima – Aos 88 anos. Era casada com José Ferreira de Lima. Deixa os filhos José, Jurandir, João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Delmira Pereira Gomes Silva – Aos 78 anos. Era viúva de Danilo Pereira da Silva. Deixa os filhos Wilson, Denise, Sergio, Silvana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonia Maria de Albuquerque – Aos 77 anos. Era casada. Deixa os filhos Ronaldo, Renato, Patricia, Bathana, Roberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Silvanira da Rocha Barros – Aos 77 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimunda Ferreira da Silva – Aos 75 anos. Era viúva de Daniel Braz da Silva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vania Maria de Oliveira Duarte – Aos 47 anos. Era casada com Marcos Aurelio Duarte. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Reinaldo Dionizio – Aos 74 anos. Era casado com Maria Doralice de Oliveira. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Guilherme Campos Stumm – Aos 58 anos. Filho de Evaldo Varzim Stumm e Ingeborg Luiza Campos Stumm. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Antonio Benites Filho – Aos 55 anos. Era casado com Josefa Maria de Souza Benites. Deixa os filhos Rebeca, Victor, Tiago, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Osvaldo Stella – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (5 anos).

Racismo

Ofensas a Vini Jr. serão investigadas

José Luis Martínez-Almeida, prefeito de Madri, promete trabalhar para identificar torcedores que chamaram o atacante brasileiro do Real Madrid de macaco no domingo

MADRI

O prefeito de Madri, José Luis Martínez-Almeida, prometeu trabalhar pela identificação dos torcedores do Atlético de Madrid que cantaram ofensas racistas contra o atacante brasileiro Vinícius Júnior, do Real Madrid, no último domingo. O pronunciamento foi feito pelo político espanhol durante um ato municipal realizado ontem, um dia após a vitória por 2 a 1 dos merengues no dérbi madrilenho.

"Não tem cabimento em nenhum lugar, não apenas em um espetáculo esportivo, mas em nenhum estado da vida. Acredito que o que deve ser feito é identificar as pessoas que proferiram as ofensas, porque acredito que elas não são dignas e merecedoras de entrar no estádio do Atlético de Madrid", afirmou Almeida.

Questionada pelo **Estadão**, a La Liga, que organiza o Campeonato Espanhol, afirmou em breve resposta que "lamenta muito pela situação ocorrida com o Vinicius Junior" porque "não é um comportamento que desejamos ver nem dentro, nem fora dos campos".

Torcedor do time colchonero, o prefeito se disse envergonhado pelo episódio. "Esse comportamento é absolutamente reprovável e condenável. Digo isso da minha dupla perspectiva como prefeito de Madri e, como todos sabem, de um torcedor do Atlético. Para mim é embaraçoso que torcedores do Atlético sejam capazes de proferir esse tipo de insulto racista", condenou.

Um registro em vídeo feito pela Rádio Cadena Cope antes do dérbi mostra um grande grupo de torcedores do Atlético de Madrid entoando o canto "É um macaco, Vinicius é um macaco". Além disso, um torcedor rival foi visto com um boneco estereotipando o jogador.

O fato se deu dias após o atacante brasileiro ter sido alvo de comentários racistas por parte de Pedro Bravo, agente de jogadores de futebol na Espanha. Durante o programa televisivo *El Chiringuito de Jugones*, Bravo criticou o fato de Vini Jr. dançar em suas comemorações e afirmou que o atleta precisa "deixar de fazer macaquice".

APOIO. Novatos entre os convocados da seleção brasileira para os amistosos contra Gana e Tunísia, os zagueiros Bremer, da Juventus, e Ibañez, da Roma, já estão se sentindo em casa. Em entrevista coletiva concedida ontem, em Le Havre, após o primeiro treino desta Data Fifa, os dois se mostraram felizes com o acolhimento recebido, destacaram a união do grupo e comentaram o apoio recebido por Vinícius Júnior no reencontro com os companheiros de equipe pouco tempo depois de ter sido vítima de ataques racistas na Espanha.

"São episódios que não deveriam mais existir. É bem difícil, eu não tenho como comentar porque nunca sofri disso. Imagino que da parte dele escutar ofensas dessa maneira é bem difícil, mas aqui na seleção brasileira está todo mundo junto, unido, procurando se divertir e estar concentrado no objetivo. Ele está levando muito bem isso. Lógico que são coisas complicadas de falar. Estamos em um século em que não deveria mais ter esse tipo de coisa, temos que andar para frente sempre", comentou Ibañez.

Durante a coletiva de ontem, Bremer também demonstrou apoio ao companheiro de seleção brasileira. "Isso não pode acontecer... no século em que estamos, ainda ter racistas. É uma coisa muito ruim, mas o grupo está fechado. Acabei de chegar, mas vi que o grupo está unido, isso nos fortalece ainda mais pelo nosso objetivo", comentou o defensor da Juventus de Turim.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Vinícius Júnior ao lado de Lucas Paquetá em treino da seleção

"Não tem cabimento em nenhum lugar, não apenas em espetáculos esportivos, mas em nenhum estado da vida"
José Luis Martínez-Almeida
Prefeito de Madri

NA SELEÇÃO. Além da relação com os jogadores e o apoio ao atacante do Real Madrid, os zagueiros também falaram sobre "sensação inexplicável" de estar servindo a seleção brasileira, como comentou Ibañez. A dupla ainda comentou o quanto podem contribuir com a experiência adquirida no futebol italiano, conhecido por sua excelência na defesa.

Ibañez está na Itália desde 2019, quando trocou o Fluminense pela Atalanta. Um ano depois, transferiu-se para a Roma. Bremer, por sua vez, saiu do Atlético-MG em 2018 para defender o Torino, clube no qual jogou até o final da temporada passada, antes de ir justamente para o maior rival de sua ex-equipe, a Juventus.

"Converso bastante com o Chielini (ídolo da ex-Juventus e hoje no Los Angeles FC), tive treinadores italianos que me ensinaram bastante. Para a defesa, a Itália é o berço. Isso ajuda muito. A Itália é uma das maiores escolas", comentou Bremer. "Tive meu primeiro ano na Atalanta, agora, do lado do José Mourinho, com ele me dando dicas e ideias de como se jogar na Itália, isso ajudou bastante para estar aqui hoje", completou Ibañez.

A atual Data Fifa é a última antes da Copa do Mundo do Catar, que começa no dia 20 de novembro. O primeiro dos dois desafios da seleção brasileira será diante de Gana no Estádio Océane, em Le Havre, às 15h30 (horário de Brasília) da próxima sexta-feira. Depois do duelo com os ganeses, o Brasil enfrenta a Tunísia, na próxima terça-feira, dia 27, também às 15h30.

Após comandar um treino na tarde de ontem com todos os jogadores que atuam na Europa, o técnico Tite terá a presença do palmeirense Weverton e dos flamenguistas Pedro e Everton Ribeiro no treino de hoje – eles se apresentam um dia após os colegas por terem atuado por seus clubes no último domingo, na 27.ª rodada do Campeonato Brasileiro.●

Xadrez

Magnus Carlsen abandona mais uma partida contra acusado de trapaça

Considerado o maior jogador de xadrez do mundo, o norueguês Magnus Carlsen abandonou ontem uma partida contra o jovem que sugeriu ter trapaceado recentemente em um duelo anterior. Hans Niemann, de 19 anos, viu o astro norueguês desistir do jogo com apenas dois movimentos. A partida era válida pela sexta rodada da Julius Baer Generations Cup, da etapa de Meltwater na Turnê dos Campeões.

Os enxadristas se reencontraram pouco mais de duas semanas após Niemann surpreender o mundo e derrotar Carlsen, de 31 anos, no prestigiado torneio online Sinquefield Cup, nos Estados Unidos. O grão-mestre norueguês abriu mão de seguir na competição, algo inédito em sua carreira, e sugeriu que o adversário teria usado um programa de inteligência artificial para vencer a partida. Ele publicou um vídeo do técnico de futebol português José Mourinho, comandante do Roma, da Itália, em seu Twitter, em que o português diz "eu prefiro não falar. Se eu falar, eu vou entrar em um grande problema e eu não quero isso".

ANTON VAGANOV/REUTERS

O norueguês Magnus Carlsen, o maior enxadrista da atualidade

O abandono da partida de ontem foi visto como um ato de protesto por parte de Carlsen, que não ainda não se pronunciou sobre o ocorrido. Ele ficou offline do site que transmitia o duelo logo após sinalizar que estava se retirando do embate. Por sua vez, Niemann também não falou publicamente sobre o caso.●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Campeonato Paulista
Quartas de Final
19h / SporTV 2

FUTEBOL
● Brasileirão Sub-17
São Paulo x Palmeiras
19h / SporTV
● Série B
Grêmio x Sport
19h / Premiere
● Campeonato Argentino
Central Córdoba x Gimnasia La Plata
20h30 / ESPN 4
● Série B
Guarani x Novorizontino
21h30 / SporTV e Premiere

A vida real nos quadrinhos

Um super-herói para falar dos dilemas dos negros

HQ do Chama Negra passa pelo universo das favelas; autor foi morador dos arredores do Morro do Juramento

ALEX JORGE BRAGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após ser expulso da favela pelo tráfico, Francisco, um negro de 17 anos, conhece um cientista. Após várias peripécias, o garoto adquire superpoderes e passa a se dividir entre os estudos e o combate a vilões. Essa é a história do Chama Negra, personagem criado pelo professor de Educação Física Julio Cesar Paladino, de 32 anos. O educador decidiu contar em histórias em quadrinhos a desafiante rotina das comunidades.

Atualmente residindo no Flamengo, zona sul carioca, Paladino viveu, desde a infância, nos arredores do Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, no subúrbio carioca. E foi a partir dessa estreita convivência que surgiu a ideia de criar o Chama Negra. "Quando era mais novo, fazia tudo com o pessoal da favela, íamos às festas, à Igreja, e ao shopping", conta. "Com pequenas adaptações, tudo que escrevi foram histórias que ouvi dos meus amigos que moram no Juramento. A primeira referência é o nosso mundo real."

REPRODUÇÃO

Escritor admite influências do Homem-Aranha e do Super Choque

Consumidor assíduo do universo nerd, o escritor partilha que utilizou apenas duas referências para criar o Chama Negra. Uma é o Homem-Aranha, pela conturbada trajetória de vida, e outro é o Super Choque, por ser negro. O autor afirma, porém, que um personagem cheio de inspirações estrangeiras poderia não dar conta de exprimir a realidade da exclusão social. "Queria um personagem bem brasileiro", afirma. "Reconheço que não é fácil falar de certos temas, mas queria que todos pudessem ver a dura vida de quem mora nessa região, pois quem vive longe não entende."

REPRESENTATIVIDADE. Francisco, o Chama Negra, vive as aventuras com dois grandes amigos, Gabriel e Bruna, por quem nutre uma secreta paixão. O protagonista é o único negro do trio. Paladino, por ser branco, contou que teve que entender os dilemas dos negros para tornar a obra mais representativa. "Para escrever, pesquisei bastante, além de buscar pessoas com mais propriedade sobre o assunto, como por exemplo alguns influencers negros que me explicaram algumas questões", diz. "O retorno que tive dos leitores negros é que realmente eles se sentiam representados, principalmente o pessoal de comunidade. E isso me deixou realizado."

Escritor independente, Julio Paladino lançou o primeiro volume em julho 2020, e o segundo em setembro do ano seguinte. "Nunca tive lucro. Cobro um valor baixo, só para cobrir os gastos e eu não ficar no prejuízo. Eu não quero lançar o livro por nenhuma editora que vai cobrar um valor exorbitante. Não faz sentido, porque os pobres não vão poder comprar." ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária Trégua no aperto do juro

Mercado espera Selic ainda de 13,75%

Para a reunião do Copom de hoje e amanhã, 41 entre 50 instituições financeiras preveem fim do ciclo de alta, mas economistas reconhecem risco de ajuste de 0,25 ponto

CÍCERO COTRIM
MARIANNA GUALTER
ITALO BERTÃO FILHO

No último dia 5, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou em evento que o Comitê de Política Monetária do BC (Copom) avaliaria um novo aperto na taxa de juros. No dia seguinte, o diretor de Política Monetária da autarquia, Bruno Serra, acrescentou ser "inconsistente" o mercado projetar inflação acima do centro da meta em 2024 enquanto discute a queda dos juros em 2023. Ou seja, o recado era de que o banco não iria "baixar a guarda". Mesmo assim, bancos e consultorias acreditam que o ciclo de alta da Selic, a taxa básica de juros, chegou ao fim na reunião de agosto.

Para 41 das 50 instituições financeiras ouvidas pelo *Projeções Broadcast*, a taxa deve ser mantida em 13,75% na reunião que começa hoje e termina amanhã, movimento que encerraria o mais longo ciclo de aperto monetário da história. No entanto, economistas reconhecem que aumentou o risco de ajuste residual de 0,25 ponto.

Para Luís Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, o cenário é de manutenção dos juros em 13,75%, em uma decisão que deve ser acompanhada de um discurso duro por parte do BC. O economista reconhece que, diante do aumento das projeções de inflação para 2024, o Copom pode optar por um aperto residual como forma de sinalizar ao mercado o seu comprometimento com a meta.

> **Inflação em queda**
>
> **6%** é a nova estimativa de inflação para 2022 do boletim Focus (no encontro anterior do Copom, era de 7,15%)
>
> **5,01%** é a previsão para 2023 (5,33% era a anterior)

"O único motivo pelo qual eu vejo o risco de um aumento para 14% é para reforçar não só com palavras, mas com ações, esse discurso 'hawkish' (*inclinação por taxas de juros mais altas para conter a inflação*). Em termos de convergência da inflação, não vejo esse 0,25 ponto de diferença ter um impacto relevante, mas poderia ser uma forma de fazer o mercado reverter essa expectativa de 2024", diz.

CENÁRIO DIVIDIDO. O economista Silvio Campos Neto, da Tendências Consultoria Integrada, espera alta da Selic para 14% em setembro, mas reconhece um "cenário dividido" na reunião. "A possibilidade de encerrar o ciclo em 13,75% está em jogo, até porque os sinais desde o último Copom não foram claros", diz.

O economista-chefe da Trafalgar Investimentos, Guilherme Loureiro, afirma que o mais provável é a manutenção da Selic em 13,75%, embora reconheça o risco de um aumento residual de 0,25 ponto. "Do ponto de vista prático, muda pouco, porque a gente está na boca de encerrar o ciclo", afirma.

Loureiro pondera que a redução das projeções para a inflação de 2022 e 2023 no boletim Focus (*leia mais na pág. B2*) pode comprar um grau de conforto para o BC. Na mesma linha, a perspectiva de melhora do fiscal no curto prazo, com superávit primário este ano, sugeriria um cenário mais tranquilo. ●

FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FALA EM MONITORAR A INADIMPLÊNCIA. PÁG. B2

Alhos com bugalhos, cátodo por ânodo

ARTIGO

Guilherme Chrispim
Presidente executivo da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD)

No início deste mês, em 5 de setembro, o Brasil alcançou a marca de 13 gigawatts de potência instalada em sistemas de geração distribuída. Estamos falando de quase 1,6 milhão de consumidores que investiram recursos próprios, ampliando a capacidade instalada da matriz energética nacional e ultrapassando a capacidade da usina de Belo Monte, sem uso de verba pública.

No debate atual sobre os rumos que o setor energético brasileiro deve seguir, há uma carga de desinformação sobre o incentivo transitório para que cidadãos e empresas invistam recursos privados nesses micro e minissistemas de geração própria de energia.

Argumentos equivocados são pinçados para criticar o tratamento que o Marco Legal da Geração Distribuída (Lei n.º 14.300/2022) deu à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd). "Em favor de quem instala energia solar no telhado de casa ou do comércio, a massa de consumidores está pagando o custeio da rede de distribuição", afirmam os críticos.

De modo simplista, a afirmação causa indignação e o detentor do discurso parece defensor dos consumidores. Esse verniz se desfaz diante de contextualização histórica, de critérios técnicos sobre segurança energética e de perguntas pertinentes aos interesses coletivos. Quanto custaria, em termos financeiros e ambientais, acionar mais três gigawatts de termoelétricas para substituir o que entrega a geração distribuída atualmente?

> ***Há desinformação sobre o incentivo transitório a investimento privado em sistemas de geração própria de energia***

Há injustiça e erro de avaliação ao colocar a geração própria de energia no balaio de desmandos políticos avessos à gestão técnica. A geração distribuída começou no Brasil há dez anos, com a publicação da Resolução Normativa n.º 482, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Na época, para incentivar cidadãos e empresas a investirem recursos próprios em equipamentos de geração de energia, foi instituída a gratuidade da Tusd.

O crescimento do setor, especialmente com o avanço da energia solar, motivou o debate democrático sobre uma nova regulação. Quanto à gratuidade da Tusd, a decisão de mantê-la até 2045 para os sistemas já conectados levou em conta o respeito aos contratos, mantendo a relação de retorno para quem já havia investido, repito, recursos privados. Por outro lado, a recém-promulgada Lei n.º 14.300/2022 estabeleceu que novos projetos, conectados a partir de 2023, começam a pagar a tarifa.

O setor elétrico é complexo e dividido em nichos, com características e história próprias. É preciso cautela para não misturar alhos com bugalhos nem trocar os polos, cátodo por ânodo. ●

Política monetária Efeito de juros elevados

Fundo Garantidor de Crédito fala em monitorar 'de perto' a inadimplência

Mesmo não vendo risco de descontrole, entidade afirma que tem conversado 'bastante' com bancos associados

CYNTHIA DECLOEDT

O nível de inadimplência nas carteiras dos bancos está sendo acompanhado de perto pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), especialmente com a revisão das projeções do mercado de corte da taxa Selic neste segundo semestre, além do aumento da exposição dos poupadores às instituições menores.

O diretor executivo do FGC, Daniel Lima, afirmou que o volume de depósitos entre as instituições de menor porte – classificadas pelo Banco Central como S2, S3, S4 e S5 – dobrou em pouco mais de dois anos, velocidade nunca vista anteriormente. Segundo ele, de R$ 1,86 trilhão em depósitos que compõe o limite de cobertura do fundo, R$ 320 bilhões são de instituições S2, S3, S4 e S5. Esse risco era de cerca de R$ 150 bilhões antes da pandemia, diz Lima.

Criado em 1995, o fundo tem a função e ressarcir depositantes e investidores em caso de intervenção e liquidação extrajudicial de uma instituição financeira, respeitando determinados limites de valores.

"É um aumento que precisa ser observado. O risco está crescendo e tem mais depósitos no mercado em instituições não S1", disse Lima. Ele ponderou que esse crescimento fora do S1 é natural, como reflexo da popularização de corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e da agenda de descentralização do mercado. "Antes, quem queria captar tinha de gastar muita sola de sapato, agora está mais fácil", lembrou.

O FGC começou a publicar mensalmente o detalhamento da exposição de sua cobertura entre as instituições financeiras S1 (de porte igual ou superior a 10% do PIB) e as S2 (abaixo desse patamar, mas superior a 1% do PIB). Lima disse que o fundo sempre teve essa visão segmentada de sua exposição, mas que resolveu torná-la pública para aumentar a transparência e dar ferramentas de análise de risco ao mercado.

Segundo ele, a inadimplência é uma questão que tem permeado as preocupações de todo o sistema financeiro, que, por sua vez, já vem se preparando para a nova realidade de pelo menos um ano e meio de inflação mais alta e de taxa de juro em patamar mais elevado. "Temos conversado bastante com as associadas, não enxergamos nenhum risco grande, mas é um período em que temos de estar de olho e para ser acompanhado de perto", afirmou.

> ***"É um período em que temos de estar de olho e para ser acompanhado de perto."***
> **Daniel Lima**
> **Diretor executivo do Fundo Garantidor de Crédito**

MEDIDAS. Lima observou ainda que, com a inadimplência no radar, os bancos anteciparam a gestão de suas carteiras, com mudanças nas linhas de concessão para àquelas mais seguras, renegociações de contratos e tomada de mais garantias, especialmente de empresas. "Mas as instituições terão de trabalhar muito ainda."

De olho na sua própria liquidez, Lima disse que o FGC tem reciclado seu patrimônio, tendo vendido metade das matrículas da carteira de imóveis do fundo e carteiras de crédito, entre 2020 e 2021. O executivo afirmou que o FGC não abre esses números detalhadamente em seu balanço, inclusive para preservar a estabilidade do sistema e não gerar especulações. ●

Mercado volta a reduzir estimativa para inflação

THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA

Divulgado ontem, a dois dias da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o novo boletim Focus mostrou mais uma vez uma melhora das expectativas para a inflação neste ano e em 2023, ao mesmo tempo que apontou para uma deterioração do indicador em 2024.

Para este ano, a estimativa para o IPCA (o índice de inflação oficial) foi reduzida pela 12.ª semana seguida, caindo de 6,40% para 6% – reflexo principalmente das desonerações patrocinadas pelo governo para baixar combustíveis e energia e também do recuo dos preços de gasolina. Há um mês, a projeção era de 6,82%. Em relação a 2023, a projeção recuou pela quinta semana consecutiva, de 5,17% para 5,01%, ante 5,33% quatro semanas antes.

Contrariando o movimento firme observado nas projeções para 2022 e 2023, a estimativa de inflação para 2024 avançou pela terceira semana seguida, saindo de 3,47% para 3,5% – depois de ficar em 3,41% há um mês.

Apesar da melhora considerável nas últimas semanas, os resultados continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta, após o descumprimento do mandado do Banco Central em 2021, quando o IPCA bateu em 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com teto de até 5%, enquanto para 2023 a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Já para 2024 e 2025, a meta é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

Ainda pelo boletim Focus, a projeção para o PIB em 2022 saltou de 2,39% para 2,65% – na 12.ª alta seguida. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 continuou em 0,50%. O relatório Focus ainda mostrou redução na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,80% para 1,70%.

> **Fora do teto**
> **Apesar da redução nas estimativas, inflação deve se manter acima da meta neste ano e em 2023**

GUEDES. O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou ontem o BC pelos alertas feitos pela instituição sobre a situação das contas públicas do País. Em entrevista para a Rádio Guaíba, Guedes disse que o BC errou as projeções econômicas por não perceber "a mudança no eixo de crescimento" com reformas e marcos legais aprovados pelo Congresso.

"O BC errou por não perceber que mudamos o eixo da economia. O BC errou ao falar o tempo todo em risco fiscal, desajuste fiscal, quando íamos para superávit. O BC estava preocupado com o fiscal e eu, com o juro negativo", disse.

Nas atas sobre as decisões da Selic, o BC vem chamando atenção com frequência para a incerteza fiscal no País, com os sucessivos dribles na regra do teto de gastos. ● COLABOROU EDUARDO RODRIGUES e ANTONIO TEMÓTEO

ESTADÃO mobilidade

A importância da arborização para a mobilidade urbana

Da prevenção de enchentes ao incentivo a caminhadas, as árvores proporcionam uma série de benefícios para a cidade

Maurício Oliveira

É senso comum que as árvores são grandes aliadas da sustentabilidade, mas nem todo mundo conhece os efeitos positivos também para a mobilidade urbana. A arborização torna a locomoção mais agradável, contribui para evitar enchentes e ajuda a preservar o pavimento, entre vários outros benefícios. Trata-se de uma das "soluções baseadas na natureza" que vêm sendo defendidas como medidas essenciais de adaptação dos grandes centros urbanos às mudanças climáticas.

Povoar as cidades de árvores é um esforço essencial para reverter os efeitos prejudiciais do planejamento urbano feito no Brasil, ressalta a professora Andréa Santos, do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ). "Centrado no modal rodoviário de transporte, esse modelo de desenvolvimento foi baseado em muito asfalto e concreto, o que trouxe um saldo negativo para as nossas cidades. A arborização é um dos caminhos para reduzir esse saldo negativo", diz a professora.

Tiago Queiroz/Estadão

Ipê-amarelo é uma espécie nativa de Mata Atlântica que pode ser plantada em SP

Muros verdes

Na capital paulista, a escolha dos locais passíveis de plantios, das espécies e do porte adequado para cada situação depende da análise feita pelos técnicos atuantes na prefeitura – engenheiros agrônomos, engenheiros florestais e biólogos –, com base nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Arborização Urbana, lançado em 2020. O Plano estabelece a elaboração de Planos Regionais de Arborização para as 32 Subprefeituras e o plantio com espécies preferencialmente da Mata Atlântica, como resedá e pata-de-vaca (pequeno porte), ipê-amarelo e quaresmeira (médio porte), sibipiruna e jacarandá-mimoso (grande porte).

Segundo a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), neste ano já foram plantadas, até o fim de agosto, mais de 4,6 mil novas árvores na cidade. O maior volume de trabalho, contudo, está voltado à manutenção e ao manejo da população que já existe. Só no primeiro semestre, foram podadas 86.130 árvores na cidade de São Paulo – média de 3,3 mil por semana.

Há diferentes programas municipais voltados à expansão das áreas verdes. Um deles é o FLOReCIDADE – que, iniciado em 2019, envolve o plantio de mudas, grama e arbustos em vias de grande circulação de veículos. Mais de 340 mil m² de áreas verdes já receberam novo paisagismo por meio do programa, incluindo as Avenidas 23 de Maio, Bandeirantes e Radial Leste. Entre as intervenções mais recentes, estão a da Marginal do Tietê, que ganhou 3,8 mil m² de áreas verdes, e a da Avenida Atlântica, em execução, que totalizará 11,4 mil m².

Outra iniciativa são os muros verdes, que vêm sendo implantados desde 2017 com a proposta de cultivo de espécies mais resistentes às condições climáticas e ambientais da Grande São Paulo, sujeita a fortes tempestades. São folhagens, suculentas, samambaias e até mesmo ervas utilizadas na culinária, como manjericão e alecrim. O mais conhecido dos muros verdes, com 10,1 mil m², está situado nas laterais da Avenida 23 de Maio.

BENEFÍCIOS DAS ÁRVORES PARA A CIDADE

ESTÉTICA

É mais agradável passar por vias arborizadas. Essa característica contribui para reduzir o estresse no trânsito e, potencialmente, a ocorrência de discussões ou acidentes.

CONFORTO TÉRMICO

A sombra proporciona frescor, aumenta a umidade do ar e reduz a temperatura, tanto para pedestres quanto para passageiros de carros e do transporte coletivo.

MENOS POLUIÇÃO DO AR

As folhas das árvores retêm parte das partículas em suspensão no ar, frequentes em cidades com grande tráfego de veículos. Assim, contribuem para evitar o agravamento de doenças respiratórias, como asma, pneumonia e alergias. Essas partículas são depois "lavadas" pela água da chuva.

SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR

A combinação entre estética, conforto térmico e redução da poluição do ar é um incentivo às caminhadas. Quanto mais gente caminhando, menos carros nas ruas.

ANTÍDOTO CONTRA ENCHENTES

Muitos congestionamentos são provocados por ruas que se enchem de água durante as chuvas. As árvores retêm parte da água das chuvas e tornam o solo urbano mais permeável, fator que contribui para evitar enchentes.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Pavimentos em áreas arborizadas sofrem menos com os fenômenos de contração e dilatação, o que reduz o nível de desgaste em comparação às áreas diretamente expostas ao sol. O mesmo raciocínio vale para componentes dos veículos, como os pneus.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

O Ministério das Crianças

Bolsonaro quer recriar o Ministério da Pesca. E o da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior. E o da Segurança Pública. Depois de já ter recriado o do Trabalho e Previdência, o das Comunicações.

Lula promete o Ministério da Pequena e Média Empresa. Também o dos Povos Originários. Voltar com o do Planejamento, o da Cultura – este aparece ainda na proposta de outros candidatos.

Se o status de ministério revela a prioridade de uma área no País, seguimos sem priorizar o que mais importa para o nosso futuro: há novas evidências científicas de que o crescimento econômico amanhã só virá com políticas públicas robustas para a infância hoje.

No *Proceedings of the National Academy of Sciences*, pesquisa mostra que crianças de famílias pobres que receberam transferências de renda apresentam maior atividade cerebral. O estudo envolveu centenas delas, separadas aleatoriamente em dois grupos. O grupo que não as recebeu mostrou resultados piores nos eletroencefalogramas.

As mudanças na atividade cerebral "exibem um padrão que tem sido associado ao desenvolvimento de habilidades cognitivas subsequentes", concluem os pesquisadores de um grupo de universidades que inclui Columbia, NYU e Duke (Troller-Renfree, 2022).

> ***O Ministério da Infância poderia articular respostas para vários dos desafios nacionais***

A evidência ratifica outras que mostram que o combate à pobreza infantil é fundamental para o crescimento da produtividade. Déficits no desenvolvimento no início da vida prejudicam o desempenho posterior na escola e, depois, a inserção no mercado de trabalho.

Já pesquisadores de instituições do governo americano se aproveitaram de um corte arbitrário que determina a elegibilidade ao recebimento de benefícios para investigar seus efeitos (Barr *et al.*, 2022). Mais recursos no início da vida estariam ligados a melhor aprendizagem no futuro.

Se soa inusitado, a realidade é que um Ministério da Infância passou a existir em vários países ricos. Aqui, mais de 40% das crianças viviam na pobreza já antes da pandemia.

Novas mazelas estampam os jornais, como o abandono da educação (vide o resultado do Ideb) e a fome (lembre-se: o Auxílio Brasil, hoje, é indiferente à presença de crianças na família!). Da academia, uma área que se mostra promissora e ainda a ser absorvida em políticas públicas é a de parentalidade.

Se for para criar um, o Ministério da Infância poderia articular respostas para vários dos principais desafios nacionais e valorizar um grupo de cidadãos que, além da maior vulnerabilidade à pobreza, tem outro atributo: não vota em outubro. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Alívio no bolso**

Petrobras faz 3º corte no diesel em 50 dias

Com redução de 5,7%, preço por litro vai ficar em R$ 4,89 nas refinarias; mercado vê anúncio como 'técnico' e conservador

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A Petrobras anunciou ontem uma redução de 5,7% no preço médio do diesel vendido em suas refinarias. Com isso, o valor na ponta do distribuidor vai cair R$ 0,30 por litro, de R$ 5,19 para R$ 4,89. Foi a terceira queda do combustível desde o início de agosto, acumulando um corte de 12,8% no período nas refinarias.

Além do diesel, a Petrobras já anunciou quatro reduções seguidas para a gasolina, além de quedas nos preços de outros produtos, como gás de cozinha, combustíveis de aviação e asfalto. Todas aconteceram na gestão de Caio Paes de Andrade, o quarto presidente da Pebrobras desde o início do governo Bolsonaro – que nos últimos meses havia aumentado a pressão sobre a empresa para mudar sua política de preços.

Em dois meses e meio, o efeito conjunto da limitação da alíquota do ICMS sobre combustíveis (a 17%) e dos cortes de preços foram 12 semanas consecutivas de queda nos valores pagos no varejo. No período, o preço médio da gasolina nas bombas já caiu 32,8%, enquanto o do diesel recuou 9,6%.

'TÉCNICO'. Embora tenha ficado acima do patamar das duas outras mexidas (ambas de R$ 0,20 por litro), o corte anunciado ontem para o diesel foi visto como técnico e conservador por analistas e agentes de mercado ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. "Ainda é um movimento totalmente técnico. Disso não podemos reclamar. Fala-se muito de influência política, mas havia espaço até para uma redução mais forte", afirma o analista da divisão de óleo e gás da consultoria StoneX, Pedro Shinzato.

Apesar da volatilidade que tem marcado o preço de paridade de importação (PPI) do diesel, na semana passada as cotações do combustível "derreteram", no jargão do mercado, abrindo espaço para descontos domésticos pela Petrobras.

"Existia espaço para queda de até dois dígitos no diesel, mas a Petrobras foi conservadora ao optar por 5,7%. Isso mostra que a empresa vê cenário próximo ao nosso, de aperto entre oferta e demanda que tende a ficar mais forte à frente", diz Ilan Abertman, da Ativa Investimentos.

Para analistas, a "gordura" deve servir como margem de segurança para a Petrobras não precisar elevar seus preços, caso o movimento se inverta e a cotação do diesel volte a escalar no mercado internacional. Todos os dias, essa cotação tem variado até R$ 0,20 para cima ou para baixo seja por flutuações da commodity ou do câmbio. ● COLABOROU MARIANNA GUALTER

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS | CNPJ 07.628.528/0001-59 | COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um ano com resultado recorde. A receita líquida totalizou R$ 1,5 bilhão, crescimento de 98%, sendo R$ 1,2 bilhão referente a comercialização de produtos agrícolas e R$ 316,2 milhões em venda de fazendas. O Lucro Bruto foi de R$ 520,1 milhões, crescimento de 64% com margem líquida de 26%. O EBITDA ajustado totalizou R$ 748,1 milhões crescimento de 105%, com margem de 38%. O ano foi marcado pela maior venda de fazenda da história da BrasilAgro, foram vendidos 3.723 hectares da Fazenda Alto Taquari no Mato Grosso por R$ 589,0 milhões. Vendemos também uma área na Bahia de 4.573 hectares por R$ 130,1 milhões. Essas vendas, além de relevantes para a história da Companhia, reforçam nossa tese imobiliária de geração de valor através da valorização do preço das terras. O período de estiagem enfrentado nos estados da Bahia e do Mato Grosso, impactaram a produtividade do algodão e do milho safrinha dessas regiões. Apesar disso, encerramos o exercício com um EBITDA das operações de R$ 496,6 milhões, reflexo da comercialização de 2,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas. Com o forte resultado no ano, a administração propôs pagamento de R$ 320,0 milhões (R$ 3,24 por ação) em dividendos, que serão submetidos à aprovação em Assembleia de Acionistas a ser realizada em 27 de outubro de 2022. Do ponto de vista de ESG (Ambiental, Social e Governaça na sigla em inglês), também tivemos importantes avanços. Em 2022, aderimos ao Pacto Global da ONU, através do Instituto BrasilAgro, reforçando o nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Inauguramos a primeira fábrica de Bioinsumos na Bahia, estamos no processo de revisão da nossa Matriz de Materialidade para direcionar o posicionamento ESG integrado à nossa estratégia, com compromissos e metas que buscam contribuir de forma mais efetiva com sustentabilidade do agronegócio. Essas e outras ações dentro deste ambito, serão divulgados no relatório de sustentabilidade 2022. A safra 22/23 começou com importantes desafios, com impactos relevantes no custo de produção em decorrencia da guerra entre Rússia e Ucrânia, dois importantes fornecedores mundiais de matérias-primas usadas nos fertilizantes químicos. A estratégia da Companhia em antecipar a compra dos insumos, se mostrou acertada. Já prevendo um gargalo logistico, antecipamos o recebimento dos fertilizantes e já temos 74% dos produtos comprados nas fazendas. Mesmo com esse cenário, as margens continuam acima da média histórica. Vamos continuar investindo na operação e aumento de áreas, próprias e arrendadas e avaliando oportunidades de aquisições e vendas, mantendo a disciplina de capital. Por fim, destacamos uma importante conquista, a BrasilAgro foi eleita pelo Great Place to Work (GPTW) uma das melhores empresas para se trabalhar no agronegócio, fomos a quinta melhor empresa da categoria. Esse resultado mostra que estamos no caminho certo, investindo no desenvolvimento das pessoas, cuidando e respeitando, formando um time para levar adiante o nosso proposito de produzir alimentos com responsabilidade.

André Guillaumon - CEO
Gustavo Javier Lopez - CFO e Diretor de Relações com Investidores

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	192.629	867.137	435.493	1.059.107
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	82.338	-	94.870	-
Operações com derivativos	7	61.013	32.657	61.013	32.657
Contas a receber e créditos diversos	8	176.288	59.153	442.313	192.606
Estoques	9	234.260	199.254	289.899	265.859
Ativos biológicos	10	110.880	99.143	264.976	210.489
Partes relacionadas	30	136.235	85.791	-	488
		993.643	1.343.135	1.588.564	1.761.206
Não circulante					
Ativos biológicos	10	57.906	34.585	57.906	34.585
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	5.348	-	19.580	10.455
Operações com derivativos	7	2.744	3.881	2.744	3.881
Contas a receber e créditos diversos	8	21.572	12.456	411.351	348.933
Tributos diferidos	18.1	-	12.722	4.360	72.343
Propriedades para investimento	11	159.066	121.485	1.004.380	997.100
Partes relacionadas	30	2.620	3.039	1.839	2.680
Investimentos	12	1.597.167	1.439.129	7.642	5.609
Imobilizado	13	43.365	30.376	128.131	110.390
Intangível		647	866	812	1.104
Direitos de uso	14	189.950	173.715	117.954	80.032
		2.080.385	1.832.254	1.756.699	1.667.112
Total do ativo		3.074.028	3.175.389	3.345.263	3.428.318

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Contas a pagar e outras obrigações	16	190.871	114.874	253.440	186.890
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	57.453	252.151	123.411	322.046
Obrigações trabalhistas		18.964	17.464	25.652	22.536
Operações com derivativos	7	34.064	48.574	34.064	48.574
Aquisições a pagar	19	20.687	37.796	28.846	45.133
Partes relacionadas	30	482	488	-	5.568
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	37.541	57.194	18.581	30.545
		360.062	528.541	483.994	661.292
Não circulante					
Contas a pagar e outras obrigações	16	-	-	23.833	34.902
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	286.380	301.281	329.630	341.135
Tributos diferidos	18.1	5.395	-	34.925	26.714
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	187.331	159.344	230.570	168.450
Operações com derivativos	7	5.272	1.965	5.272	1.965
Provisão para demandas judiciais	28	212	174	1.117	1.445
Partes relacionadas	30	926	1.483	7.472	2.519
Aquisições a pagar	19	12.402	-	12.402	7.295
		497.918	464.247	645.221	584.425
Total do passivo		857.980	992.788	1.129.215	1.245.717
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a	1.587.985	1.587.985	1.587.985	1.587.985
Gastos com emissão de ações		(11.343)	(11.343)	(11.343)	(11.343)
Reserva de capital	20.b	(21.348)	(34.189)	(21.348)	(34.189)
Ações em tesouraria	20.f	(49.761)	(40.085)	(49.761)	(40.085)
Reservas de lucro		416.352	416.252	416.352	416.252
Dividendos adicionais propostos	20.d	196.476	184.559	196.476	184.559
Resultados abrangentes	20.e	97.687	79.422	97.687	79.422
Total do patrimônio líquido		2.216.048	2.182.601	2.216.048	2.182.601
Total do passivo e patrimônio líquido		3.074.028	3.175.389	3.345.263	3.428.318

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita líquida	22.a	710.425	407.513	1.168.137	662.952
Ganho com venda de fazenda	22.b	-	-	251.534	53.097
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	288.395	374.927	549.764	527.348
(Reversão) Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(51.016)	(19.545)	(50.822)	(22.728)
Custo das vendas	23	(693.018)	(489.628)	(1.142.688)	(729.145)
Lucro bruto		254.786	273.267	775.925	491.524
Despesas com vendas	23	(28.058)	(18.396)	(43.578)	(27.951)
Despesas gerais e administrativas	23	(45.499)	(38.433)	(55.968)	(46.852)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	25	2.392	(16.297)	13.829	(22.613)
Equivalência patrimonial	12.a	464.241	302.909	(31)	11
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		647.862	503.050	690.177	394.119
Resultado financeiro, líquido					
Receitas financeiras	26	650.330	615.340	955.783	849.623
Despesas financeiras	26	(747.493)	(785.246)	(1.008.643)	(945.611)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		550.699	333.144	637.317	298.131
Imposto de renda e contribuição social	18.2	(30.599)	(15.498)	(117.217)	19.515
Lucro líquido do exercício		520.100	317.646	520.100	317.646
Lucro básico por ação - em reais	27	5,2618	4,5611	5,2618	4,5611
Lucro diluído por ação - em reais	27	5,2347	4,4478	5,2347	4,4478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Controladora e Consolidado 2022	Controladora e Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício		520.100	317.646
Resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em Nexercícios subsequentes:			
Efeito na conversão de investimentos no exterior	20.e	18.265	(35.917)
Total do resultado abrangente		538.365	281.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receitas		**959.891**	**753.286**	**1.954.699**	**1.214.822**
Receita operacional bruta	22	720.120	413.912	1.190.414	679.869
Ganho com venda de fazenda	22	-	-	251.534	53.097
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	288.395	374.927	549.764	527.348
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(51.016)	(19.545)	(50.822)	(22.728)
Outras (despesas) e receitas	25	2.392	(16.297)	13.829	(22.613)
Reversão (provisão) de perdas esperadas com recebíveis	23	-	289	(20)	(151)
Insumos adquiridos de terceiros		**(677.988)**	**(442.242)**	**(1.118.439)**	**(659.510)**
Custo das vendas		(638.432)	(414.187)	(1.061.362)	(620.116)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(39.556)	(28.055)	(57.077)	(39.394)
Valor adicionado bruto		**281.903**	**311.044**	**836.260**	**555.312**
Depreciação e amortização	23	(55.654)	(76.240)	(82.614)	(110.004)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**226.249**	**234.804**	**753.646**	**445.308**
Valor adicionado recebido em transferência		**1.114.571**	**918.249**	**955.752**	**849.634**
Equivalência patrimonial	12.a	464.241	302.909	(31)	11
Receitas financeiras	26	650.330	615.340	955.783	849.623
Valor adicionado total a distribuir		**1.340.820**	**1.153.053**	**1.709.398**	**1.294.942**
Distribuição do valor adicionado		**1.340.820**	**1.153.053**	**1.709.398**	**1.294.942**
Pessoal e encargos		**29.747**	**25.569**	**35.641**	**29.603**
Remuneração direta		26.018	22.517	31.034	25.892
Benefícios		3.189	2.596	3.950	3.186
FGTS		540	456	657	525
Impostos, taxas e contribuições		**45.470**	**25.114**	**147.572**	**3.068**
Federais (inclui IRPJ e CSLL diferidos)		41.975	22.080	142.628	(1.113)
Estaduais		3.290	2.829	4.329	3.522
Municipais		205	205	615	659
Financiadores		**745.503**	**784.724**	**1.006.085**	**944.625**
Despesas financeiras (i)		745.350	784.530	1.005.743	944.228
Aluguéis		153	194	342	397
Remuneração do capital próprio		**520.100**	**317.646**	**520.100**	**317.646**
Dividendos mínimos obrigatórios	20.d	123.524	75.441	123.524	75.441
Dividendos adicionais propostos	20.d	196.476	184.559	196.476	184.559
Lucro líquido do exercício retido		200.100	57.646	200.100	57.646

(i) Os tributos sobre receita financeira estão apresentados na rubrica "Federais".

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

				Reserva de capital				Reservas de lucro					
	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Transações de capital entre sócios	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 30 de junho de 2020		699.811	-	(33.566)	(726)	-	(31.501)	31.535	327.071	13.606	115.339	-	1.121.569
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	317.646	317.646
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.606)	-	-	(13.606)
Devolução parcial das ações da Aquisição Agrifirma		-	-	8.584	-	-	(8.584)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de entidade sobre controle comum		-	-	-	-	(11.031)	-	-	-	-	-	-	(11.031)
Aumento de capital por oferta pública		440.000	(11.343)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428.657
Aumento de capital por bônus de subscrição		448.174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	448.174
Plano de remuneração em ações		-	-	-	2.550	-	-	-	-	-	-	-	2.550
Constituição de reserva legal	20.d	-	-	-	-	-	-	15.882	-	-	-	(15.882)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.441)	(75.441)
Dividendos adicionais propostos	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	184.559	-	(184.559)	-
Constituição de reserva de investimento e expansão	20.d	-	-	-	-	-	-	-	41.764	-	-	(41.764)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.917)	-	(35.917)
Saldo em 30 de junho de 2021		1.587.985	(11.343)	(24.982)	1.824	(11.031)	(40.085)	47.417	368.835	184.559	79.422	-	2.182.601
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.100	520.100
Pagamento de dividendos adicionais	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(184.559)	-	-	(184.559)
Pagamento de dividendos intermediários	20.d	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	-	(200.000)
Devoluções de ações por indenização oriundas em combinação de negócios	20.b	-	-	9.676	-	-	(9.676)	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração em ações	20.b	-	-	-	3.165	-	-	-	-	-	-	-	3.165
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	-	26.005	-	-	-	(26.005)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.524)	(123.524)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	196.476	-	(196.476)	-
Constituição de reserva de investimento e expansão		-	-	-	-	-	-	-	174.095	-	-	(174.095)	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.265	-	18.265
Saldo em 30 de junho de 2022		1.587.985	(11.343)	(15.306)	4.989	(11.031)	(49.761)	73.422	342.930	196.476	97.687	-	2.216.048

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício		520.100	317.646	520.100	317.646
Ajustes para conciliação do lucro exercício					
Depreciação e amortização	23	55.654	76.240	82.614	110.004
Ganho com venda de fazenda, líquido		-	-	(140.658)	(53.097)
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienados		326	3.415	1.586	6.309
Baixas de propriedades para investimento		982	31	6.743	-
Equivalência patrimonial	12.a	(464.241)	(302.909)	31	(11)
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	26	(14.264)	8.960	(14.241)	8.960
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos		27.591	40.611	18.769	100.800
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros		2.883	12.668	(31.634)	(124.674)
Plano de incentivo baseado em ações – ILPA		2.831	2.232	3.165	2.550
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.2	18.117	14.975	76.194	(50.536)
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	10	(288.395)	(374.927)	(549.764)	(527.348)
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	51.016	19.545	50.822	22.728
(Reversão) provisão de perdas esperadas com recebíveis	23	-	(289)	20	151
Provisão/Reversão para demandas judiciais	28	216	428	19	1.404
		(87.184)	(181.374)	23.766	(185.114)
Variação nos ativos e passivos					
Clientes		(80.301)	(3.439)	(25.715)	127.375
Estoques		(86.022)	(111.982)	(74.350)	(154.937)
Ativos biológicos		251.828	297.770	466.490	388.082
Impostos a recuperar		(13.347)	(1.447)	(612)	(23.835)
Operações com derivativos		(24.158)	(5.828)	(24.127)	(5.828)
Outros créditos		(32.603)	249	(56.409)	31.638
Fornecedores		(28.464)	(11.963)	(57.891)	4.136
Partes relacionadas		85.981	210	364	(3.218)
Tributos a pagar		8.533	(127)	17.465	30.765
Obrigações trabalhistas		1.500	2.302	2.975	2.940
Adiantamento de clientes		6.454	5.506	2.820	(4.958)
Arrendamentos a pagar		(61.194)	(27.906)	(34.877)	(25.464)
Outras obrigações		(7.792)	(4.122)	(5.667)	(657)
Pagamentos de demandas judiciais	28	(178)	(828)	(347)	(1.444)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(66.947)	(42.979)	233.885	179.481
Imposto de renda e contribuição social pagos		(358)	(415)	(28.707)	(28.249)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(67.305)	(43.394)	205.178	151.232
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições ao imobilizado e intangível		(22.750)	(10.770)	(50.843)	(18.712)
Adições às propriedades para investimento	11	-	(36.540)	-	(55.192)
Aplicação/Resgate em aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, líquido		(42.060)	6.323	(36.892)	2.782
Dividendos recebidos		200.287	77.148	-	-
Aumento de investimento e participações	12.a	(12.054)	(38.167)	(1.994)	-
Aquisição de entidades sob controle comum		-	(165.764)	-	(164.247)
Outros fluxos de caixa de investimentos, líquido		-	-	-	21.360
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		123.423	(167.770)	(89.729)	(214.009)
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	17	5.000	444.754	60.436	488.190
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(34.822)	(10.229)	(41.697)	(16.491)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(239.892)	(265.922)	(296.555)	(345.830)
Dividendos pagos		(459.984)	(42.000)	(459.984)	(42.000)
Aumento de capital		-	870.988	-	870.988
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(729.698)	997.591	(737.800)	954.857
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		**(673.580)**	**786.427**	**(622.351)**	**892.080**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.1	867.137	83.713	1.059.107	171.045
Efeito da variação cambial nas disponibilidades		(928)	(3.003)	(1.263)	(4.018)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.1	192.629	867.137	435.493	1.059.107

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. Informações gerais: A BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("BrasilAgro"), ("Companhia") ou ("Controladora"), foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Piauí, assim como no Paraguai e Bolívia. A Companhia é controlada pela Cresud Sociedad Anónima, Comercial, Inmobiliaria, Financiera y Agropecuaria ("Cresud S.A.C.I.F.Y.A."), localizada na Argentina, suas principais atividades são a produção agropecuária e a exploração de negócios de natureza imobiliária. A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e tem como objeto social: (i) a exploração, importação e exportação de atividades e insumos agrícolas, pecuárias e florestal; (ii) compra, venda e locação de imóveis rurais/urbanos; e (iii) intermediação de natureza imobiliária de quaisquer tipos e administração de bens próprios e de terceiros. A Companhia e suas subsidiárias operam em 20 fazendas com área total de 279.272 hectares, sendo 215.255 hectares próprios e 64.017 hectares arrendados. São 17 fazendas no Brasil distribuídas em 6 estados, 1 (uma) fazenda no Paraguai e 2 (duas) fazendas na Bolívia. O total não considera a área de 1.157 hectares da Fazenda Alto Taquari negociada em 01 de setembro de 2021 (Nota 2.1), que terá os títulos finalmente transferidos em 30 de setembro de 2024. As informações comparativas do portfólio estão divulgadas na nota explicativa 11. **2. Principais eventos ocorridos: 2.1 Vendas de Fazendas: 2.1.1 Vendas de fazendas realizadas no exercício anterior: Venda Fazenda Bananal X:** Em 31 de julho de 2020, a Companhia concluiu a venda de 2.160 hectares da Fazenda Bananal ("Bananal X"), propriedade localizada no município de Luís Eduardo Magalhães (BA), sendo 1.714 hectares de área útil e 446 de hectares de área de reserva legal e preservação permanente pelo valor de R$ 28.000. A área vendida pertencia à subsidiária Agrifirma, empresa adquirida em 27 de janeiro de 2020, e não integrava o portfólio de fazendas da Companhia por conta da existência de um compromisso de compra e venda assinado pela antiga Administração. Em 30 de junho de 2022 o comprador havia efetuado o pagamento integral de todas as parcelas. **Venda Fazenda Jatobá III:** Em 31 de agosto de 2020, a Companhia concedeu ao comprador o saldo remanescente de 133 hectares pelo valor de R$ 3.796, totalizando a área total entregue de 3.258 hectares (2.473 hectares úteis) da Fazenda Jabotá III, propriedade localizada no Município de Jaborandi - BA. A receita total na transação foi de R$ 50.812, equivalente a 285 sacas de soja por hectare útil. Em 30 de junho de 2022 o comprador havia efetuado o pagamento no montante acumulado de R$ 32.396. **Venda Fazenda Jatobá VI:** Em 06 de maio de 2021, a Companhia celebrou compromisso de venda e compra em uma área total de 1.654 hectares (1.250 hectares úteis) da Fazenda Jatobá, propriedade rural localizada no Município de Jaborandi - BA, pelo valor de 300 sacas de soja por hectare útil, equivalente ao valor nominal de R$ 67.061. Em 30 de junho de 2022 o comprador havia efetuado o pagamento no montante acumulado de R$ 12.376. **2.1.2 Vendas de fazendas realizadas dentro do exercício: Fazenda Alto Taquari IV:** Em 10 de outubro de 2021, a Companhia reconheceu a primeira parte da venda da Fazenda Alto do Taquari, propriedade rural localizada em Alto Taquari – MT. O acordo firmado em 01 de setembro de 2021 abrange uma área de 3.723 hectares (2.694 hectares agricultáveis) por 2.962.974 sacas de soja, equivalente a R$ 591.339 na data da transação. Os pagamentos foram divididos em 9 parcelas, 1 (uma) na forma de adiantamento e 8 parcelas anuais com vencimento no mês de maio, sendo a última em 30 de maio de 2029. Em 30 de junho de 2022, o comprador havia efetuado o pagamento de R$ 95.861, no qual o ganho está demonstrado na nota explicativa 22.b. As partes definiram a venda em 2 (duas) etapas com a transferência de 2.566 hectares em 10 de outubro de 2021 e 1.157 hectares em 30 de setembro de 2024. **Fazenda Rio do Meio:** Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia registrou a venda de 4.573 hectares (2.859 hectares agricultáveis) da Fazenda Rio do Meio, área localizada no Município de Correntina – BA. O acordo assinado em 01 de setembro de 2021 fixou o preço da área em 714.835 sacas de soja, equivalente a R$ 130.104 na data da transação. Os pagamentos foram divididos em 13 parcelas, a primeira como adiantamento e as 12 parcelas restantes semestralmente, com vencimento em junho e outubro até 10 de outubro de 2027. Nenhuma receita de venda foi reconhecida na data do contrato, pois a transferência de propriedade estava relacionada ao pagamento integral da primeira parcela de R$ 16.760 em 29 de dezembro de 2021. Em 30 de junho de 2022 o comprador havia efetuado o pagamento de R$ 20.301, no qual o ganho está demonstrado na nota explicativa 22.b. No mesmo acordo, a Companhia se comprometeu a obter ASV (Autorização para Supressão de Vegetação) para uma área de 371 hectares, com pagamento fixado em 100 sacas de soja por hectare que ficará vinculado a obtenção. Esse valor será distribuído proporcionalmente às parcelas vincendas subsequentes da venda. **2.2. Arrendamentos: Parceria Agrícola IX:** Em 01 de junho de 2022 a Companhia celebrou o contrato de parceria agrícola com a fazenda Regalito para a exploração de uma área agricultável de 5.714 hectares. Localizada no município de São José do Xingu no estado de Mato Grosso a fazenda foi denominada como Parceria IX e tem vigência de contrato de 12 anos. **Parceria Agrícola X:** Em 11 de junho de 2022 a Companhia celebrou o contrato de parceria agrícola com a fazenda Nossa Senhora Aparecida para a exploração de uma área agricultável de 2.100 hectares. Localizada no município de São Félix do Araguaia no estado de Mato Grosso a fazenda foi denominada como Parceria X e tem vigência de contrato de 6 anos. O arrendador cederá a posse da fazenda até agosto de 2022, após concluir a colheita da safrinha e retirada de todos os maquinários. **2.3. Outros aspectos de performance:** Uma parte da receita da Companhia é originada das vendas de commodities feita para clientes locais, no contexto de um mercado global que depende de uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo portos, centros de distribuição e fornecedores. Dado cenário geopolítico com impactos relevantes da guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia adotou algumas medidas em relação a compra de insumos para a safra de 2022/2023, são elas: • Aquisição 65% de fertilizantes, dos quais 70% já foram entregues; • Aquisição 100% de insumos químicos; • Monitoramento diário entre preço de commodities e fertilizantes. O restante dos insumos será negociado em momentos oportunos, sendo que os preços dos fertilizantes começarem a ter uma queda após atingir picos históricos com as importações e alcançar os mesmos patamares do último exercício. A expectativa é que o aumento dos preços dos insumos, seja compensado pela alta dos preços das commodities para capturar margens acima da média histórica. Em relação ao seu negócio, fator que merece destaque é a forte demanda por exportações, favorecidas pela valorização do dólar. Em relação à cadeia logística, cabe salientar que não foram verificadas rupturas relevantes nas operações e logística de exportação, bem como nas operações de recebimento de insumos, os quais já estão em grande parte adquiridos. A respeito dos compromissos de venda para clientes, a Companhia não identificou alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os *players* escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. A BrasilAgro não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("*International Accounting Standards Board*" – "*IASB*"), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("*BR GAAP*"), que compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 30 de junho de 2022 foram elaboradas pela Diretoria, analisadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de setembro de 2022 e autorizam a sua divulgação. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 4. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações financeiras, tais como volume de vendas, área total plantada e arrendada, número de fazendas e meio ambiente, não foram examinados pelos auditores independentes. **Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, em 30 de junho de 2022 e 2021. Abaixo é apresentado o percentual de participação da Companhia nas demais empresas que compõe o grupo.

Controladas (%)	País	30/06/22	30/06/21
Imobiliária Jaborandi Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cremaq Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Engenho Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Araucária Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Mogno Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Cajueiro Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Ceibo Ltda.	Brasil	100	100
Imobiliária Flamboyant Ltda.	Brasil	100	100
Agrifirma Agro Ltda.	Brasil	100	100
Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda.(i)	Brasil	100	100
I.A. Agro Ltda. (i)	Brasil	100	100
GL Empreendimentos e Participações Ltda.(ii)	Brasil	-	100
Avante Comercializadora S.A.	Brasil	-	100
Palmeiras S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuaria Morotí S.A.	Paraguai	100	100
Agropecuaria Acres Del Sud S.A.	Bolívia	100	100
Ombú Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100
Yuchán Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100
Yatay Agropecuaria S.A.	Bolívia	100	100

(i) Subsidiária da Agrifirma Agro (controle indireto). (ii) Empresa incorporada em 02 de maio de 2022 pela subsidiária indireta Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda., vide nota explicativa 12.b. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de obtenção de controle, sendo consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. O investidor controla a investida quando está exposto, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas são eliminados por completo nas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, o conjunto de empresas é denominado como "Grupo Brasilagro". **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **a) Demandas judiciais:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota explicativa 28. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento passado e provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a opinião dos consultores jurídicos externos. A administração acredita que essas demandas judiciais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **b) Ativos biológicos:** O valor justo dos ativos biológicos apresentados no balanço patrimonial (Nota explicativa 10) foi determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado e/ou cotação no mercado ativo, quando aplicável. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, sempre que possível, e quando isso não for viável, determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo, considerando a subjetividade de algumas premissas que compõe o cálculo de valor para este tipo de ativo. O julgamento inclui considerações sobre os dados como, por exemplo, preço, produtividade, custo de plantio e custo de produção. Em relação ao gado, a Companhia valoriza o seu plantel pelo seu valor justo com base em preços de mercado para a região. **c) Contraprestação variável:** Para as vendas que possuem a obrigação de medição oficial ao longo ou no fim do contrato, a Companhia adota o conceito de contraprestação variável, previsto no CPC 47/IFRS 15 – Receita, e não reconhece 2,3% da venda até o momento da medição. Esse percentual, calculado com base no maior desvio histórico acrescido de margem de segurança, representa o risco de reversão proporcional no reconhecimento da venda, caso haja diferença entre a área negociada e a área entregue. A parcela não reconhecida da receita (2,3%) deverá ser contabilizada ao fim do processo. **d) Propriedades para investimentos:** O valor justo das propriedades para investimento divulgados em notas explicativas das demonstrações financeiras foi obtido através da avaliação das fazendas, elaborado pelos especialistas da Companhia. A avaliação foi efetuada por meio de normas praticadas pelo mercado considerando a caracterização, localização, tipo de solo, clima da região, cálculo das benfeitorias, apresentação dos elementos e cálculo de valores de terrenos, que podem sofrer variações relacionadas a essas variáveis. *Metodologia utilizada:* Em 30 de junho de 2022, foi realizada a avaliação das propriedades para investimentos, onde foi aplicada a metodologia de análise comparativa ajustada pelas suas respectivas características: i) O trabalho de avaliação utilizou como base, entre outras, as seguintes informações: (i) localização das fazendas, (ii) área total e seus respectivos percentuais de abertura e utilização; ii) O valor de mercado apresentado para a fazenda corresponde à parcela de terra nua, para pagamento à vista, não incluindo máquinas, equipamentos, implementos agrícolas, culturas. O fator de correção do solo (preparação da terra para plantio) foi considerado na ponderação dos preços; iii) O valor das terras destinadas à agricultura, na região pesquisada, tem como referência o preço da saca de soja para as unidades brasileiras, e em Dólar por hectare para as unidades no Paraguai e Bolívia. Os valores unitários das fazendas à venda (pesquisas de mercado) foram obtidos em sacas de soja por hectare ou USD por hectare. Sendo assim, o valor em reais (R$) da propriedade varia diretamente em razão da variação do preço da soja e variação do Dólar; e iv) O preço da soja considerado na data-base do trabalho, 30 de junho de 2022, foi de R$ 168,96 (Região de Barreiras – BA), R$ 170,34 (Região de Balsas – MA), R$ 170,76 (Região de Rondonópolis – MT), R$ 171,66 (Região de Uruçuí – PI), R$ 168,66 (Região de Mineiros – GO) e R$ 170,76 (Região de Unaí – MG) e em 30 de junho de 2021 foi de R$ 137,40 (Região de Barreiras – BA), R$ 159,20 (Região de Balsas – MA), R$ 150,00 (Região de Rondonópolis – MT), R$ 145,10 (Região de Uruçuí – PI), R$ 150,00 (Região de Mineiros – GO) e R$ 148,70 (Região de Unaí – MG) e o Dólar de fechamento para o mesmo período foi de R$ /USD 5,36 (R$ /USD 5,00 em 30 de junho de 2021). Este valor representa uma média entre valores arbitrados pelo mercado imobiliário da região em razão da grande instabilidade do valor da saca da soja. **e) Imposto de renda diferido:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos, conforme descrito na Nota explicativa 18, com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica elaborado pela Companhia. **f) Arrendamentos:** A Companhia analisa seus contratos de acordo com os requisitos da IFRS 16/CPC 06 (R2) e reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento para as operações de arrendamento as quais os contratos se enquadram no escopo da norma. A Administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto as quais se apresentam dentro de um intervalo de 6,56% a 16,52% (4,80% a 10,92% em 30 de junho de 2021). Nos casos em que os pagamentos são indexados a saca de soja, os pagamentos futuros mínimos são estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data base da adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06, e ajustados ao preço corrente no momento do pagamento. Já para os pagamentos indexados ao Consecana, os pagamentos são fixados em toneladas de cana e convertidos para moeda nacional através do Consecana vigente à época. Os pagamentos efetuados em produtos (sacas de soja) são reconhecidos na demonstração de fluxo no grupo operacional. **5. Patrimônio líquido:** a) Dividendos: Em 27 de outubro de 2021, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária referente às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2021. O valor de R$ 75.441 se refere a dividendos mínimos obrigatórios e R$ 184.559 como dividendos adicionais propostos, o pagamento dos dividendos declarados foi realizado em 09 de novembro de 2021. De acordo com o Estatuto Social, artigo 40, os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sidos postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. Em 04 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R$ 200.000, com base no saldo acumulado de Reserva para investimento e expansão. O pagamento foi efetuado em 29 de abril de 2022. De acordo com o Estatuto Social, artigo 40, os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sidos postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. Nos termos do artigo 36, do Estatuto Social da Companhia, o lucro apurado no exercício social, terá a seguinte destinação após a constituição da reserva legal: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, serão destinados ao pagamento de dividendos obrigatórios e (ii) a parcela remanescente, poderá ser destinado a pagamentos de dividendos adicionais aprovados em Assembleia Geral e (iii) a reserva para investimento e expansão nos termos da lei 6.404/76. A destinação do lucro do exercício de 30 de junho de 2022 é a seguinte:

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do exercício	520.100	317.646
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido)	(26.005)	(15.882)
Lucro líquido ajustado	**494.095**	**301.764**
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	(123.524)	(75.441)
(-) Dividendos adicionais propostos	(196.476)	(184.559)
Dividendos propostos	**(320.000)**	**(260.000)**
Constituição de reserva para investimentos e expansão	**174.095**	**41.764**
Total ações do capital integralizado (lote de mil)	102.377	102.377
(-) Ações em tesouraria (lote de mil)	(3.533)	(3.185)
(=) Ações em mercado (lote de mil)	**98.844**	**99.192**
Dividendo por ação (R$)	3,24	2,62

continua...

...continuação

BRASILAGRO COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo S. Elsztain Presidente do Conselho da Administração

Alejandro G. Elsztain Membro do Conselho da Administração

Saul Zang Membro do Conselho da Administração

Carlos María Blousson Membro do Conselho da Administração

Alejandro Gustavo Casaretto Membro do Conselho da Administração

Isaac Selim Sutton Membro do Conselho da Administração

Isabella Saboya Membro do Conselho da Administração

Efraim Horn Membro do Conselho da Administração

Eliane Aleixo Membro do Conselho da Administração

DIRETORIA

André Guillaumon CEO

Gustavo Javier Lopez CFO e Diretor de Relações com Investidores

Mariana Rezende Diretora Jurídica e de Compliance

Wender Vinhadelli Diretor de Operações

CONSELHO FISCAL

Fabiano Nunes Ferrari Membro do Conselho Fiscal

Ivan Luvisotto Alexandre Membro do Conselho Fiscal

Geraldo Affonso Ferreira Membro do Conselho Fiscal

CONTADOR

Marcos Alexandre da Silva Peres CRC - 1SP239197/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ***BRASILAGRO - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS***, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("**IFRS**"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("**IASB**") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da PricewaterhouseCoopers ("PWC"), emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Conselho Fiscal concluíram que referidos documentos foram devidamente elaborados e estão, em todos os seus aspectos relevantes, adequados, devendo, portanto, ser encaminhados à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 01 de setembro de 2022.

Fabiano Nunes Ferrari

Ivan Luvisotto Alexandre

Geraldo Affonso Ferreira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas. BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Estimativa do valor justo das propriedades para investimento para fins de divulgação:** Em 30 de junho de 2022, o saldo de propriedades para investimento, representado pelas terras e respectivas infraestruturas de fazendas, mensuradas ao custo, líquido das depreciações acumuladas, totalizava R$ 159.066 mil na Controladora e R$ 1.004.380 mil no Consolidado, como descrito na Nota Explicativa 11. Conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis aplicáveis, a Companhia divulga na referida Nota Explicativa, o valor justo estimado dessas propriedades. O processo de estimativa do valor justo pela Companhia, com o apoio de avaliadores externos, requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como estimativa dos fluxos de caixa futuros, projeções de receitas (quantidade e preço), custos e taxa de descontos apropriadas para os fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da representatividade desse ativo, bem como da utilização de premissas subjetivas para definição do valor justo dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de avaliação e determinação do valor justo; (b) Envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar-nos nos teste da metodologia e dos modelos utilizados na mensuração do valor justo das propriedades para investimento; (c) Avaliação da razoabilidade das principais premissas, entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções. Também efetuamos teste do modelo do fluxo de caixa descontado, utilizado para mensuração do valor justo, bem como em sua coerência geral lógica e aritmética; (d) Análise de informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas, os valores de mercado e as metodologias selecionadas; (e) Avaliação da objetividade, independência e competência do avaliador externo contratado pela Companhia; (f) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo das propriedades para investimento, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA Mensuração ao valor justo dos ativos biológicos** Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía saldo de R$ 168.786 mil na Controladora, e R$ 322.882 mil no Consolidado, na rubrica "Ativos biológicos", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de safra/corte dos produtos agrícolas. Conforme descrito na Nota Explicativa 10, os ativos biológicos da Controladora e do Consolidado correspondem às culturas de soja, milho, feijão, algodão, cana-de-açúcar e gado e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Companhia com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade, (iii) quantidade, (iv) preço futuro de mercado ativo, (v) custos de tratos culturais, da terra utilizada, dos ativos contributários e do corte, transbordo e transporte (CTT) e (vi) taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela Companhia para a mensuração desses ativos; (b) Com auxílio de nossos especialistas, efetuamos testes da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela Companhia e dados externos públicos relacionados ao setor; (c) Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Reconhecimento de receita de venda propriedades agrícolas:** No exercício findo em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas reconheceram ganhos com vendas de propriedades agrícolas no montante de R$ 251.534 mil, conforme divulgado nas Notas Explicativas 2.1 e 22. O reconhecimento de receita decorrente da venda de propriedade agrícola considera premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da Companhia, incluindo a definição de preços futuros de commodities agrícolas, em transações que o recebimento está relacionado com volume e variação do preço de commodities, período de recebimento e forma de atualização dos créditos decorrentes dessas transações, taxas de desconto, entre outras. Adicionalmente, o reconhecimento da venda de terras envolve análises detalhadas dos dados contratuais para a determinação das condições em que ocorrem a transferência do controle e titularidade das terras para a determinação do período correto de reconhecimento dessas receitas. Consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, incluindo os saldos a receber dessas transações de vendas de terras, assim como variações nas premissas adotadas pela Companhia podem impactar na mensuração das transações e saldos e, consequentemente, o reconhecimento dos valores e os resultados das operações. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita de venda de terras e determinação do valor de venda; b) Análise dos contratos de venda, juntamente com as evidências e análises da transferência de controle; c) Testes dos saldos de contas a receber na data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos recebidos no exercício; d) Análise de recuperabilidade do saldo do contas a receber e teste sobre a atualização do saldo com base nos indexadores negociados; e) Envio de cartas de confirmação às contrapartes para confirmação da existência da transação e confirmações dos termos contratuais; f) Teste de corte de competência das receitas; g) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração e reconhecimento da receita de venda de terras, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2021 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 31 de agosto de 2021, sem ressalvas. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Release de resultados 4T22 | FY22". Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

São Paulo, 01 de setembro de 2022.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; b) https://ri.brasil-agro.com/; c) https://sistemas.cvm.gov.br/; d) https://www.b3.com.br/pt_br/;

Telecomunicação **Impasse financeiro**

TIM, Vivo e Claro cobram R$ 3,1 bi da Oi de indenização por compra de rede

CIRCE BONATELLI

A venda da rede móvel da Oi para TIM, Vivo e Claro ganhou ontem um novo capítulo, com o trio de compradoras cobrando mais de R$ 3 bilhões na forma de desconto e indenização.

A rede móvel foi leiloada em dezembro de 2020, mas só teve o fechamento 16 meses depois, em abril de 2022, após receber aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) – este último, numa votação apertada.

A venda foi acertada por R$ 16,5 bilhões, montante sujeito a ajustes para refletir a situação operacional e financeira da companhia ao longo desse período. A previsão de ajustes nos valores finais é normal em transações cujo desfecho leva tempo.

Neste caso, entretanto, o valor ficou muito acima do esperado por acionistas da Oi. O trio de compradoras alega que tem direito a um desconto de R$ 3,186 bilhões. Deste total, R$ 1,447 bilhão já está retido pelas companhias. Haveria, portanto, a necessidade de a Oi devolver R$ 1,739 bilhão.

O valor total do ajuste corresponde a 89% do valor de mercado da própria Oi no fechamento do pregão de sexta-feira passada, quando estava avaliada em R$ 3,578 bilhões. Ontem, as ações da Oi lideraram as quedas na Bolsa, com recuo de mais de 7%.

Se a cobrança estiver correta, a maior beneficiada seria a TIM, que ficou com a maior fatia da rede móvel da Oi e também pagou a maior parte. A TIM teria R$ 768,9 milhões a receber (além do valor já retido de R$ 634,3 milhões). Em seguida, vêm a Vivo, com R$ 587,0 milhões a receber (R$ 488,4 milhões já retidos), e a Claro, com R$ 383,5 milhões a receber (R$ 324,7 milhões já retidos).

O *Estadão/Broadcast* apurou que o valor dos ajustes se refere a uma porção de métricas da Oi Móvel que estariam abaixo do combinado no momento da entrega. As principais seriam: capital de giro, nível mensal de investimento e participação nas adições líquidas de clientes no período.

A Oi afirmou em comunicado que discorda do valor do ajuste e que o cálculo apresentado por TIM, Vivo e Claro e pela KPMG (consultoria responsável pelo laudo) tem "erros procedimentais e técnicos, havendo equívocos na metodologia, nos critérios, nas premissas e na abordagem adotados". ●

Reação

Em nota, a Oi diz que o novo cálculo apresenta 'erros técnicos' e 'equívocos na metodologia'

NOTAS E INFORMAÇÕES

Reação lenta de um país fora do ritmo

Prévia do PIB confirma continuação da retomada econômica, mas inferior à média mundial e com indústria fraca

A lenta recuperação econômica prosseguiu em julho, com avanço de 0,6% sobre junho e de 2,5% em 12 meses, puxada pelos serviços, segundo o *Monitor do PIB-FGV*, a mais detalhada prévia das contas nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses números podem sustentar a esperança de um crescimento próximo de 3% em 2022, insuficiente para tornar menos pífio o balanço do mandato do presidente Jair Bolsonaro. Pouco antes de publicada a nova edição do *Monitor*, o Banco Central divulgou as últimas projeções do mercado, resumidas na pesquisa *Focus*. Pela mediana das estimativas, o PIB aumentará 2,65% neste ano, 0,50% em 2023 e 1,70% em 2024.

A economia brasileira cresceu em média 0,59% entre 2019 e 2021, enquanto a produção mundial aumentou em média 1,54%, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). No ranking de crescimento de 50 nações, o Brasil ficou em 32.º lugar. Se o crescimento brasileiro atingir 2,9% neste ano, hipótese mais favorável que a do mercado, a expansão global ainda poderá ser superior, alcançando 3,2%, segundo cenário construído pelo economista Sérgio Gobetti para o **Estadão**.

Enquanto esses números eram conhecidos pelos leitores, no domingo, o presidente Jair Bolsonaro aproveitava sua viagem a Londres, oficialmente motivada pelo funeral da rainha Elizabeth II, para um comício eleitoral e para novas palavras de suspeita sobre a eleição de outubro. Só haverá sinais de lisura, segundo o presidente, se ele for vitorioso no primeiro turno. Até agora, a vitória de seu principal oponente foi apontada como o resultado mais provável pela maior parte das pesquisas.

Por enquanto, o presidente Bolsonaro só se distingue, interna e externamente, por seus ataques ao Judiciário, pelo desapreço às instituições, pela tolerância à devastação ambiental, pelas manifestações de desprezo à ciência, à cultura e à saúde pública, pelos desacertos diplomáticos e pela desastrosa gestão econômica, a pior desde a recessão deixada pela petista Dilma Rousseff.

De fato, mal se pode falar da existência de uma política econômica em quase quatro anos de mandato. As ações contracíclicas na fase inicial da pandemia foram semelhantes, em vários aspectos, àquelas observadas em cerca de uma centena de outros países. Nunca houve, no entanto, definição de metas de crescimento de médio e de longo prazos, nem projetos e programas de modernização produtiva, nem fixação de prioridades sociais.

Ao assumir o posto, em 2019, o presidente já encontrou uma agropecuária vigorosa e em continuada expansão. Nenhuma contribuição notável foi feita, a partir daí, para o progresso do setor. Em contrapartida, Bolsonaro favoreceu o protecionismo europeu ao manchar, com ações antiecológicas, a imagem do agronegócio brasileiro. Uma necessidade evidente, a recuperação da indústria, nunca foi enfrentada nestes anos. Em 12 meses, segundo o *Monitor*, a produção industrial cresceu apenas 0,1%. Nada menos surpreendente, numa gestão como a do presidente Bolsonaro e de sua equipe.●

Indicadores **Atividade econômica**

FGV vê crescimento do PIB desacelerar para 2%

Os recursos extras liberados pelo governo e a melhora do mercado de trabalho sustentam o consumo das famílias, mas a tendência para a atividade econômica é de desaceleração até o fim do ano, para um patamar de crescimento mais próximo de 2%. A avaliação é de Claudio Considera, coordenador do Núcleo de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Divulgado ontem pelo Ibre, o Monitor do PIB teve alta de 0,6% em julho, ante 0,9% no mês anterior. O pesquisador lembra que a taxa de crescimento acumulada pelo PIB em 12 meses vem se reduzindo desde fevereiro, quando estava em 4,8%, descendo em julho para o patamar de 2,5%.

"Tem mais cinco meses de desaceleração pela frente. Duvido chegar a 3% (*ao fim de 2022*), acho que está mais para chegar a 2%." ● DANIELA AMORIM/RIO

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2022
PROCESSO Nº 171776/2022/SES

OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de **GEL LUBRIFICANTE** destinado ao **PROGRAMA ESTADUAL DE IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS**, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (ANEXO I) do edital. **ABERTURA:** 04/10/2022, às 10h (horário de Brasília). **LOCAL: www.comprasgovernamentais.gov.br**. **INFORMAÇÕES:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA. **E-MAIL: csl.sesmaranhao@gmail.com**. **FONES:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 16 de setembro de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES / MA

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2022
PROCESSO Nº 181322/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de **materiais permanentes e consumo de uso odontológico**, para suprir as necessidades das unidades da rede estadual de saúde do estado do Maranhão, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência". **Abertura:** 04/10/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 15 de setembro de 2022
Mario dos Santos Lameiras Neto
Pregoeiro da CSL/SES

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." (**"Termo de Securitização"**), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 09h00 às 18h00) - Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0116-00, com sede à Rua Gildasio Couto, nº 824, Parque Empresarial, **Andradina/SP**, CEP 16.901-882, **Cervejaria Petrópolis S.A.,** pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0104-76, com sede à Avenida Waldemar Alves, nº 2.499 – Parque Industrial, **Araçatuba/SP**, CEP 16.075-235, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0093-89, com sede à Avenida Sylvio Mascia, nº 6230, Jardim Bandeirantes, **Araraquara/SP**, CEP 14.804-304, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0123-39, com sede à Avenida Derbi Clube, nº 1355, Bairro Monte Alegre, **Barretos/SP**, CEP 14.787-133, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0105-57, com sede à Rua Tucano, nº 300, Galpão A, Jardim Califórnia, **Barueri/SP**, CEP 06.409-030, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0122-58, com sede à Rua Waldemar Pereira da Silveira, nº 3120, Distrito Industrial Domingos Biancardi, **Bauru/SP**, CEP 17.034-280, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0154-35, com sede à Benedito Mazulquim, nº 730, Cidade Jardim, **Boituva/SP**, CEP 18.550-000, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, Inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0003-22, com sede à Estrada Municipal Batista Favoretti, 350, Água Branca, **Boituva/SP**, CEP 18.550-000, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0101-23, com sede na Rodovia dos Bandeirantes, s/n, km 82, Gleba 03, Bairro Jardim Nova América, **Campinas/SP**, CEP 13.053-039, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0090-36, com sede à Avenida Aprigio Bezerra da Silva, nº 1215, Chácara Agrindus, **Taboão da Serra/SP**, CEP 06.763-040, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito inscrita no CNPJ sob nº 73.410.326/0131-49,com sede na Rodovia Deputado Osvaldo Ortiz Monteiro, s/n, Km 193,2, bairro Rural, **Canas/SP**, CEP 12.615-000, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0139-04, com sede à Rua Enilda Mantovani Silva, nº 100, Jardim Britânia, **Caraguatatuba/SP**, CEP 11.666-090, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0098-93, com sede à Rodovia Comendador Pedro Monteleone, SP 351, nº 5735, Agrícola, **Catanduva/SP**, CEP 15.804-500, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0096-21, com sede à Avenida Luiz Branbratti, s/nº, Jardim Redentor, **Fernandópolis/SP**, CEP 15.600-001, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0085-79, com sede à Rua Tristão de Almeida, nº 4261, Distrito Industrial Antonio Della Torre, **Franca/SP**, CEP 14.406-105, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0137-34, com sede à Rua José de Almeida, nº 99, Jardim Conceiçãozinha (Vicente de Carvalho), **Guarujá/SP**, CEP 11.472-500, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0133-00, com sede à Avenida Candido Rodrigues, nº 1.205, Vila Nova, **Itapeva/SP**, CEP 18.411-250, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o 73.410.326/0079-20, com sede à Avenida Caminho de Goiás, nº 255, Engordadouro, **Jundiaí SP**, CEP 13.214-870, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0095-40, com sede à Avenida República, nº 4339, Núcleo Habitacional Castelo Branco, **Marília/SP,** CEP 17.511-000, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0086-50, com sede à Avenida João Pinto, nº 897, Parque da Empresa, **Mogi Mirim/SP**, CEP 13.803-360, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0080-64, com sede à Rua Guerino Lubiani, nº 461, Dois Córregos, **Piracicaba/SP**, CEP 13.420-823, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0078-40, com sede à Rua Antonio Rozas, nº 414, Jardim Jequitiba, **Presidente Prudente/SP**, CEP 19.067-630, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0142-00, com sede à Avenida Presidente Castelo Branco, s/nº, Lote 30 a 33, Vila Tupy, **Registro/SP**, CEP 11.900-000, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0084-98, com sede à Avenida Luiz Maggioni, nº 2435, Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jabali, **Ribeirão Preto/SP**, CEP 14.072-055, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0091-17, com sede à rua A, nº 495, Chácara Lusa, **Rio Claro/SP**, CEP 13.502-030, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 73.410.326/0151-92, com sede na Rua Lucélia, nº 594, bairro Chácaras Reunidas, **São José dos Campos/SP**, CEP 12.238-450, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0097-02, com sede à Rua Nelson Sinibaldi, nº 1330, Parque São Miguél, **São José do Rio Preto/SP**, CEP 15.061-500, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 73.410.326/0092-06, com sede à Rua Lafaiete Brasil de Almeida, nº 175, Parque Residencial Rondon, **Salto/SP**, CEP 13.323-203, **Cervejaria Petrópolis S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob nº 73.410.326/0039-33, com sede na Av. Amador Bueno de Veiga, nº. 3.100, bairro Água Quente, **Taubaté/SP**, CEP 12.062-400, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembléia a ser realizada no dia **29 de setembro de 2022**, das 09h00 às 18h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 20 de setembro de 2022. **Maria Neide Cardoso de Carvalho -** Presidente.

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE nº 35.300.341.627
Código CVM nº 21130

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 15 DE AGOSTO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada, em segunda convocação, no dia 15 de agosto de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, como se ocorrendo na sede social da **TRISUL S.A.** ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista, nº 37, 18º andar, Paraíso, CEP 01311-902. **2. Convocação:** O edital de segunda convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") no jornal "O Estado de São Paulo", nas edições dos dias 05, 08, e 09 de agosto de 2022, nas páginas B07, B03 e B05, respectivamente, com divulgação simultânea dos documentos na página desse mesmo jornal na internet, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. **3. Presença:** Presentes acionistas titulares de 113.016.270 (cento e treze milhões, dezesseis mil e duzentas e setenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 62,06% do capital social total e com direito a voto da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presente, ainda, o Sr. Fernando Salomão, Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, na qualidade de representante da administração da Companhia. **4. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Fernando Salomão. **5. Publicações e Divulgação:** Os documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **6. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **7. Deliberações:** Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 7.1. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a alteração do endereço da sede social da Companhia, o qual passará da Avenida Paulista, nº 37, 18º andar, Paraíso, São Paulo, SP, CEP 01311-902, para a Alameda dos Jaúnas, nº 70, Indianópolis, São Paulo, SP, CEP 04522-020, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo instalar filiais e agências em qualquer local do país ou no exterior. **Parágrafo Único -** A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, alterar o endereço da sede, desde que no mesmo município, e abrir, transferir e/ou encerrar filiais de qualquer espécie, em qualquer parte do território nacional ou no exterior."* 7.2. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **8. Documentos:** Os documentos e propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações e manifestações de voto, protesto ou de dissidência apresentadas por escrito pelos acionistas foram numerados seguidamente, autenticados pela mesa e ficam arquivados na sede da Companhia. **9. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a assembleia encerrada às 15:10h e suspendeu os trabalhos pelo tempo que se fez necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme dispõe o artigo 130, §§ 1º e 2º da Lei das S.A. Nesses termos, a ata foi lida e achada conforme por todos os presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado mediante assinatura do presidente ou secretário da mesa, na forma da regulamentação aplicável. São Paulo, 15 de agosto de 2022. Mesa: Michel Esper Saad Junior - Presidente; Fernando Salomão - Secretário; Representante da Administração: Fernando Salomão - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores; Acionistas Presentes: PER VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; CITY OF LOS ANGELES FIRE AND POLICE PENSION PLAN; DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; JOHN HANCOCK VARIABLE INS TRUST EMERGING MARKETS VALUE TRUST; ES RIVER AND MERCANTILE GLOBAL RECOVERY FUND; METIS EQUITY TRUST; NORTHERN TRUST COLLECTIVE GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND-LEND; SEGALL BRYANT HAMILL EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND, LP; THE WESTPAC WHOLESALE UNHEDGED INTERNATIONAL SHARE TRUST; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; JOULE VALUE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; Victor Esper Saad; José Sayeg Neto; Michel Esper Saad Jr. *(boletim de voto a distância) (Presidente da mesa);* ALASKA PERMANENT FUND; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY ETF; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY FUND; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EMERGING MARKETS EQUITY ETF; AMERICAN ELECTRIC POWER MASTER RETIREMENT TRUST; AMERICAN ELECTRIC POWER SYSTEM RETIREE MEDICAL TRUST FOR CERTAIN UNION EMPLOYEES; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; RIVER AND MERCANTILE INVESTMENTS ICAV - RIVER AND MERCANTILE GLOBAL RECOVERY FUND; ROTHKO EMERGING MARKETS SMALL CAP EQUITY FUND, L.P.; SEGALL BRYANT & HAMILL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; *p. Citybank, N.A.; p.p. Livia Beatriz Silvia do Prado (sistema eletrônico) (Presidente da mesa);* TRISUL PARTICIPAÇÕES S.A.; JORGE CURY NETO; FLÁVIA M. SAYEG MICHALUA (p.p José Carlos Mascarenhas Neves) *(sistema eletrônico) (Presidente da Mesa)* São Paulo, 15 de agosto de 2022. **Confere com o original lavrado em livro próprio. Mesa:** Michel Esper Saad Junior - Presidente; Fernando Salomão - Secretário. **JUCESP** nº 464.620/22-3 em 09/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Enfermagem 'Carimbar' as verbas

Grupo de senadores sugere bancar piso com uso do orçamento secreto

Proposta deve ser discutida hoje entre presidente do Senado e relator do Orçamento; PT propõe PEC para gasto

IANDER PORCELLA
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Um grupo de parlamentares sugeriu ontem ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o uso de recursos do orçamento secreto para custear o piso da enfermagem, suspenso por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). A reunião foi feita de forma virtual. Após a conversa, Pacheco – no exercício da Presidência devido à viagem de Jair Bolsonaro para o exterior – se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Hoje, o senador deve discutir o assunto com o relator-geral do Orçamento de 2023, Marcelo Castro (MDB-PI).

"Consistiria justamente em carimbar, não é uma redestinação, nem um remanejamento. Esses recursos, R$ 10 bilhões, de RP9 já estão na área da saúde no Orçamento. Agora, estão livres para aqueles atendimentos paroquiais, individualizados, direcionados. O que se faria nesse caso é, através do próprio relator, carimbar isso para o pagamento do piso da enfermagem", afirmou o senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da Minoria no Senado. Segundo ele, o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), se manifestou "de forma simpática" à sugestão.

Ontem à noite, tomando à frente na proposta, a bancada do PT no Senado protocolou um Projeto de Emenda à Constituição (PEC) nessa linha, de custear o piso com uso de recursos do orçamento secreto – esquema revelado pelo **Estadão** de transferência de verbas a parlamentares sem critérios de transparência.

> ***"Esses recursos, R$ 10 bilhões, de RP9 (o orçamento secreto) já estão na área da saúde no Orçamento."***
> **Jean Paul Prates (PT-RN)**
> **Líder da Minoria no Senado**

> ***"O piso é uma medida justa destinada a profissionais que têm suas remunerações subestimadas."***
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**
> **Presidente do Senado**

O piso da enfermagem foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 4 de agosto, em cerimônia no Planalto. A lei estabelece piso salarial que varia de R$ 2.375 a R$ 4.750 para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. Mas a lei não estabelece uma fonte de recursos para as novas despesas, o que levou governadores e prefeitos a falar em corte de programas e demissões na área.

Na última quinta-feira, o STF formou maioria pela suspensão do piso. Naquele dia, Pacheco disse que apresentaria "soluções possíveis" para garantir fontes de custeio para a manutenção da lei aprovada no Congresso.

FORA DO TETO. Já o relator-geral do Orçamento defendeu que os recursos para pagar o piso fiquem fora do teto de gastos – a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação. No encontro programado para hoje, Marcelo Castro deve sugerir a Pacheco que a medida seja incluída em eventual PEC para manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600.

Castro lembrou que não há espaço no Orçamento do ano que vem para o pagamento do Auxílio de R$ 600 e, por isso, o mais provável é que o Congresso aprove uma PEC para tornar esse valor permanente.

Às vésperas da eleição, o governo patrocinou uma emenda constitucional para elevar o benefício de R$ 400 para R$ 600, mas a medida só vale até o fim do ano. No Orçamento de 2023 enviado ao Congresso, o valor médio do Auxílio Brasil ficou em R$ 405.

"Já que vamos fazer a PEC para isso, nós, então, levaríamos em conta esses recursos para a enfermagem", disse Castro, ao enfatizar que os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já prometeram manter o Auxílio em R$ 600.

"Não há espaço orçamentário para isso. Não há outra maneira de cumprir essa promessa a não ser excepcionalizando o teto de gastos. Para fazer essa excepcionalização, nós precisamos apresentar uma emenda constitucional", acrescentou o senador.

Castro lembrou que não basta o governo indicar a fonte de recursos para bancar o Auxílio Brasil ou o piso da enfermagem. É preciso acomodar as despesas no teto de gastos. "Para a gente gastar em uma rubrica, tem de tirar de outra. Então, de onde nós vamos tirar? É impossível", declarou. ●

ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa ao Sra. **KETLEY FONSECA DE SOUZA** portador da CTPS n° **275372** série **4 - AM,** que no dia **19/09/2022,** foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1°. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº1629/2022 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.383.844-8. **OBJETO:** O objeto desta licitação é a execução de reparos no Colégio Estadual Cívico-Militar Professora Etelvina Cordeiro Ribas, no Município de Curitiba/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 03 de outubro de 2022, às 08:30** (oito horas e trinta minutos) por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO:** R$ 774.664,44 (setecentos e setenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 15/09/2022. Comissão Permanente de Licitação.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ – SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6749
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1635/2022 – SESA. A presente licitação tem por objeto Aquisição de medicamentos (enoxaparina) ABERTURA: 04/10/2022 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 15.147.053,28 Protocolo: 19.327.289-4. Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 06/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 962974; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1635/2022.

Curitiba, 20 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 335/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO/GEMAN.
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TERMODESINFECTORA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 22 de setembro de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 19 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de setembro de 2022

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 07.073.027/0001-53, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 30 de setembro de 2022, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) aprovação da proposta de distribuição de juros sobre capital próprio relativo ao terceiro trimestre de 2022 ("Juros Sobre Capital Próprio"); e (ii) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, § 1º, da Lei n° 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 17 de setembro de 2022.

Luiz Roberto Novaes Mattar - Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª série da 15ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio de CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Titulares de CRA", "CRA"** e "**Emissora",** respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." **("Termo de Securitização"),** da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª (Octagésima Nona) Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação, representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Crise europeia Efeito da guerra na Ucrânia

Contas altas de energia obrigam fábricas na Europa a frear produção

ANDREA MANTOVANI / THE NEW YORK TIMES

Arc, que com energia barata se tornou a maior produtora de utensílios de mesa em vidro, encara crise

Salto nos custos, com a interrupção do gás vindo da Rússia, abala empresas e afeta milhares de trabalhadores

LIZ ALDERMAN
'THE NEW YORK TIMES'
ARQUES (FRANÇA)

O forno aquecido a 1.500 graus Celsius estava vermelho em brasa. Os trabalhadores da fábrica de vidro Arc International colocaram areia nele, que aos poucos foi se unindo até formar uma massa derretida. Perto dali, com um sopro de ar quente, máquinas transformavam o líquido disforme em milhares de taças de vinho delicadas, destinadas à venda para restaurantes e casas em todo o mundo.

Nicholas Hodler, o CEO, inspecionava a linha de produção azul-cintilante devido às chamas de gás natural. Por anos, a Arc funcionou com energia barata, o que ajudou a transformar a empresa na maior produtora mundial de utensílios de mesa em vidro – e um empregador vital na região de classe trabalhadora no norte da França.

Mas o impacto da interrupção abrupta do fornecimento de gás da Rússia para a Europa apresentou novos riscos à empresa. Os preços da energia subiram tão rapidamente que Hodler precisou reescrever as previsões para os negócios seis vezes em dois meses. Recentemente, ele colocou um terço dos 4.500 funcionários da Arc em licença parcial para economizar dinheiro. Quatro dos nove fornos da fábrica vão ficar inativos, os demais passarão a funcionar com diesel, um combustível mais barato, porém mais poluente. "É a situação mais dramática com a qual já nos deparamos", disse Hodler, gritando para ser ouvido em meio ao barulho das taças tilintando. "Para as empresas que consomem muita energia, como a nossa, é inviável."

UMA CIDADE ASSUSTADA. A Arc não é um caso isolado. Os preços elevados da energia estão afetando a indústria europeia, obrigando as fábricas a reduzir depressa a produção e a dispensar temporariamente dezenas de milhares de trabalhadores. A mudança repentina tem assustado os habitantes de Arques, uma cidade cuja sorte está associada à indústria do vidro há mais de um século. A atual Arc foi fundada em 1825 como Verrerie Cristallerie d'Arques, então uma pequena fabricante local de taças de cristal delicadas.

Hoje, as operações da Arc são enormes, abrangendo uma área equivalente a quase metade do tamanho do Central Park em Nova York. Sua grandeza é tamanha, que ela gera indiretamente outros 15 mil empregos na região, das fábricas de papelão que embalam seus produtos até as empresas de frete que transportam as peças. As demais fábricas da Arc estão na China; em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos; e em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

"A paralisação dos fornos é uma péssima notícia", disse um trabalhador que falou sob a condição de anonimato por medo de comprometer seu emprego de 28 anos. "Claro, os preços altos da energia estão tendo um impacto", acrescentou, "mas é assustador como isso está acontecendo rápido".

Hodler está trabalhando para afastar a Arc dos problemas, depois de anos de dificuldades financeiras relacionadas à expansão excessiva e, mais recentemente, aos lockdowns provocados pela pandemia. Em dezembro, pouco depois de Hodler assumir o cargo após uma reestruturação da empresa, a Arc recebeu um empréstimo de emergência de € 45 milhões do governo francês e agora está solicitando uma ajuda adicional para poder pagar as contas de energia salgadas.

O local, com consumo equivalente ao de 200 mil casas, fabrica itens para mesa posta, entre eles pratos rasos Luminarc e utensílios para mesa e bebidas da marca Cristal d'Arques. Globalmente, a Arc produz 4 milhões de taças por dia, assim como artigos como castiçais para a Bath & Body Works e copos promocionais para a Heineken e o McDonald's.

Duplo baque
Consumidores reduzem compras, o que também causa uma perda para o caixa das empresas

Isso requer calor intenso para derreter e transformar areia em vidro em fornos que devem permanecer ativos 24 horas por dia. A recente crise de energia na Europa fez com que a conta da empresa disparasse no verão para € 75 milhões – há um ano ela era de € 19 milhões. Além disso, os consumidores pararam repentinamente de comprar artigos como castiçais e máquinas de lavar, para as quais a Arc fabrica as janelas de vidro, fazendo com que as encomendas caíssem.

O baque duplo fez com que a equipe de gestão da Arc se esforçasse para encontrar saídas – nenhuma delas parecia ser das mais agradáveis.

OPERAÇÃO DE RISCO. Ainda mais assustadora era a perspectiva de desativar os fornos da Arc. "Não dá para simplesmente desligar um forno de vidro, isso o destruiria", disse Hodler. "Se forem desligados aos poucos, sobrevivem, mas depois vão demorar mais de um mês para serem reaquecidos."

Dois fornos programados para passar por manutenção talvez permaneçam desligados no futuro próximo, disse Hodler. Outros dois serão temporariamente desativados para compensar a queda na demanda. "Não queremos interromper completamente as operações", disse Hodler. "Mas não vamos produzir se perdermos dinheiro." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Comissão Europeia debate medidas para conter a queda da indústria

ARQUES (FRANÇA)

Até certo ponto, a crise de energia enfrentada pela Europa é uma retaliação às sanções europeias que tinham como objetivo punir a Rússia pela invasão da Ucrânia (uma guerra que se estende desde o final de fevereiro). O tormento abalou a confiança das empresas europeias e a capacidade delas de se planejar.

Na semana passada, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, propôs compensar o impacto limitando a receita de geradores de eletricidade de baixo custo e forçando as empresas de combustíveis fósseis a compartilhar o lucro que obtiverem com a disparada dos preços da energia.

Mas as soluções talvez não sejam rápidas o suficiente. Os preços já subiram para além do que muitas fábricas podem pagar. Milhares de empresas europeias estão perto do fim dos contratos de energia assinados quando os preços eram mais baratos e devem renová-los em outubro com os valores atuais. Os preços para a eletricidade no próximo ano, que estão ligados ao do gás, giram em torno de € 1 mil por megawatt-hora na Alemanha e na França, enquanto o gás, em uma alta recorde, está cerca de € 230 por megawatt-hora.

Os cortes na mão de obra decorrentes das interrupções de produção, embora não sejam definitivos, estão aumentando os riscos de uma recessão grave na Europa. A produção industrial na Zona do Euro caiu 2,3%, em julho, em relação ao ano anterior, a maior queda em mais de dois anos.

COMBUSTÍVEL INÉDITO. Este mês, na fábrica de vidro Arc International, em Arques (França), 1.600 trabalhadores foram solicitados a ficar em casa dois dias por semana para cortar despesas. E, pela primeira vez, os fornos da Arc passarão a ser movidos a diesel em vez de usar gás natural, fornecido diretamente para a fábrica por meio de um duto.

O diesel aumentará a pegada de carbono da Arc em 30% e deve ser entregue em grandes quantidades por caminhões-tanque. A indústria sofre com o custo da energia e com o aperto no bolso do consumidor.

Tensão
Milhares de empresas estão perto do fim de contratos assinados sob preços mais baixos

"As pessoas estão preocupadas com suas contas de energia de inverno e dizendo: *Vou deixar para depois a compra do que não é essencial*", afirmou o CEO da empresa, Nicholas Hodler. ● NYT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA E REGIÃO, CONVOCA** Reunião de Diretoria da entidade sindical a ser realizada em nossa sede, Rua Dr. Francisco Prestes Maia, nº 394 - Jardim Paulistano - Sorocaba/SP, em data de 23/09/2022 às 10:00 horas a fim de deliberarem sobre a **Ordem do Dia: a)** reunião para substituição do cargo de Diretor Tesoureiro para o mandato até 19/05/2025. Sorocaba, 19 de setembro de 2022. **Alex da Silva Pereira -** Vice Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000333 – Serviços civis e complementares necessários às obras de adequação da comedoria da Unidade Taubaté. Abertura: 04/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000349 – Serviços médicos e atendimentos emergenciais para a Unidade Ipiranga. Abertura: 05/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000351 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 03/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000352 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus, para visitação à exposição "Carolina Maria de Jesus: um Brasil para os brasileiros" na Unidade Rio Preto. Abertura: 06/10/2022 às 10h30.

PE 2022012000353 – Locação de equipamentos de iluminação e audiovisual para a Unidade Consolação. Abertura: 30/09/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 101ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 101ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 53ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 53ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 107ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 107ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 12ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por maioria simples dos Titulares de CRA presentes na Assembleia geral, desde que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Telefonia Transição tecnológica

Em novo iPhone, Apple elimina uso dos chips de plástico

Solução eletrônica traz ganhos ao consumidor, mas dificulta a troca de operadora; no Brasil, modelo ainda será compatível com o dispositivo físico

CARLOS BARRIA/ REUTERS-7/9/2022

Por enquanto, iPhone sem chip será vendido apenas nos EUA

LUCAS AGRELA

O chip de operadora como conhecemos pode estar com os dias contados. No lançamento do iPhone 14, no último dia 7, a Apple removeu a opção do uso do tradicional chip de plástico das operadoras de telefonia celular. A decisão é mais uma na lista de tecnologias antigas que a empresa ajudou a tornar obsoletas, como, por exemplo, o leitor de CD dos notebooks. No Brasil, no entanto, assim como em outros mercados, o iPhone 14 ainda será lançado com a bandeja tradicional do chip telefônico. Por enquanto, apenas nos Estados Unidos é que o smartphone da Apple terá uso exclusivo do chamado eSIM.

A tecnologia consiste em um chip eletrônico programável que a operadora usa para configurar o seu número. Não é algo novo. Desde a estreia dos relógios inteligentes da Samsung, em 2016, essa tecnologia chama a atenção de analistas de mercado, operadoras e fabricantes de dispositivos inteligentes.

Para a Apple, sair na frente com o eSIM é uma forma de prender o consumidor dentro do ecossistema do iPhone. A migração para outras marcas de celular daria um trabalho adicional de configuração de um novo chip físico de operadora.

Segundo levantamento da consultoria americana Grand View Research, o faturamento global do eSIM passará dos US$ 8 bilhões, de 2019, para US$ 26 bilhões em 2027. Em número de linhas ativas, a Juniper Research estima que o uso do eSIM saltará de 1,2 bilhão, em 2021, para 3,4 bilhões em 2025.

A demanda será impulsionada pela transição que levará ao fim do chip de plástico das operadoras de telefonia e também pela maior necessidade de conexão de objetos que hoje estão "offline", como carros e máquinas industriais. Além disso, as máquinas de pagamento também devem acelerar o uso do eSIM nos próximos anos.

Vantagens e desvantagens

● Pegada de carbono
Segundo estimativas, a transição do chip físico para o eSIM pode reduzir em 15 mil toneladas as emissões de CO_2

● Encontre seu celular
Uma vantagem do eSIM é a maior facilidade de encontrar um smartphone perdido ou roubado, já que não é possível simplesmente remover o chip

● Mais difícil de migrar
O ato de trocar de operadora fica um pouco mais difícil, pois, diferentemente do que ocorre com o chip de plástico, o consumidor terá de acionar as empresas de telefonia para realizar essa ação

● Oferta limitada
Outro fator que atrapalha a adoção em larga escala é que o eSIM ainda é um recurso presente apenas em celulares de alto custo, como o iPhone

Só em 2020, foram produzidos 4,5 bilhões de chips de operadoras. Segundo estimativa das empresas francesas Thales e Veolia, a transição para opções mais verdes de chips pode reduzir em 15 mil toneladas as emissões de gás carbônico.

PERDAS E GANHOS. O eSIM também tem vantagens como a maior facilidade de encontrar um smartphone perdido ou roubado, já que não é possível, como hoje, remover o chip. Por outro lado, o consumidor precisará acionar as empresas de telefonia quando quiser trocar de operadora.

Diferentemente do que ocorre hoje, porém, o procedimento de configuração de um chip eletrônico não é tão simples como o de um chip físico, que já tem uma jornada simplificada de ativação via serviço telefônico. Ou seja, as empresas precisarão melhorar seus processos de ativação de eSIM para que os consumidores e o mercado corporativo passem a utilizar essa solução mais verde.

Enquanto o eSIM ainda é novidade para os consumidores, empresas e governos já utilizam chips sem operadora definida. Em setores como educação e locação de veículos, por exemplo, os chips universais são comuns para permitir a troca de operadora de telefonia. Com a leitura de um QR Code ou uma configuração manual, o chip passa a funcionar em diferentes serviços. "É como na Fórmula 1, o freio ABS aparece primeiro lá e depois chega às ruas", afirma Rivaldo Paiva, CEO da BaseMobile, fornecedora de chips universais.

Para o eSIM se firmar no País, além do impulso das operadoras, a tecnologia precisará chegar a telefones mais baratos. "O desafio é que o eSIM ainda está apenas nos equipamentos mais caros. A tendência é de que ele chegue a aparelhos de menor custo", diz Paiva.

AS OPERADORAS. Claro, Vivo e TIM, principais operadoras do País, já oferecem o eSIM. A Claro, que trabalha com a tecnologia desde 2016 em smartphones compatíveis – como iPhones e os celulares de tela dobrável da Samsung Z Fold3 e o Z Flip3 –, informou que o consumidor precisa ir até uma loja e solicitar a migração do chip antigo para um eSIM, pelo mesmo custo de um chip comum. A ativação pode ser feita na própria loja ou no site da operadora.

A TIM também informou que tem o eSIM desde 2019 e trabalha com os 30 modelos compatíveis com a tecnologia. O consumidor também precisa ir até uma loja física para fazer a migração do chip comum para o eSIM, com o mesmo custo de um novo chip comum (R$ 15).

A Vivo não respondeu ao contato da reportagem sobre o eSIM, apesar de ter o produto em seu site. ●

Hotelaria Turismo em órbita

Rede Hilton vai criar acomodações em estação espacial

Além de uma experiência ímpar, viajar ao espaço poderá ser também uma experiência marcada pelo luxo. A rede americana de hotéis Hilton vai ser responsável por desenvolver as acomodações da Starlab, uma estação espacial privada que está em construção pela Voyager Space Holdings. A companhia, que possui mais de 570 hotéis espalhados pelo mundo, quer equipar a "nave" com seus famosos quartos e mira o mercado de hotelaria espacial.

A parceria foi divulgada pelo canal americano CNBC, que conversou ontem com a Voyager Space Holdings. A empresa, que desenvolve a estação Starlab com a Lockheed Martin, afirmou à emissora que o movimento é um esforço para descobrir novos nichos relacionados à experiência espacial – de olho na oferta de turismo no setor – e de marketing.

"Durante décadas, as descobertas no espaço têm impactado positivamente a vida na Terra, e agora o Hilton terá a oportunidade de usar esse ambiente único para melhorar a experiência dos hóspedes para onde quer que as pessoas viajem", afirmou o presidente da rede de hotéis, Christopher Nassetta, em comunicado.

Mas, para o plano virar realidade, ainda será necessário aguardar mais alguns anos: a previsão é de que a estação fique pronta em 2027, mas existe previsão para que um módulo seja concluído até o ano que vem – a ideia é que vários módulos possam se acoplar para aproveitar a área da estação.

FOTO: NANORACKS

Estação espacial privada Starlab deve ficar pronta só em 2027

A Starlab é uma das quatro estações espaciais privadas que devem ser construídas nos próximos anos, em um momento no qual viagens orbitais e suborbitais ganham força no setor de turismo. Além disso, parcerias com a NASA estão sendo feitas para substituir a atual Estação Espacial Internacional em 2030, quando ela será desativada. ● BRUNA ARIMATHEA

CYNTHIA DECLOEDT E TALITA NASCIMENTO/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

B3 estreia serviço sob demanda com índice ligado a 'crédito verde'

A B3 lançou uma plataforma para desenvolvimento de índices alinhados à demanda de gestores e de outros agentes do mercado. Uma opção ligada aos chamados CBios, créditos de descarbonização registrados na Bolsa e negociados em mercado de balcão, já foi colocada na prateleira, a partir de uma demanda do Banco Santander. Foram mapeados ainda uma série de outros índices em potencial. A ideia é que entrem na nova plataforma a partir do uso de ferramentas de Big Data. "Há um pipeline grande de índices para serem desenvolvidos", disse o gerente de produtos da B3, Henio Scheidt, sem citar quais seriam. Segundo ele, gestores terão possibilidade de atender a demanda de seus clientes, oferecendo produtos financeiros referenciados, como ETFs (fundos de índices) e derivativos.

DIVERSIFICAÇÃO

AMANDA PEROBELLI/REUTERS-3/4/2019

B3 acaba de lançar opção ligada a créditos de descarbonização e tem mapeado uma série de índices em potencial para atender gestores

Santander quer mais produtos

Segundo Marco Aurelio Leitão Gonçalves, chefe da Mesa de Soluções Estruturadas da Tesouraria do Santander, o banco procurou a B3 em 2021 para criar um índice voltado ao mercado e oferecer produtos financeiros a partir dele. A ideia é atrair investidores interessados em ativos ligados ao mercado de carbono.

CBios incentivam uso de biocombustível

Os CBios são gerados a partir da venda do etanol e biodiesel pelos produtores e importadores. Por meio do RenovaBio, política nacional de incentivo ao uso do biocombustível, as distribuidoras adquirem esses créditos de descarbonização para compensar a venda de combustíveis fósseis.

● **ATRASO.** O Santander postergou os lançamentos, entretanto, por conta de um decreto que adiou de dezembro para setembro de 2023 a obrigatoriedade de cumprimento da meta de 2022. "Isso alterou o fluxo de compras pelas distribuidoras, que ganharam mais tempo, levando os preços a uma forte queda", disse o gerente da Mesa de Derivativos de Commodities da Tesouraria do Santander, Boris Gancev. Por isso, alguns produtos que estavam previstos para serem lançados a partir do índice foram adiados.

● **MERCADO FUTURO.** O banco também levou ao Ministério das Minas e Energia (MME) uma proposta para a comercialização futura de CBios. "Dentro do contexto de sermos fomentadores desse mercado, entendemos ser importante ter uma curva futura de preço de CBios, assim como há para outras commodities, como soja e café", disse Gonçalves.

● **BILHÕES.** O Santander é uma das instituições mais ativas nesse mercado, responsável por 55% da comercialização e escrituração dos CBios ao ano. Em 2022, a estimativa de negociação pelo banco é de R$ 2,3 bilhões, considerando o preço médio ponderado de R$ 117,81 e a meta de compensação deste ano, que exige a aquisição de 36 milhões de CBios por distribuidoras de combustíveis.

● **ESTREIA.** A gestora independente Kinea, braço de investimento do Itaú Unibanco com R$ 68 bilhões sob gestão, está montando a equipe que será responsável pela gestão e alocações de seu primeiro fundo de investimento em participações em empresas de infraestrutura. A perspectiva é de que a opção seja lançada em 2023.

● **QUALIFICADA.** A Kinea foi uma das qualificadas em junho pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar projetos no segmento em parceria com a instituição de fomento.

● **EXPERTISE.** Por meio de fundos que somam R$ 5 bilhões, a Kinea já investe em infraestrutura, mas comprando títulos de dívida emitidos pelas companhias. A intenção agora é aproveitar o conhecimento da casa em investimentos em participação em empresas de capital fechado, por meio de um fundo de R$ 5 bilhões.

● **ALVOS.** Seguindo o roteiro das concessões e leilões previstos pela agenda do governo, o novo fundo vai olhar para oportunidades em saneamento, rodovias e aeroportos. O setor de energia renovável, no qual a Kinea já tem exposição relevante no fundo de crédito de infraestrutura, é outro foco.

● **MADE IN UK.** A Urbanic, loja virtual de roupas que funciona sem estoques e chegou ao Brasil em maio do ano passado, planeja investir US$ 50 milhões nos próximos 12 meses por aqui. A britânica produz apenas o que tem certeza de que vai vender, ou de que já está vendido. Os pedidos são enviados praticamente em tempo real às fábricas, que confeccionam as peças conforme a demanda.

● **NO AZUL.** Globalmente, a Urbanic já vendeu US$ 400 milhões este ano, e segundo o sócio e líder de Desenvolvimento de Negócios, James Wellwood, a operação é rentável.

SOBE

Otimismo beneficia construção e shoppings

ALEX SILVA/ESTADAO-16/11/2021

A perspectiva de maior crescimento econômico neste semestre favoreceu as construtoras e os shoppings na B3. Segundo a Terra Investimentos, o movimento ganhou força dada a desvalorização sofrida no primeiro semestre. Iguatemi, BrMalls e Aliansce Sonae subiram 3,53%, 2,41% e 1,52%, respectivamente. JHSF avançou 1,45% e Multiplan, 0,84%. Tenda teve alta de 4,11%, Cyrela, de 2,73%, e MRV, de 1,67%.

DESCE

Investidor embolsa lucros e Positivo recua

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL-9/7/2020

Num dia de poucas quedas na Bolsa, em função de uma melhor perspectiva para a economia no semestre, os papéis da Positivo tiveram a maior baixa do Ibovespa. Segundo analistas, investidores venderam para embolsar lucros, já que as ações têm tido bom desempenho na B3 neste semestre. Com isso, houve recuo de 1,59% no dia, mas, no mês, Positivo sobe mais de 9%. Em agosto, o papel liderou os ganhos do Ibovespa com avanço de 73,18%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.823,89 PTS.** | Dia **2,33%** | Mês **2,10%** | Ano **6,68%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YDUQS PART ON	12,35	14,56	39.278
COGNA ON	2,81	9,77	31.287
B3 ON	13,31	7,51	51.265

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
POSITIVO TECON	13,07	-1,06	9.543
MARFRIG ON	12,21	-0,73	18.955
CIELO ON	5,33	-0,19	23.871

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/9 A 14/10	0,1821	1,0036	0,6830	0,5000
15/9 A 15/10	0,1826	1,0041	0,6835	0,5000
16/9 A 16/10	0,1463	0,9575	0,6470	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.019,68	0,64	-1,56	-14,64
FRANKFURT - DAX	12.803,24	0,49	-0,25	-19,40
LONDRES - FTSE	7.236,68	-0,62	-0,65	-2,00
TÓQUIO - NIKKEI	27.567,65	-1,11	-1,86	-4,25

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,68	3.189,85
	15/5/2035	5,79	1.946,19
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,77	4.049,53
PREFIXADO	1º/1/2025	11,97	772,96
	1º/1/2029	11,81	497,29
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.161,85

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,73	-0,07	0,37	50,05
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,69	95.010	17,50	17,91	-0,17
CAFÉ NY*	DEZ/22	221,10	98.429	210,85	222,10	6,80
SOJA CBOT**	NOV/22	14,61	323.470	14,3825	14,6575	13,00
MILHO CBOT**	MAR/23	6,84	215.108	6,74	6,86	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	182,04	0,38	6,08
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	308,05	13,50	1,75
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,02	-0,33	-10,30
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.285,41	14,99	19,62

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1652	-1,79	-0,70	-7,37
DÓLAR TURISMO	5,3750	-1,74	-0,56	-6,31
EURO	5,1780	-1,67	-0,92	-17,99
OURO	275,000	-1,89	-3,51	-16,67
WTI US$/BARRIL	85,400	0,34	-3,86	11,72
IBRENTUS$/BARRIL	91,750	1,09	-3,34	17,79

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0025	1,1434	0,1938
EURO	0,998	1,0000	1,1406	0,1933
FRANCO SUÍÇO	0,965	0,9668	1,1027	0,1869
LIBRA ESTERLINA	0,875	0,8768	1,0000	0,1695
IENE	143,236	143,5855	163,7650	27,7570

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Novo monarca Impacto nos negócios

Morte de Elizabeth II afeta as marcas que usam o brasão real

Mudança no trono britânico deve ter efeito sobre empresas como a Heinz e em negócios públicos, como a produção de selos

ISABELA SIMONETTI
'THE NEW YORK TIMES'

A imagem da rainha Elizabeth II está em todo o lugar, do dinheiro britânico e selos postais a embalagens de condimentos e jaquetas. Mas, em pouco tempo, a face do rei Charles III vai substituir a de sua mãe.

Muita coisa vai mudar, mas há um ponto positivo nessa mudança. "O custo da monarquia, que é significativo, não estava sendo controlado. E é algo que precisa ser controlado", diz o ex-ministro Norman Baker, autor do livro *O que você vai fazer? O que a família real não quer que você saiba*. Em outras palavras: tudo já é tão caro que substituir um membro da realeza por outro não faz tanta diferença.

É comum hoje, no Reino Unido, que caixas de correio tragam insígnias de monarcas que viveram bem antes de Elizabeth – hoje, segundo o serviço de correios britânico, 61,4% das cerca de 115,5 mil caixas de correio trazem a cifra real de Elizabeth, as quais permanecerão intactas. Já as novas vão homenagear Charles III.

No caso do dinheiro, a situação é um pouco diferente: Elizabeth foi a primeira monarca a aparecer nas notas, em 1960. E a mudança no trono britânico chega em um momento em que o banco central está substituindo o dinheiro em circulação por cédulas de polímero, que reduzem a transmissão de germes.

TYRONE SIU/REUTERS-15/9/2022

Novos selos irão trocar a rainha Elizabeth II pelo rei Charles III

BRASÃO. Várias companhias, da Heinz (de condimentos) à Burberry (de roupas de luxo), usam hoje o brasão de Elizabeth em seus produtos. Para ser elegível, um negócio precisa ter prestado serviços relevantes à família real por pelo menos sete anos. Mais de 600 negócios – uma lista que inclui os cristais Swarovski – têm hoje esse direito.

Com a morte de Elizabeth, as companhias que receberam a autorização por ela – caso da Heinz – têm dois anos para continuar a usar o brasão. Após esse prazo, precisarão modificar suas embalagens.

Outros produtos não oficiais também estão sentindo o efeito da morte da rainha, como a pequena empresa Silk Road Bazaar, que faz ornamentos vendidos no site Etsy, sobretudo para clientes anglófilos. Em agosto, a pequena empresa havia vendido apenas três ornamentos com o rosto da rainha e um com a imagem do então príncipe Charles. Segundo Andrew Kurschner, fundador do negócio, isso mudou com a morte de Elizabeth: ele vendeu 60 unidades com o rosto dela desde então. A demanda por Charles também aumentou, para oito ornamentos. ●

C6 E C7 A fundo

Filme mais rentável da história, 'Avatar' volta com cópia nova e em 4k

Cinema Estreia

Viola Davis visita Cristo Redentor e assiste a show da Mangueira

Atriz veio ao Brasil para lançar 'A Mulher Rei', em que está gloriosa

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RIO

Viola Davis chegou no sábado, 17, ao Brasil. Veio promover o lançamento do longa *A Mulher Rei*, de Gina Prince-Blithewood, que estreia no cinema na quinta, 22. O filme estreou arrebentando nos EUA. Por aqui, Viola cumpriu uma extensa agenda de turista antes das entrevistas: ainda no sábado, almoçou no Jockey Club, visitou o Cristo Redentor e jantou no restaurante Oro, no Leblon. No domingo, foi a um show da Mangueira, na Cidade do Samba. Tocou tamborim e evoluiu com os veteranos da escola. "Não toquei nem dancei bem, mas foram todos muito simpáticos comigo."

A primeira vez que Viola ouviu falar das Agojies foi em 2015. O tema chegou até ela através da também atriz Maria Bello, que lhe contou sucintamente a história das mulheres guerreiras do Daomé. No século 19, elas formaram um exército de ponta para combater duplamente o colonialismo europeu e uma tribo inimiga equipada por ele. "(*Meu marido*) Julius (*Tannon*) e eu começamos a pesquisar. Não sabíamos nada sobre as Agojies. Encontramos apenas um livro sobre elas, chamadas de amazonas africanas. Corremos atrás da história verdadeira evitando o clichê das amazonas, um mito branco."

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Antes de pesquisar sobre Agojies, Viola não sabia nada sobre elas

EMOÇÃO. Por que Gina? "Quando lhe contamos a história, ela chorou. Pode não ter sido somente por isso, mas Gina, a par de seu imenso talento como diretora, é uma mulher de muita sensibilidade. Precisávamos de alguém assim, com comprometimento, para resgatar a história das Agojies." Viola é gloriosa como a líder das Agojies, Nanisca. Prepare-se para muitas e fortes emoções. ●

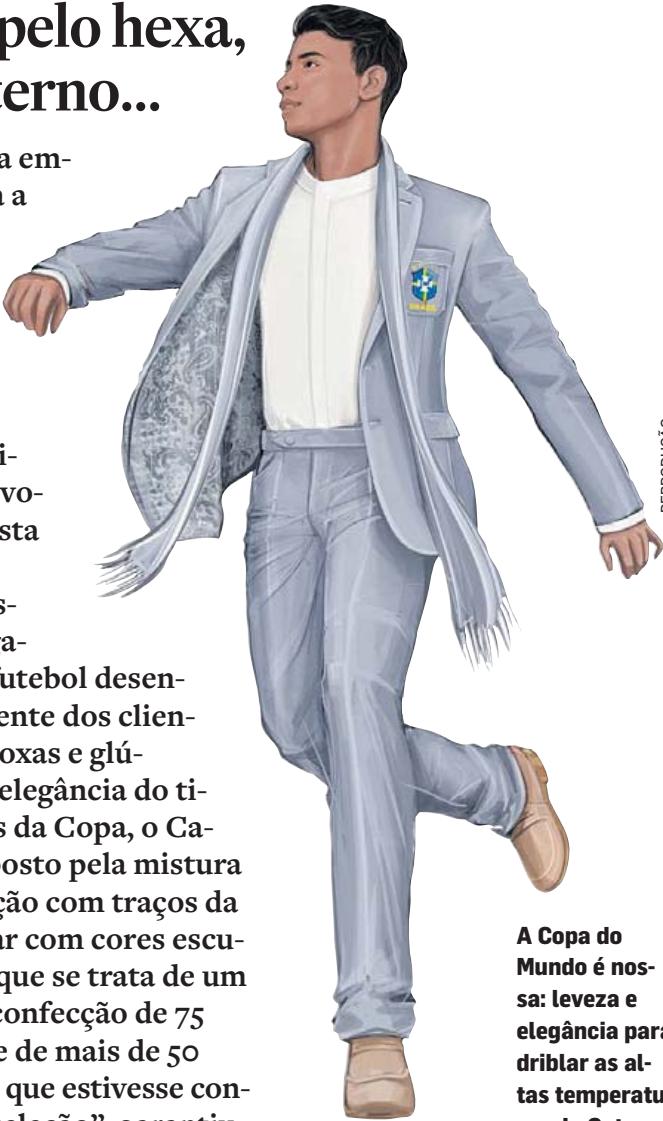
LEIA MAIS SOBRE A VINDA DA ATRIZ VIOLA DAVIS AO BRASIL NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Seleção vai lutar pelo hexa, mas sem sujar o terno...

O estilista Ricardo Almeida embarca nesta semana para a França com o objetivo de encontrar a seleção brasileira de futebol – que disputa dois amistosos no país (contra as seleções de Gana e Tunísia). Ele viaja para fazer a prova de alguns ternos e tirar as medidas de quem foi convocado pela primeira vez. O estilista é o responsável pela alfaiataria dos jogadores e de toda a comissão técnica. "É um trabalho jogador por jogador. Os atletas de futebol desenvolvem uma musculatura diferente dos clientes normais – principalmente coxas e glúteos", disse. Além de cuidar da elegância do time, a ideia é homenagear o país da Copa, o Catar. "O forro dos ternos é composto pela mistura de imagens dos troféus da seleção com traços da cultura local. Não quis trabalhar com cores escuras, mas com tecidos leves – já que se trata de um país quente", explicou. Para a confecção de 75 trajes, Almeida tem uma equipe de mais de 50 pessoas. "Pensei em uma roupa que estivesse condizente com a importância da seleção", garantiu.

REPRODUÇÃO

A Copa do Mundo é nossa: leveza e elegância para driblar as altas temperaturas do Catar

Moda

A cantora Giulia Be nas lentes da designer

Luiza Mallmann convidou a cantora Giulia Be para vestir as primeiras peças de roupa de sua marca, a DL Store – que até o momento era dedicada apenas a bolsas e sapatos de couro. A cantora posou com as criações da designer, que seguiu o mesmo tom que usa em seus acessórios: muitas cores e formas. A campanha toda foi fotografada pela própria Luiza, que recebeu Giulia semana passada em sua loja para apresentar suas novas criações para o público.

LUIZA MALLMANN

FOTOS BRUNO RYFER

1. Ivete Sangalo – na foto com Alexandre e Anderson Birman – foi a atração da festa que comemorou os 50 anos da Arezzo no Copacabana Palace. 2. Bruna Marquezine. 3. Rafa Kalimann e José Loreto. Sábado, no Rio de Janeiro.

Livro

A realeza negra nas fotos de Torquatto

Para celebrar seus 28 anos de carreira e dar destaque à potência da beleza negra brasileira, o maquiador e fotógrafo Fernando Torquatto lança hoje o seu novo livro, intitulado *Realeza*, na galeria Taller Zaragoza, em São Paulo. O evento, que começará às 18h, contará ainda com o DJ Rafa Reis e as presenças confirmadas de Djamila Ribeiro, que assina o prefácio do livro, Luanda Vieira, Sabrina Sato e Beto Pacheco. O livro retrata figuras importantes do movimento negro, modelos e artistas, como Gilberto Gil, Carlinhos Brown, Glória Maria, Taís Araújo, Camila Pitanga, Lázaro Ramos e Iza.

PAULA SIMONSEN

Bloco de Notas

● **ALAIN DUCASSE.** O restaurante Chef Rouge recebe hoje e amanhã dois chefs do grupo Ducasse Paris, Adeline Robert e Jérôme Lacressonnière, para dois jantares assinados *Best of Alain Ducasse*. Menu degustação de seis tempos por R$ 880.

● **BLUE NIGHT.** A Galeria Prestes Maia recebe amanhã o projeto Blue Night, da Johnnie Walker Blue Label. O evento receberá CEOs, empresários e influenciadores do segmento de luxo.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Viola Davis se tornou escritora ao lançar sua biografia 'Em Busca de Mim'

Cinema *Estreia*

Racismo e escravidão estão no epicentro do filme sobre as Agojies

Em 'A Mulher Rei' Viola Davis faz a valente Nanisca, a general que comanda o exército de guerreiras de Daomé

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO
RIO

Embora o trailer – impactante – de *A Mulher Rei* possa induzir o espectador a ver o filme de Gina Prince-Blythewood como uma nova aventura da Marvel, não há nada de superpoderes na história de Nanisca, a general que comanda o exército de guerreiras do rei de Daomé. "É uma história real e, infelizmente, pouco conhecida. Foi o motivo que nos impulsionou" – Viola inclui o marido produtor, Julius Tannon, que a acompanha na viagem ao Brasil. Ela aproveita para que o Brasil participe dessa história. O rei de Daomé, interpretado por John Boyega, da franquia *Star Wars*, combateu o próprio irmão escravocrata. Esse irmão chegou a vender a própria mãe. Ao reino de Daomé chegam um mercador de escravos português e seu parceiro brasileiro. O racismo e a escravidão estão no centro de *A Mulher Rei*.

Além de atriz, premiada com o Oscar de coadjuvante por *Um Limite Entre Nós*, direção de Denzel Washington, Viola também é escritora, autora de *Em Busca de Mim*, editado no Brasil pela Best-Seller. Na contracapa, Oprah Winfrey diz que esse é o livro para quem aprecia biografias edificantes sobre vitória. A garota criada num apartamento em pedaços de Central Falls conseguiu se transformar não apenas numa estrela negra do firmamento de Hollywood como uma voz ativa em defesa das minorias. Viola admite que tem suas referências, grandes atrizes (brancas) como Meryl Streep, Julianne Moore e Helen Mirren. Mas faz a ressalva. "Elas são grandes, porque tiveram espaço para mostrar do que eram capazes."

Mulheres negras – atrizes negras – enfrentam muito mais dificuldades para se afirmar. "Em geral estamos no fim da cadeia na hora de mostrar habilidades. Um filme como o nosso é necessário, porque eleva a

TRISTAR PICTURES

Para Viola, as crianças negras precisam conhecer Nanisca

autoestima das mulheres e, em especial, das mulheres e crianças pretas." Na coletiva, sentado ao lado dela, o marido produtor respondeu à pergunta – por que é importante recuperar a histórias das Agojies neste momento? "Porque é uma história pouco ou nada conhecida, e essas mulheres conquistaram um espaço extraordinário por seu valor." Nanisca – a personagem de Viola – passa de general a mulher-rei. "É uma história edificante. Mulheres e crianças pretas precisam dessas narrativas nesse mundo em que o racismo estrutural ainda é forte."

Ninguém duvida do talento de Viola, mas como ela se preparou para seu filme de ação? Ops! "Embora tenhamos cenas muito fortes de luta, não creio que a definição seja exata. Para mim, *A Mulher Rei* não é um filme de ação, mas um drama, e poderoso."

O repórter arrisca – e por que não um melodrama? Lá pelas tantas, a história vira de mãe e filha e esse é um tema clássico dos melodramas. "Conheço o melodrama, e conversava sobre isso com Gina (a diretora). Para nós, essa história tem mais a ver com os segredos que cada pessoa esconde. Nanisca tem uma parte da vida dela que permaneceu muito tempo oculta – o estupro – e, quando vem, ela não pensa em outra coisa senão em vingança. A violência contra mulheres é um drama universal e, durante a escravidão, foi um flagelo para as mulheres pretas."

MULHERES. Na sequência da pergunta sobre o porquê de Gina Prince-Blythewood ter sido chamada para a direção, é inevitável observar que vários cargos-chave da equipe são ocupados por mulheres. Por quê? "Porque podemos ser muito boas no que fazemos. Mulheres só precisam de oportunidades para se firmar no universo masculino." Ainda sobre o tema – o poder das mulheres, Viola reflete. "É importante que o público pague para ver nossos filmes. É a única maneira de superar paradigmas. A indústria sobrevive de seus sucessos, e se tivermos a bilheteria, teremos reconhecimento." ●

Baseada em fatos reais, a história segue a trilha de 'Pantera Negra'

CRÍTICA

A Mulher Rei
ÓTIMO

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RIO

É difícil, senão impossível, fugir à comparação com *Pantera Negra. Wakanda Forever!* No caso, agora, é Daomé para sempre! Mas há uma diferença, e grande. *Black Panther*, com Chadwick Boseman, era um filme de super-herói da Marvel. Surgiu em sintonia com o movimento #VidasNegrasImportam. Foi um êxito planetário. A morte prematura do ator que fazia o papel chocou o mundo. *A Mulher Rei* se baseia em uma história real. Viola Davis, como Nanisca, não dispõe dos superpoderes de Scarlett Johansson nem de Brie Larsen, a Viúva Negra e a Capitã América. Mas é poderosa, corajosa, forte.

A história das Agojies, as chamadas amazonas negras do Daomé, não é lenda. Viola nem gosta que elas sejam chamadas assim. Por que amazonas negras? O rótulo tem qualquer coisa de racista. Coloca essas mulheres numa posição secundária, e elas não merecem. O filme abre num acampamento masculino. Um barulho agita os cavalos, os homens trocam olhares, pegam em armas sobressaltados. Do matagal, emergem as Agojies, e no centro delas, primeiríssima, Nanisca. Viola! É a primeira de uma série de derrotas que elas vão impor a seus inimigos tribais, no contexto colonialista da África do século 19.

O filme conta a história de Nanisca paralelamente à de Nawi. A garota rebelde, que não aceita o marido imposto pelo pai – e revida quando ele bate nela –, vai adentrar o universo das Agojies, as mulheres guerreiras do Daomé. Elas são objeto de respeito e admiração. Todos se curvam perante elas. Não podem ser olhadas nos olhos. As Agojies se submetem a duros treinamentos. Não podem se casar nem ter filhos. Nanisca, a mais poderosa delas, guarda segredos – quem não os tem? Apesar da força, e da liderança, Nanisca vive um momento de fragilização perante o comandante da tribo inimiga. Esse homem mexe com ela. Reabre velhas feridas. O que isso tem a ver com Nawi?

Essa história é contada com muita cor. Cenários, figurinos, armamentos. *A Mulher Rei* segue a trilha que levou ao triunfo de *Pantera Negra*, vencedor de Oscars técnicos. Só que o filme não é só para encher os olhos. Destina-se ao olhar. Essas mulheres possuem segredos, são humanizadas em sua luta. Como diz Viola, "Nanisca não é uma metáfora, é real, e sua história merece respeito". ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Organismo telepático

Data estelar: Lua Vazia das 12h58 até 17h39

O reino humano é um colossal organismo telepático, mas nossa humanidade construiu uma civilização equivocada, que se baseia numa realidade inexistente, a de que não haja comunicação alguma entre os indivíduos que a compõem, e que todos sejamos ilhas isoladas dentro de um mesmo e único reino da natureza. Contudo, apesar de vivermos convencidos de que o equívoco seja a realidade, a verdade continua sendo a mesma, somos um organismo telepático da natureza, e tudo que é experimentado, tudo que é sentido, o somatório das elevações e abjeções, tudo, absolutamente tudo é percebido por todos, seja através dos raciocínios, dos sentimentos ou do desconforto físico.

É assim que se prova concretamente que o amor nos une, mesmo que visceralmente odiemos essa união e pretendamos tomar distância dela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

São as pequenas coisas que realmente importam, mas a mente resiste a aceitar essa realidade e continua vagueando por cenários grandiosos e maravilhosos, desconsiderando cada passo que há de dar para chegar lá.

TOURO 21-4 a 20-5

Está tudo certo, desde que você mantenha a ordem e faça tudo dentro da maior organização possível, porque mesmo que isso agregue trabalho a um cenário que está cheio desse, é assim que você manterá o controle.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É importante que você reflita sobre esses sentimentos que não compartilha com ninguém, porque de tão íntimos que são sua alma não saberia como os expressar sem se atrapalhar, ou deixar as pessoas perplexas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Unir forças é a coisa mais difícil nos relacionamentos humanos, apesar de ser esse exercício o único capaz de resolver inúmeros problemas. Até parece que a humanidade gosta mais do problema que da solução.

LEÃO 22-7 a 22-8

Nunca haverá segurança absoluta sobre nada, mas a alma, mesmo assim, precisa se sentir um tanto segura, porque de outra maneira a vida seria uma longa sucessão de angústias e ansiedades, e ninguém aguentaria o tranco.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sem tomar iniciativas, todas as oportunidades que se apresentaram cairão em brancas nuvens e este momento auspicioso passará sem deixar rastros. Está tudo aí, disponível, só falta você tomar as iniciativas pertinentes.

LIBRA 23-9 a 22-10

São tantos sentimentos para ser processados que a alma se cansa antecipadamente e tenta se distanciar desse redemoinho de emoções que tomou conta dela. Descanse, tome distância, e não tente se livrar das emoções.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É hora de socializar, para melhorar os relacionamentos e passar a limpo alguns desencontros que andaram acontecendo por aí. Cuide para que tudo isso seja feito na maior harmonia possível, sua alma agradecerá.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Agora sua alma está mais exposta do que o normal, e mesmo que isso lhe cause um tanto de constrangimento, ainda assim é uma oportunidade para você fazer avanços consistentes que aproximem os objetivos ansiados.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Procure refletir sobre o papel que você desempenha nos relacionamentos mais próximos e habituais, porque dessa forma você terá um panorama mais realista ao seu respeito, podendo mudar o que seja necessário.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As emoções são informações fidedignas da realidade, e por mais que você não goste de algumas, mesmo assim sua alma as pode utilizar para navegar com destreza na realidade, ciente de tudo que acontece. Em frente.

PEIXES 20-2 a 20-3

Procure servir as pessoas com que você se relaciona, porque mesmo que às vezes você se canse delas e sua alma se sinta injustiçada por tudo que precisa fazer por elas, essas pessoas precisam ser valorizadas.

Cinema ***Personalidade***

Woody Allen ‘não tem intenção de se aposentar’, garante sua assessoria

Diretor, de 86 anos, ‘é grande amante’ do que faz, diz a nota, e está ‘muito animado’ rodando seu filme em Paris

Woody Allen negou, nesta segunda, 19, a notícia de sua aposentadoria, que foi divulgada em uma entrevista que deu a um jornal espanhol, na qual ficava sugerido que seu próximo filme seria o último. A assessoria do diretor, de 86 anos, emitiu um comunicado para esclarecer o que ele quis dizer. “Woody Allen nunca disse que estava se aposentando, nem que estava escrevendo outro romance”, enfatizou a nota da assessoria.

Segundo o texto, o que Allen afirmou foi que “estava pensando em não fazer filmes, pois os longas hoje ou vão direto ou muito rapidamente para plataformas de streaming, o que não é uma prática agradável para ele, pois Allen é um grande amante da experiência cinematográfica”. E a nota conclui: “Atualmente, o cineasta não tem intenção de se aposentar e está muito animado por estar em Paris gravando seu novo filme, que será o 50.º”.

ENTREVISTA. A confusão surgiu depois da publicação de uma entrevista que Allen deu ao *La Vanguardia*, da Espanha, sobre a filmagem de *Wasp 22*, rodado em Paris.

Nessa conversa, o cineasta afirmou: “Minha ideia, em princípio, não é fazer mais filmes e focar na escrita”. E acrescentou que seu próximo projeto será um romance.

Esta não é a primeira vez que Allen fala sobre seu afastamento da indústria cinematográfica. Em um diálogo que manteve com Alec Baldwin transmitido ao vivo no Instagram, em junho, ele avisou que planeja dirigir “mais um ou dois” filmes, porque “a emoção se foi” devido ao declínio da experiência cinematográfica. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *“Vivo no presente. O futuro, não conheço. O passado, já não o tenho”* **F. Pessoa**

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Linguado com gengibre e limão

Inspirei-me em um peixe que comi no restaurante Pimenta Verde, em Jericoacoara, para fazer esta receita. Dica do chef Hervé Witmeur, dono do gastronômico Éllo, que fica ali pertinho. Não é exatamente igual, começando pelo peixe fresquíssimo, incomparável. Mas a combinação de gengibre, manteiga, vinho branco e limão é certeira e delicada. A sugestão é marinar o peixe por uma ou duas horas, escorrer bem, passar na farinha de trigo, bater para tirar o excesso, fritar o peixe no azeite bem quente e servir com o molho e rodelas de limão.

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO

Ingredientes
Para 4 pessoas

_4 filés de linguado
_4 colheres (sopa) de azeite
_50ml de vinho branco
_100g de manteiga
_suco e raspas de 2 limões sicilianos
_1 limão siciliano cortado em rodelas para enfeitar
_1 pedaço de gengibre de aproximadamente 10cm descascado
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
_½ xícara de farinha de trigo

Preparo
30 minutos de preparo e mais 2 horas de marinada

1. Tempere o peixe com o suco e as raspas de um limão, sal e pimenta e deixe marinar pelo período de uma a duas horas. Tire da marinada, seque bem com um papel-toalha e peneire farinha de trigo por cima dos filés para fazer uma camada fina. Bata para tirar o excesso.
2. Divida o gengibre em duas partes. Pique uma parte em quadradinhos do menor tamanho que conseguir. Rale o restante no ralo grosso e aperte sobre uma tigela pequena para extrair o suco.
3. Ponha a manteiga, o suco e as raspas de um limão em uma frigideira grande, deixe derreter e acrescente o vinho e os cubinhos de gengibre. Cozinhe por dois ou três minutos, junte o suco do gengibre espremido, cozinhe um pouquinho (um ou dois minutos). Tempere com sal e pimenta. Tire do fogo e reserve.
4. Aqueça o azeite em outra frigideira e frite o peixe, aos poucos, até dourar.
5. Aqueça o molho, transfira o peixe frito para a travessa de servir, cubra com o molho quente por cima e enfeite com rodelas de limão.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Murmurar quando sente dor
Refresco rico em vitamina C
Objeto para o cabelo
Despesa; consumo
Indivíduo doente
(?) benta, bolinho de coco e ovos
Na parte posterior
Orifícios da pele
O que é de direito
O filme com textos
O raiar do dia; a aurora
Que ajuda prontamente
Monarcas; soberanos
Locais de boemia
Quarto planeta do Sistema Solar
Volta (?): é dada pelo time campeão (pl.)
Banda, em inglês
Casamento (pop.)
Separado com tesoura (o desenho)
(?) Soares, jornalista
Pular obstáculo
Roedor que constrói represas
As, em espanhol
Falta de chuva; estiagem
Combustível de ônibus
Museu do Flamengo
Tecla de micros
Operação de adição
Cidade paulista
Feminino de "ator"
Parceiro na dança — P A R
Estrondar; retumbar
Produtora de pérolas
Pequena fazenda
O pão árabe
Peça diminuta do vestuário feminino
(?) Siro, estádio italiano
Forma do martelo
Indústria (abrev.)
Base da planta
Irmãos do pai
Sílaba de "traje"
Nada, na linguagem da internet
Tubinho para sugar bebidas

BANCO 3/esc — las — san. 4/band. 5/sírio. 6/diesel.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Árvores nacionais

N P E T A L A S L E S
B S I O T N T L G H O
C A R U T L A T C M L
D I N T T F A M O G E
A S A H L O F R M E R
B E R Y L R V H M C A
E C H N B E I M S D M
T O Y R C R V M E L A
L S R G F I O F S G T
I H F E A N O L P E F
M O C N A R B O E E L
F F M Y R I R D C F O
C I D A D E S G I E R
E N O C M N R T E L E
N N C R L M D O S R S
C H O R C C H M D N E
M X R A M H S E T B D
O O M B S E A F R R B
B Y L T I H T D L A S
O H O I B O S H S S L
Ã N Ã N I D O C L I O
Ç D I M P S C O N L N
I F G C I E N M A R S
U A E I R A E B R C O
L G R Y U D L L V F M
O R E M N S A M O R B
P B R O A C A T R D R
B B R O C B E L E Z A
D A C C R S G Y S O L
N A T U R A L O N E L
A E N S D A R O N O S

Além de garantir **BELEZA** e **SOMBRA** ao ambiente, as **ÁRVORES** contribuem para diminuição da **POLUIÇÃO** atmosférica e **SONORA**, prevenção contra enchentes e preservação da biodiversidade. Conheça algumas **ESPÉCIES** de destaque em nosso país.

▪ Ipê-**AMARELO**: facilmente reconhecida pela cor de suas **FLORES**, essa planta é comum na **REGIÃO** Amazônica, principalmente em **ENCOSTAS**.

▪ Ipê-**BRANCO**: destaca-se também por suas flores, que brotam entre agosto e novembro. Com alta capacidade de adaptação a solos **SECOS**, é bastante utilizada no reflorestamento e na arborização das cidades.

▪ Ipê-**ROXO**: podendo chegar a 20 metros de **ALTURA**, suas flores aparecem com a queda das **FOLHAS**, entre junho e setembro.

▪ Pau-~~BRASIL~~: o primeiro recurso **NATURAL** explorado no país apresenta flores amarelas e perfumadas com cinco **PÉTALAS**.

▪ **SIBIPIRUNA**: de cor amarelo **VIVO**, é geralmente aproveitada para o paisagismo das grandes **CIDADES**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

	8			3			4	
5			9	1	2		8	6
						1		
	3			8			7	
6	9		2		4		1	3
	1			6			5	
		9						
8	2		6	9	1			5
	7			5			2	

SOLUÇÕES

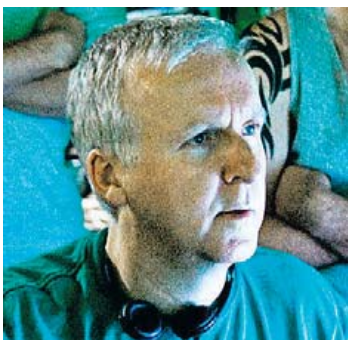
Filme de James Cameron que revolucionou o cinema é relançado antes da estreia do segundo

O inovador 'Avatar' volta às telas após 13 anos

No planeta Pandora, o herói Jake tem de obter um mineral valioso e encontra os Na'vi, povo que cultua a natureza

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Para "esquentar" a estreia de *Avatar: o Caminho das Águas*, que chega aos cinemas em dezembro, *Avatar*, o primeiro filme da série, reestreia na quinta-feira, 22. A volta de *Avatar*, em versão 4K, não é apenas um aceno aos nostálgicos. Faz parte de uma estratégia de marketing. Neste caso, apoiada em bases sólidas. Quando lançado, em 2009, *Avatar* fez grande sucesso e não apenas de público. Boa parte da crítica considerou o blockbuster de James Cameron algo pelo menos inusitado. Um ponto fora da curva no mapa rotineiro dos arrasa-quarteirão, em geral cheios de efeitos especiais, muita ação, nenhuma reflexão, poucas nuances e muita previsibilidade.

Avatar é de outra ordem. Para começar, parte de um desejo pessoal do diretor. Ou ao menos assim reza a lenda. Cameron conta que sonhou com a história e queria transformar essa visão em filme. Era

Do sonho à tela
James Cameron, o diretor, sonhou com a história, montou o roteiro em 1995 e o produziu em 2005 com apoio do estúdio Fox

Pandora, um planeta, ou melhor, uma lua imaginária, na qual os habitantes viveriam em perfeita harmonia com a natureza.

Já em 1995 ele escreveu um roteiro, contendo já os personagens, o ambiente, a flora, a fauna e os humanoides que lá habitavam. No entanto, precisava de recursos, tanto financeiros como tecnológicos, para colocar essa ideia em prática. E ambos chegaram em 2005 com a apurada tecnologia IMAX 3D e os milhões da 20th Century Studios. Os efeitos especiais se aprimoraram no período e permitiram a experiência imersiva num mundo de fantasia habitado por um povo humanoide, uma flora bizarra e animais fantásticos e ferozes. Essa experiência era propiciada pelo 3D estereoscópico e seu inédito grau de profundidade e ilusão do real.

RENTÁVEL. Em termos de resposta do público, foi uma avalanche. *Avatar* tornou-se um dos filmes mais rentáveis da história do cinema, talvez o mais rentável. De acordo com o portal IMDB, custou US$ 237 milhões e teve arrecadação mundial bruta de US$ 2,8 bilhões. Sim: bilhões de dólares. Só no Brasil, levou cerca de 9,150 milhões de pessoas aos cinemas, em números do portal Filme B.

Já o desempenho no Oscar 2010 foi bem menos espetacular. Embora indicado em nove categorias, o filme venceu em apenas três, todas técnicas: fotografia, design de produção e efeitos visuais. Perdeu ou esteve ausente nas categorias chamadas "artísticas", como melhor filme, direção, roteiro e elenco.

De acordo com o diagnóstico do Oscar, seria *Avatar* apenas uma façanha tecnológica, embora de grande apelo popular? Nada mais duvidoso. Revistas tradicionais de cinema e exigentes não o esnobaram.

Franqueza
É um raro filme de alto orçamento que trata a guerra com franqueza, embora o ideal que o guia seja humanista

Pelo contrário. A austera *Positif* lhe deu as cinco estrelas da cotação máxima. E mesmo a rabugenta *Cahiers du Cinéma*, aferrada desde os anos 1950 ao dogma da política dos autores, concedeu três estrelas em cinco, o equivalente a "bom". O agregador de críticas Metacritic lhe dá 83 pontos para um máximo de cem.

O enredo de *Avatar* é bem conhecido. Jake Sullivan (Sam Worthington), um veterano de guerra paraplégico, toma o lugar do irmão gêmeo, morto num assalto, e embarca em missão para o distante planeta Pandora. O objetivo é extrair um mineral valiosíssimo que, por infelicidade, encontra-se apenas no local ocupado pelos Na'vi, que cultuam a mãe natureza. Para livrar-se dos Na'vi, será preciso criar um ser parecido com eles e enviá-lo como infiltrado para convencê-los a mudar de lugar e abrir caminho para os humanos. Estes, digase de passagem, chegam ao planeta armados até os dentes. Esse ideal de violência encarna no coronel Quaritch (Stephen Lang), o vilão da história. Se não for por bem, vai por mal, porque essa é a filosofia do colonizador.

E é bem do que trata *Avatar*, em seu cerne. Faz um comentário contemporâneo e crítico sobre o processo colonizador e também sobre a ameaça à natureza. Filme político e também ambiental – dimensões que hoje não se colo- →

FOTOS TWENTIETH CENTURY FOX

cam mais como antagônicas, como tempos atrás, mas complementares. Afinal, o destino do planeta Terra depende de atitudes políticas – tais como o abandono de combustíveis fósseis e, mais ainda, do dogma do crescimento econômico infinito. A humanidade precisa frear – e hesita em fazê-lo. Com a Amazônia pegando fogo, geleiras derretendo e o verão europeu atingindo temperaturas desérticas, *Avatar* parece ainda mais atual do que quando foi lançado, 12 anos atrás.

OLHAR DO TEMPO. Já na ocasião o filme era plugado em seu tempo. Além da questão ambiental, tinha como ideia subjacente a crítica a invasões norte-americanas a outros países. *Avatar* é um raro filme de alto orçamento que trata a guerra com franqueza, embora o ideal que o guia seja humanista. Pandora será invadida porque dispõe de um metal valioso como fonte de energia (o supercondutor fictício unobtainium), num tempo em que a capacidade de gerar energia na Terra estaria acabada devido ao desperdício e esgotamento do planeta.

As razões, portanto, são de fundo econômico. O prussiano Carl von Clausewitz (1780-1831) formulou uma sentença famosa – "A guerra é o prolongamento da política por outros meios" –, aplicável até hoje. Podemos acrescentar que a guerra é também o desdobramento da economia por outros meios. Trocando-se o metal raro por petróleo e Pandora pelo Oriente Médio, somam-se dois mais dois e se chega ao Iraque invadido pelos Estados Unidos sob o pretexto de que ele possui armas de destruição em massa, versão engolida por todo o Ocidente, mas que não se confirmou e se transformou na grande fake news daqueles anos. Ao aludir a esses fatos, na contraluz, *Avatar* revela-se um filme político claro, direto e até didático.

Outro ponto ousado tocado por Cameron é o da resistência armada. Sim, há a estratégia narrativa de fazer com que o infiltrado mude de lado por convicção, mas também por artes do coração – já que se enamora de uma nativa, Neytiri (Zoë Saldana). Mesmo com essa atenuante, para um filme de fantasia é bastante ousado trazer a ideia de que um país (planeta ou lua, no caso) invadido tem o direito de se defender do invasor por todos os meios ao seu alcance. Não à toa, os habitantes de Pandora recorrem a técnicas de guerrilha para combater a força imensa de um exército organizado e dotado de tecnologia bélica de ponta. Nesse aspecto, o filme ecoa a Guerra do Vietnã, perdida pelos Estados Unidos para os guerrilheiros vietcongues de Ho Chi Mihn.

Cena de 'Avatar': um filme político, tendo como pano de fundo o futuro do meio ambiente

POLÊMICAS. Esse direito à defesa é um ponto delicado, que vira e mexe volta ao cinema e invariavelmente desperta discussões. Mais recentemente, entre nós, foi a vez de *Bacurau*, de Kléber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, que, ao tocar no tema, levantou as objeções de praxe. Como se lembra, na história de *Bacurau* há os ricaços estrangeiros que transformam em reserva de caça o vilarejo nordestino, cujos moradores usam, para se defender, armas de época tiradas de um museu do cangaço. A ideia de fundo é a mesma: quem é agredido tem o direito de se defender com as armas que possui. Tese repudiada pelo pacifismo unilateral, que critica a reação do invadido, mas fecha os olhos para a violência do invasor.

Ideia persiste
Com a Amazônia pegando fogo e geleiras derretendo, o tema parece ainda mais atual do que na primeira vez

O que se pode esperar agora de *Avatar: o Caminho das Águas*? A continuação dessa linha ecológico-filosófica e também política? Ou a diluição de temas num show de tecnologia mais voltado ao escapismo e ao entretenimento? Pouco se sabe, além de que será um épico com cerca de três horas de duração (o primeiro *Avatar* tem 2h41).

O que se sabe é que haverá, nesse segundo módulo, uma grande quantidade de cenas rodadas debaixo d'água, o que o título já indica e pode se relacionar com a questão vital do comprometimento dos oceanos. Mas esta é apenas uma hipótese. Há pouco algumas imagens foram mostradas aos jornalistas presentes na D23 Expo. Para manter o mistério, as cenas não formavam uma sequência coerente que fornecesse pistas sobre o enredo. A revelação do segredo está prevista para 16 de dezembro, quando o filme chega aos cinemas. ●

Cinema Em Cartaz

'Men: Faces do Medo' é um terror que trata de abalos emocionais

Entre o drama e a fantasia, filme de Alex Garland instiga com a interpretação de atores que assumem personagens bizarros

MATHEUS MANS

PARIS FILMES

Jessie Buckley, que faz Harper: a diva dos filmes complicados

Na primeira cena de *Men: Faces do Medo*, Harper (Jessie Buckley) vê um homem caindo de uma altura considerável – um prédio, talvez? Ela está sangrando pelo nariz e esse homem, ainda que não tenha sua identidade revelada logo de cara, parece ter alguma conexão com a personagem. Dá para sentir pelo olhar. A partir daí, acompanhamos essa mulher em uma jornada, física e emocional, que envolve diretamente esse acontecimento.

Dirigido por Alex Garland (de *Ex-Machina* e *Aniquilação*), o longa traz todos os elementos que esse cineasta mostrou em outras produções: uma ambientação que se equilibra entre o drama e a fantasia, cenários que provocam e instigam, personagens estranhos e, acima de tudo, algum tipo de comentário. Mas, enquanto na maioria das suas produções falou sobre ciência, tecnologia e ser humano, aqui ele fala sobre abalos emocionais.

Harper, afinal, passou por um processo complicado. Teve um relacionamento abusivo, sofreu. Buckley, que se tornou a diva dos cineastas complicados (vide *Estou Pensando em Acabar com Tudo*), trafega nesse mar revolto, segura de sua atuação. Já o diretor coloca elementos para fazer com que o público quebre a cabeça. São atores que se repetem em cena, que tomam atitudes imprevisíveis, que flertam com a ficção não realista.

É uma ideia, segundo Garland, que nasceu há tempos. "Escrevi esse roteiro há mais de 15 anos", conta o diretor, em entrevista ao site Collider. "Acho que escrevi o primeiro rascunho entre *Sunshine: Alerta Solar* e *Não me Abandone Jamais*, que já faz muito tempo. Houve uma, duas, pelo menos três e talvez quatro versões completamente diferentes antes desta, que é a quarta ou a quinta. Por vezes retrabalho e eles mudam com o tempo."

Claramente *Men: Faces do Medo* é fruto de uma Hollywood que passou não só a entender o que é um relacionamento abusivo como a condená-lo em movimentos como Me Too e Time's Up. É fruto de um novo momento.

CORES. No visual, enquanto isso, Garland e o diretor de fotografia Rob Hardy brincam com os sentidos, alternando as cores inteligentemente entre passado e presente. "É um esquema de cores muito simples, de vermelho e verde. Usamos o vermelho em lugares muito seletivos e depois cronometramos nossas filmagens", diz. Apesar da clareza de cores e sobre o que é a história, *Men: Faces do Medo* está longe de ser simples. Termina deixando um ponto de interrogação na cabeça. Mostra que Garland, cada vez mais, está buscando um cinema-cabeça, que deixa as ideias e histórias no ar para, depois, induzir o espectador a refletir a respeito.

Segundo o diretor, não houve pressão da produtora A24 para criar uma história com começo, meio e fim. "No início da minha vida cinematográfica, eu estava sob muita pressão o tempo todo para explicar de todos os tipos de áreas diferentes", disse o diretor ao Collider. "Gosto de filmes nos quais você, como espectador, tem que participar. Nem tudo é fornecido. Isso significa não responder a todas as perguntas em alguns aspectos, não dar tudo de bandeja. A A24 me deu apoio, a cada passo ao longo do caminho; pré-produção até a edição. E é um filme bastante desafiador, então sou grato."

Apesar de estar grato, Garland indica que está cansado. Depois de *Men: Faces de um Medo*, o cineasta já caiu de cabeça nas gravações do filme *Civil War*, com Kirsten Dunst e Wagner Moura. Depois disso? "Estou pensando em parar de dirigir por um tempo", disse ao Collider. A ideia, diz ele, é escrever para que outros dirijam. ●